

POVO É GENTE

O "Correio da Manhã" comenta hoje a visita do Juscelino na hora do "rush" à plataforma da estação. Pedro II, O Presidente da República, apenas viu a multidão no momento de voltar aos lares, na conquista de um lugar nos trens suburbanos. Não entrou em nenhum trem onde para cada passageiro há apenas o espaço que não pode ser também ocupado pelo corpo de outro...

Diz o "Correio":
"Deve ser a visita do Juscelino! mais que um bem planejado golpe de publicidade política, e deve ser seguida de outras visitas a outros lugares em que o povo sofre".
Exatíssimo! E mostra o matutino de Paulo Bitten-court que o Povo não é uma abstração que toma "corpo" somente no dia das eleições. Vencidas as eleições, os vitoriosos...

Nos outros dias, mais úteis, preferem falar no Brasil e no seu desenvolvimento e enriquecimento. Como se o Brasil não fosse, também, uma abstração. O que é concreto, são os brasileiros; e só para o desenvolvimento e enriquecimento dos brasileiros e que existem o Estado, o Governo e todos os seus órgãos, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo, inclusive a oposição. São o Executivo, o Legislativo e o Judiciário dos brasileiros".

Oportuníssima, a advertência do "Correio da Manhã"! Juscelino deve ler três vezes e, com a boa memória que tem, decora-la! Povo não é comparsa! Povo é gente mesmo!
Ficamos de olho para ver o resto... Na Central, certamente, os trens suburbanos agora irão melhorar, pois, comprados pelos governos anteriores, já estão chegando locomotivas e vagões novos... Queremos ver e quando depender de obra mesmo de Juscelino!... Porque Juscelino não se interessa pelo problema da água? O Prefeito é de escolha e nomeação sua, aprovada pelo Senado... Por que não chama alguns senadores do governo e da oposição, e não vai às fontes naturais, com o Prefeito à frente, para saber o que há, o que está certo, o que está errado, o que falta... para o povo ter água na Capital da República?

Na Inglaterra, onde Juscelino esteve com a Rainha, muito feliz de seus êxitos, resultantes da confiança popular, a falta de água numa rua de Londres pode determinar a mudança de governo ou de ministro!
No Brasil não acontece nada, e falta água até no Catete!...

CONHECE-TE A TI MESMO...
Ontem, o "O Globo" mandou um repórter ouvir o General Góis Monteiro sobre o Lourival Fontes. O general disse:
— "Esse crápula, foi o Plano Cohen, como teve o deslize de confessar, numa carta que me enviou."
— O senhor tem a carta em seu poder?
— Tenho, mas não sei agora onde está."
Hoje, o "Diário de Notícias" publica o que seu repórter ouviu do Lourival Fontes sobre o General Góis. Lourival não voltará à tribuna para responder ao general, mas "viu com muita pena passar a excelente oportunidade (quando pronunciava a discurso a que está respondendo pelo "O Globo" o ex-Ministro da Guerra) para fazer algumas revelações sobre a atuação política do General Góis durante a ditadura". E afirma o Joãozinho Jabuti:

"Por exemplo, o Senador Lourival Fontes gostaria de revelar naquele momento que o "sol do sant" arauto da liberdade de imprensa quis fechar o "Correio da Manhã" por ter publicado um simples anúncio de certa firma industrial inglesa no qual se afirmava que a Inglaterra era "uma velha amiga do Brasil". O fechamento do jornal virou ideia fixa na cabeça do general e deu grande trabalho a ele, Lourival, para afastá-la".

Quer dizer... O General Góis esqueceu de incluir em suas memórias a carta do Lourival Fontes e atribuiu a autoria do Plano Cohen aos integralistas, tendo como instrumento imediato o então Capitão Olímpio Mourão, surpreendido, quando ditilografava as escondidas o documento falso, pelo atual Senador Calisto Tanzi, no momento oficial do Estado Maior do Exército... Por sua vez, o Lourival Fontes esqueceu de incluir no seu discurso sobre as memórias ditadas pelo General Góis, no "cantinho da fiteira", ao nosso amigo Lourival Coutinho, a atitude do Góis em relação ao "Correio da Manhã".

De onde concluímos que a autobiografia, o desdobramento da intimidade, conduz sensivelmente ao fracasso da sinceridade. E Aristóteles tem razão quando aconselha o homem a abster-se de falar sobre os demais e, se possível, sobre si mesmo... O "conhece-te a ti mesmo", advertência moral dos tempos antigos, ainda hoje tem a sua oportunidade... Conhecer-se a si mesmo para moderar as paixões, ajustando-as à lei moral, a que todos devemos nos submeter...

PRINCÍPIO MORAL
O Zé Eduardo termina hoje o seu artigo no "Diário Carioca" com esta sentença de sabor ateniense:
"Aos governos de hoje em dia, não basta serem honestos; é preciso mais, que lhes seja impossível ser desonestos".
E o grego antigo tem razão.

DIFÍCIL A FUGA PARA O EXTERIOR

BELEM, 28 (De Pery Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Falando ao jornalista O Coronel Policarpo, comandante interino da 1ª Zona Aérea, enquanto o Brigadeiro Alves Cabral se encontra em Santarém ou Itaituba, afirmou não acreditar, em absoluto, na fuga de Veloso. Paulo Vitor e Lameirão para o exterior. Este seria o desejo dos insurretos, pretensão que perde consistência, face ao precário estado de conservação das aeronaves em poder dos mesmos a carcer de revisão de célula e apurada manutenção. Impossível de realizar essas medidas de ordem técnica e principalmente de segurança, os rebeldes têm também contra si os mais rudimentares princípios de aviação. Não contando com aviões capazes de suportar vôos longos, o mínimo de mil quilômetros, rumo à Bolívia, seria morte certa qual tentativa nesse sentido, é impossível a façanha, por carcer de cobertura mecânica, meteorológica e principalmente pelo fato de não existirem possibilidades para qualquer pouso de emergência. Não existem alternativas. Sabe-se que o "Bechraft" está apresentando sérios defeitos precisando até de ajuda manual para o acionamento da hélice, enquanto que um dos motores do "Douglas" já está "pifando", entrando em "panes" consecutivos. Que tem, a aventura e colam os resultados — concluiu a reportagem do Coronel Policarpo.

PARA EVITAR A FUGA DE REBELDES
BELEM, 28 — A fim de prevenir qualquer eventualidade, ou mesmo novas tentativas de fuga dos rebeldes da Aeronáutica, o comandante da Primeira Zona Aérea, determinou a suspensão dos vôos normais da Panair para as cidades de Monte Alegre, Obidos e Altamira. Em consequência dessa determinação, já foram canceladas as escalas das "Catalinas" naquelas cidades.

MENSAGEM DESESPERADA DO MAIOR-DESEITOR AO BRIGADEIRO CABRAL:

VELOSO: "SE ME ATACAREM ONZE REFENS MORRERÃO!"

BELEM, (Pelo telefone, às 7.30 horas da manhã de hoje, por Pery Augusto, correspondente de ULTIMA HORA) — Ecoou dolorosamente por toda a cidade a notícia do primeiro choque sangrento entre as tropas da FAB, comandadas pelo Coronel Delatiti e um grupo de "rebeldes" do Major Veloso, em mandados pelo "tenente" Cazuza, um civil promovido a este posto pelo Major-Desertor. A morte de Cazuza, o aprisionamento de diversos membros de sua tropa, os ferimentos causados em outros e a fuga desabalada dos elementos restantes, indicam a completa falta de preparo material e moral dos rebeldes, e seringueiros locais que foram mobilizados por Veloso, sob a ilusão de que o mesmo chefaria um movimento revolucionário vitorioso em todo o país.

MENSAGEM DE DESESPERO
Provavelmente, apavorado pelas consequências para ele inesperadas de sua deserção, Veloso, logo após tomar conhecimento do choque de São Luís, passou um radiograma desesperado ao Brigadeiro Alves Cabral, Comandante da Zona Aérea e que, com risco de sua própria vida, vem sobrevoando os rebeldes a base de Jacareacanga, último reduto dos rebeldes. Nessa mensagem radiografada Veloso informa ao Brigadeiro Cabral, que se encontram em seu poder, ainda 11 dos soldados e sargentos que o Major Paulo Vitor transportou para Santarém, quando, trazendo a palavra de honra empenhada com o seu comandante, aderiu ao movimento do seu companheiro de ideias neofascistas.

Tornando-se ameaçador em seu despacho, Veloso informou que esses onze prisioneiros seriam seus reféns e seriam os primeiros a serem sacrificados caso Jacareacanga fosse bombardeada. Cada um dos prisioneiros, segundo a mensagem de Veloso, foi colocado num dos postos estratégicos de Jacareacanga e eles seriam os primeiros a morrer na eventualidade do bombardeio.

FUGAS DE JACAREACANGA

Um rádio assinado pelo Brigadeiro Alves Cabral informa a fuga de Jacareacanga e chegada a Itaituba, do tenente Adonil Tavares e dos sargentos Gomes e Faria Lima e que estavam prisioneiros do grupo de Veloso. O tenente e os sargentos fugiram em canoa e revelam que Veloso só dispõe de alguns elementos civis recrutados entre trabalhadores da estrada de rodagem que estava sendo construída sob sua orientação, além de alguns índios Mundurucú.

DIFÍCIL VOO DOS FUGITIVOS

Falando à reportagem do Coronel Almir Policarpo disse não acreditar que Veloso e seus homens consigam fugir para o exterior em face do precário estado dos seus aviões, pois o Douglas está com pneus na lama e o motor danificado, o que acarretaria sério risco no caso de uma tentativa de voo. Acrescenta-se aqui que não serão lançadas bombas sobre Jacareacanga, pois a simples demonstração de força, em vôos ruidosos, convencerá Veloso e seu grupo a se entregarem sem resistência.

ARMADO ATE OS DENTES:

HOMEM-CHAVE DE VELOSO SE ENTREGA SEM UM TIRO
Vilobaldo Alencar Lima, aventureiro, caçador de diamantes e ultimamente um dos homens mais úteis a Veloso, contou às autoridades da FAB como atuou e como abandonou Veloso, recentemente.

Encarregado do abastecimento dos aviões em Jacareacanga e detendo ainda outras atribuições, Vilobaldo foi "trabalhado" por Veloso que acabou por convencê-lo a chefear um movimento nacional de rebelião ao Governo da República e que contava com o apoio das três forças armadas.

Instrutor e Chefe

Manejando bem armas automáticas, Vilobaldo foi transformado em instrutor, e, diariamente, fazia exercícios de tiro com a cabocada que Veloso recrutara entre trabalhadores locais.

Cachimbo — Jacareacanga. Tão cedo considerou adestrado o seu pessoal, Vilobaldo recebeu a incumbência de tornar impedido o campo de pouso de Cururu, próximo a Missões, onde há um posto do SPI. Muniu seu grupo, (19 homens) de bombas de dinamite, (TNT) espingardas, pistolas 45 e metralhadoras portáteis. Desceu o Rio Grande do Jacaré mais foi obstado na viagem à altura das cachoeiras de Chacarão.

A Catequese do Padre

Por terra, Vilobaldo conseguiu atingir Missões, onde existiam missionários. Foi aí que Frei Plácido, um homem bom e convincente, modificou os planos de Vilobaldo. Fala mansa e verdade nas palavras. Frei Plácido contou a Vilobaldo o que havia, reduzindo à sua mesquinha, na ingloria aventura de Veloso. Sem hesitar, Vilobaldo procurou o Major Moreira Lima, acamado nas proximidades de Missões e entregou-se, com armas e bagagens. Reclamado posteriormente para o Rio, aqui Vilobaldo contou às autoridades o que viu e o que fez.

Euforia e Desilusão

Falando de Veloso, diz Vilobaldo, por exemplo, que o desertor da FAB, nos primeiros dias de sua aventura, se mostrava eufórico, contando com o êxito do seu movimento, aguardando as notícias de outros pontos do país, onde a coisa ia a par. Logo, a medida que os dias corriam e tardavam as adesões, Veloso ficava triste e às vezes indignado. Nos últimos dias já falava em deixar o Brasil, rumando para o exterior.

A Vida em Jacareacanga

Vilobaldo contou ainda aos oficiais superiores da FAB que a vida em Jacareacanga, onde existem cerca de 50 famílias, transcorre entre apreensão e fúria para a mataria. Durante o dia de caboclos acompanham as manobras dos fugitivos. A noite, se escondem nas matas vizinhas,

A frieza com que Veloso transmitiu esses detalhes impressionou vivamente os que tomaram conhecimento de sua mensagem, pois ela indicava não só o seu grau de desespero, como o grau de fanatismo a que atingiu.

Antes, entretanto, de receber essa advertência de desespero, segundo informações colhidas por este repórter na base de Veloso, o Estado-Maior Operacional do Brigadeiro Alves Cabral já havia decidido que Jacareacanga somente seria bombardeada em caso extremo, possibilidade essa cada vez mais realçada em vista da precariedade dos meios de defesa revelados por Veloso. O choque de São Luís serviu para provar a absoluta ausência de qualquer espírito de combate e resistência das improvisadas "tropas" mobilizadas por entre seringueiros e trabalhadores civis.

Tudo indica assim que o salto dos para-queadistas do Exército será mesmo realizado. Se Veloso compreender, finalmente, a inutilidade de derramamento de mais sangue nesta batalha perdida, deverá render-se ou embrenhar-se pela selva, pois outra alternativa não lhe restará.

BELEM, 28 (De Pery Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Uma patrulha avançada das tropas do Coronel Delatiti travou ontem o primeiro choque com os elementos do Major Veloso, à altura da localidade São Luís, nas margens do Tapajós, quando o grupo dos amotinados desceu o rio, possivelmente à cata de viveres. Não se sabe a quem coube a iniciativa do fogo. Finda a escaramuça, constatou-se que um dos elementos, recrutados por Veloso, alvejado por "tenente" Cazuza e a quem havia sido conferido o posto de tenente, pela confiança de que gozava, estava morto. Era o "comandante" do grupo dispersado. Vários feridos ficaram no local do encontro e três prisioneiros foram feitos, apesar da fuga desordenada empreendida pelos homens de Veloso.

MUDANÇA TOTAL NOS PLANOS DE OPERAÇÃO

BELEM, 28 (Por Pery Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Em face dos acontecimentos, houve de parciais do Q. G. das tropas legalistas, total mudança nos planos de operação consistentes no ataque e perseguição aos insurretos subordinados às ordens do Major Veloso. Sabe-se aqui, inclusive, que o "Presidente Variz", reassumido com toda a tropa a Santarém, Domingo à tarde, foram conduzidos para Itaituba, em dois "C-47" soldados, fuzileiros navais e praças da Aeronáutica, agora transformada em centro de operações. Ontem o restante das tropas, não só da Aeronáutica como do 2º B. I. de Petrópolis, também se alijou em Itaituba, trazido em aeronaves "B-17", em número de cinco, para desfechar o ataque decisivo sobre Jacareacanga estão concentrados cerca de trezentos e cinquenta homens. Um rebocador, cedido pelo Instituto Agrônomo do Norte, está subindo o Rio Tapajós, levando a seu bordo tropas, munição e armas.

LANÇAMENTO DE PARA-QUEADISTAS EM CURURU

BELEM, 28 (De Pery Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Quatro aeronaves "B-17", estão sobrevoando em círculo, constantemente e permanentemente, o campo de Jacareacanga, a fim de evitar a fuga do major Veloso, capitão Lameirão e major Vitor e quantos integram seu grupo. As aeronaves "B-17" protegem assim a fase decisiva da tomada de objetivo, Jacareacanga, por parte dos comandados do coronel-aviador Delatiti, que está insistindo no lançamento de bolotas nos rebeldes dos insurretos, convidando-os à rendição, visando poupar vidas e derramamento de sangue. Caso não haja rendição, o que não é muito admissível, serão lançados para-queadistas.

PRISIONEIRO APRESENTADO EM SANTARÉM

BELEM, 28 (De Pery Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Foram apresentados em Santarém, ao major A. M. Alvarez, comandante das tropas de ocupação, os indivíduos Alberto Teixeira, vulgo "Mariôla", João Braz da Silva, vulgo "João Catita" e José Bandeira de Barros, que integravam o "exército improvisado" do major Veloso. O primeiro é motorista profissional, trabalhando normalmente na exploração e transporte de madeira. Os restantes são seringueiros em Jacareacanga, tendo sido aprisionados nas imediações de Belterra quando vadeavam o curso de um afluente do Tapajós.

FINALMENTE, JUSCELINO VAI COMEÇAR A GOVERNAR

O Sentido do Despacho de Hoje Com Todos os Ministros

A partir das oito horas de hoje o Presidente Juscelino Kubitschek está recebendo os seus Ministros, em sucessivos despachos que se prolongarão por todo o dia até as primeiras horas da noite. O primeiro a chegar foi o Ministro da Guerra seguindo-se os demais Ministros Militares e Civis. O General Teixeira Lott, demorou-se mais de uma hora no gabinete presidencial.

Empresta-se a esse terceiro despacho do Presidente com o seu Ministério uma importância, não só do ponto de vista da relevância dos assuntos político-militares, tratados, como também pela ansiedade em que se encontra o Presidente da República de dar início realmente à sua obra administrativa.

Nesse sentido, podemos informar que as questões de natureza econômica ligadas ao programa básico do Governo — energia, transporte, alimentação — predominam nos despachos de hoje.

Em contato com os colaboradores diretos do Chefe do Governo, o repórter pôde informar que em seus despachos de hoje os Ministros levaram ao Presidente os meios de execução dos planos traçados e que abrangem os setores fundamentais da vida do país.

Em suma, o Governo, antes flutuando entre a realidade e a fantasia, vai entrar decididamente na ação.

O Banco Nacional de Minas Gerais paga e recebe, de 9 a 18 h, sem interrupção, em suas 21 agências metropolitanas.

...uma tradição de bom serviço, na roça e na cidade.

Transacione com o Banco Nacional de Minas Gerais. Notará logo a presteza e eficiência do serviço.

Sentirá que o gerente se interessa por seus problemas. Verificará que funcionários zelosos se empenham em tornar mais rápidas e seguras as suas transações.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Filial: Av. Presidente Vargas, 509
• 21 agências metropolitanas.

Coluna de "O POPULAR"

O Caminho da Pacificação

DOMINGOS VELLASCO

O Presidente da República vem reiterando o seu propósito de pacificar os espíritos que se apaixonaram, durante a campanha eleitoral, Assumiu S. Exa. o governo, herdando uma crise militar que se aguçara desde o fatídico 24 de agosto, quando a minoria das Forças Armadas, aliada a uma parcela mínima das forças políticas, se apossou violentamente do poder.

Como Chefe Supremo das Forças Armadas cabe ao sr. Kubitschek o dever de unificá-las, através de uma política que elimine as desavenças no seio do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e os atritos que existem entre essas corporações.

Este deve ser o primeiro objetivo do Presidente da República, para que alcance a tranquilidade imprescindível a qualquer governo. Mas a unificação pretendida não pode ser fruto dos ódios que se desencadearam especialmente contra o General Lott. Isso não seria pacificar, mas ao contrário, aporfundar as divergências e incompreensões, que se pretende eliminar.

Assim, a campanha difamatória que certos políticos e alguns militares inconformados lançaram contra o Ministro da Guerra, é o pior serviço que se poderia prestar à Nação, neste momento. Tratando-se de um chefe militar de inextinguíveis virtudes pessoais, reconhecidas, a 24 de agosto de 1951, por muitos dos que se atiram contra ele agora — essa campanha é tão injusta quanto impolítica. Exigir a demissão desse titular como primeira condição para pacificar as Forças Armadas e as correntes políticas, é considerar o General Lott a origem, a causa ou o responsável de tudo que vem acontecendo, neste país, depois de 1950. Parece que, demitido o Ministro da Guerra, voltará a paz nos espíritos, a inflação será retida, o custo da vida baixará, etc., etc., como se a crise fosse culpa dele e não a resultante de fatores mais profundos que escapam à vontade e ao poder de um só homem. Repete-se agora o mesmo erro praticado contra o Presidente Vargas. Ele também era a causa de todos os nossos males, na opinião dos salvadores. Morto o Presidente, viu-se que tudo piorou. E piorou muito.

A unificação das Forças Armadas não resultará dessa campanha de ódios. O clima, para que ela se realize, tem de ser criado através do respeito de todos, sem exceção, à legalidade constitucional e ao Presidente da República que, dentro dela, está governando o país. Todos os militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica devem unir-se em torno da Constituição e dos governantes eleitos, legitimamente, pelo povo. Criado esse clima, no seio das Forças Armadas, a substituição de ministros se torna um ato de rotina. E ninguém que não haja perdido o senso de justiça, tem a menor dúvida sobre a atitude do General Lott, se verificasse que outro chefe militar melhor consolidaria esse ambiente de compreensão e harmonia entre os seus camaradas de armas. Ele seria o primeiro a sugerir o próprio afastamento do Ministério da Guerra.

Mas conseguir isso, como imposição dos que não se conformam com os resultados das urnas e querem abanar os ministérios militares para criar a situação parapolítica de antes de 11 de novembro, é o caminho mais curto para a baderna e até mesmo para a guerra civil no país. Nesse erro não incidirá certamente o sr. Juscelino Kubitschek.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones: RIO: 43-2922
S. PAULO: 51-9181
End. Teleg.: "Comodoro"



Um homem de experiência para cada tarefa...

Trabalham para você no Banco Nacional de Minas Gerais mais de 2.000 funcionários. Para cada tarefa, há um homem de experiência, metódico e prudente, que conhece a fundo o seu trabalho e responde por ele. Essa mesma norma é seguida nas 68 agências do Banco, tanto no Distrito Federal como em Minas, no Estado do Rio, em São Paulo, em Goiás ou Paraná.

Repelida Pela Câmara a Afronta do Juiz Valporé ao Congresso!

No Mundo Dos NEGÓCIOS

- 1 CONFIRMA O DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO: "HA ESPECULAÇÃO DE ÁGIOS!"
- 2 FABRICAÇÃO DE ÔNIBUS ELÉTRICOS EM S. PAULO
- 3 DUAS NOTÍCIAS SOBRE PETRÓLEO (AMAZÔNIA)
- 4 BRASIL, JUNTAMENTE COM URSS E EE. UU. NUM COMITÊ ATÔMICO (ONU)

Paulo Pook Corrêa, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, confirmou o noticiário desta coluna sobre a desenfreada especulação, que vem se desenvolvendo à margem dos leilões de promessas de venda de câmbio. Salientando já terem sido ouvidas, a respeito, as Bórsas de Valores do Rio e de São Paulo, afirmou ele a ULTIMA HORA: "Já há meses temos em pauta, no Conselho do SUMOC, uma proposta de solução para o caso, estando agora nos últimos retoques as medidas destinadas a pôr cõbre às manobras especulativas". E mais não disse.

De acordo com suas revelações, sabe-se agora que o Banco do Brasil tem sob sua alga

de mira os responsáveis pela criminosa elevação dos ágios. Um cadastro, ou melhor, uma "lista negra", com os nomes das firmas que, após licitar as divisas, deixam de liquidar as promessas de câmbio no Banco do Brasil, já deve estar a esta altura elaborada. A propósito, procuramos também conhecer o pensamento do sr. José Willemsens Jr., presidente da Bórsa desta Capital, em torno do assunto. "Nada de excepcional tenho a dizer — declarou ele — somente que, de fato, consideramos a situação como anômala. A palavra final em torno do caso, ou ainda os nomes das firmas que deixaram de liquidar o câmbio, isso é com o Banco do Brasil".

PLANO PARA A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ INDUSTRIA-LIZADO

Uma velha tese do sr. Valentim Bouças (objeto inclusive de controvertido editorial no Observador Econômico) alcançou vultu nos últimos dias: a exportação de café industrializado. Um dos membros da missão econômica norte-americana, que ora nos visita, apresentou ao governador Jânio Quadros um plano nesse sentido, destinado à manipulação dos cafés inferiores ao tipo 8. O plano prevê a instalação de uma grande fábrica de café solúvel, com a participação de capitais nacionais, bem como um serviço de exportação.

O CASO DAS CARTEIRAS DO BANCO DO BRASIL

Deve-se decidir ainda esta semana a questão dos cent-pantes das Carteiras do Banco do Brasil. Ontem, conferenciaram com o ministro da Fazenda o sr. Paulo Pook Corrêa (Câmbio) e Ignácio Costa Filho (CAEX). Ambos foram convidados a de-verão permanecer em seus cargos. Amanhã, será realizada a reunião da diretoria do Banco, que será presidida pelo sr. Sebastião Paes de Almeida.

BRASIL, JUNTAMENTE COM URSS E EE. UU., NUM COMITÊ ATÔMICO (ONU)

Já se encontra nos Estados Unidos o Professor Costa Filho, que, na qualidade de assessor científico da delegação brasileira, tomará parte nas reuniões do Comitê de Negociações, que estudará o projeto do Bureau Internacional de Energia Atômica. Esse Comitê é constituído de nove nações: Brasil, Canadá, França, Austrália, Estados Unidos, União Soviética, Tchecoslováquia, Portugal, Bélgica, União Sul-Africana, Grã-Bretanha e Índia. As reuniões serão realizadas em Washington, devendo ter início hoje.

O projetado Bureau tem sua origem na proposta feita pelo Presidente Eisenhower, perante a assembleia geral das Nações Unidas, em dezembro de 1954, para a organização de um "pool" atômico internacional, proposta que foi aceita em princípio por todas as nações filiadas à ONU. Os objetivos do Bureau consistem em fornecer materiais atômicos elaborados e assistência técnica para os programas de utilização pacífica da energia atômica, visando principalmente a produção de energia e as utilizações destinadas a melhorar as condições de vida humana.

A inclusão do Brasil no Comitê de Negociações foi decidida na última assembleia da ONU, sendo para o nosso país a maior importância sua participação nos trabalhos de organização desse Bureau pois, como produtor de materiais atômicos, especialmente o lítio, e como país em fase de intensa industrialização, poderá beneficiar-se consideravelmente da cooperação internacional para o desenvolvimento do seu programa atômico. Sobre o assunto, aliás, tendo em vista a defesa dos nossos materiais estratégicos, e as boas em que deverá se processar essa "cooperação", teremos ainda oportunidade de voltar ao assunto.

MERCÚRIO

FABRICAÇÃO DE ÔNIBUS ELÉTRICOS EM SÃO PAULO

Um grupo industrial paulista iniciou dentro em breve a capital bandeirante, a fabricação de ônibus elétricos, com uma produção de vinte unidades mensais. A notícia tem como fonte de círculos ligados à Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Em tempo: foi suspensa, em virtude dos protestos levantados na imprensa paulista, a concorrência aberta pela CMTC (Cia. Municipal de Transportes Coletivos) para a compra de ônibus elétricos usados nos Estados Unidos.

"DESVALORIZAÇÃO DEBILITARÁ A CONFIANÇA DO MUNDO NO ESTERLINO"

Novamente, o ministro do Tesouro da Grã-Bretanha, sr. Harold Mac Millan, declara que o governo britânico não desvalorizará a libra esterlina. "Essa medida — disse ele — debilitará a confiança do mundo na libra esterlina, confiança que vale muito para nós e para o mundo inteiro". De acordo com a paridade fixada no Fundo Monetário Internacional, em cuja última reunião se debateu como tema central essa questão, o valor da libra corresponde a US\$ 2,80.

DUAS NOTÍCIAS SOBRE PETRÓLEO (AMAZÔNIA)

Junto à diretoria da Petrobrás, obtivemos confirmação de que, após aringar uma profundidade de 3.000 metros, foram abandonados os trabalhos de sondagem de petróleo, em Alter-do-Chão. Tivemos, porém, ao lado dessa, uma notícia alçagareira — os trabalhos no poço de Abacaxi prosseguem animados, tendo a sonda já ultrapassado os 1.000 metros.

ASSEMBLEIA DO CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

Hoje, em segunda e terceira convocação (estágio com qualquer número) deverá se realizar a assembleia geral ordinária dos associados do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro. A assembleia tem por objeto o exame e aprovação do Relatório e das Contas da Administração, relativos ao ano de 1954. 55. A reunião dos associados será realizada na sede da entidade, à Rua Visconde de Inhaúma, número 39.

Voltou a Conchita o Filho do Casal

O juiz da 3.ª Vara de Família, Darcy Lopes Ribeiro, deferiu a reparação de corpos requerida por Conchita Mascarenhas Rocha contra seu esposo Mario Mascarenhas Moraes, deferindo, também, a apreensão do filho do casal.

Segundo apuramos, a diligência já foi realizada e o menino já se encontra em poder de Conchita.

Reclamam os Moradores do Edifício São Miguel

Temos recebido inúmeras telefonemas de moradores do Edifício São Miguel, no sentido de protestar contra a falta de zelo por parte do proprietário a administração daquele edifício, que, embora cobrem preços exorbitantes não dá a menor importância para a conservação e limpeza do prédio. Adianta que a coisa de duas semanas enfiou o elevador principal. As reclamações sucedem-se e o proprietário do prédio nenhuma providência tomou. São os moradores obrigados a se utilizarem do elevador de serviço que também por estar avariado, sobe diretamente ao 13º andar. Desse andar só descendo pelas escadas, até o que reside, caso contrário não vai para casa.

INFORMA O VEREADOR LUIZ PAIS LEME:

"Capitalistas Suíços e Franceses Interessados no "Metrol" Carioca"

— "Entreguei... amanhã de hoje, ao Presidente Kubitschek, 35 cartas de banqueiros suíços e franceses, mostrando-se interessados em inverter capitais na Companhia do Metrô do Rio de Janeiro, isto é, na compra de ações e de obrigações dessa empresa a ser lançada dentro de poucas semanas".

Essa declaração foi feita, ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, ao repórter de ULTIMA HORA, pelo Vereador Luiz Pais Leme.

Reunião

Continuando, afirmou o representante trabalhista:

— "Essa entrega foi feita numa reunião com o Chefe do Governo, à qual compareceram o Prefeito Sá Lessa e o Sr. Willig, representante do "Metrol" de

Paris. Essa reunião durou cerca de uma hora e meia, tendo o Presidente da República ficado intratado de numerosos aspectos do problema.

Adiantou, que, ao fim da reunião, o Presidente Kubitschek recomendou ao Prefeito que apresentasse ao Conselho de Administração da Companhia do Metrô do Rio de Janeiro, a proposta de emissão de ações e de obrigações dessa empresa, a ser lançada dentro de poucas semanas".

Essa declaração foi feita, ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, ao repórter de ULTIMA HORA, pelo Vereador Luiz Pais Leme.

carceres e a Comissão do "Metrol" a maior urgência nos preparativos para o lançamento da Empresa de economia mista, estipulada na lei número 820/55.

Podemos informar também que o Sr. Lino Sá Pereira, presidente da referida Comissão nos declarou ontem que o anteprojeto de estatuto já se encontra elaborado. O debate dessa matéria — acrescentou — terá início na reunião de amanhã, à tarde.

Recebida a Denúncia Contra Cordero e Malfussi

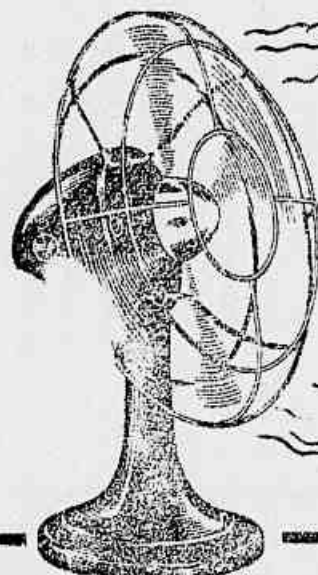
O juiz Pedro Ribeiro Lima, da 9.ª Vara Criminal, recebeu a denúncia apresentada pelo promotor Mario Tobias Figueira de Melo contra Mestre Cordero e Fernando Malfussi, no caso da falsificação da carta Brandi.

Importante Assembleia no Sindicato Dos Jornalistas

Hoje, à tarde, estarão reunidos, em assembleia de seu sindicato de classe, os Jornalistas profissionais desta Capital, para discutir, entre outros assuntos, o do aumento de salários para a classe. Além disto será lido para os presentes a inicial do Mandado de Segurança, impetrado pelo Sindicato, junto ao Tribunal Federal de Recursos, visando anular o ato do Ministério do Trabalho, que criou o Sindicato dos Jornalistas Liberais.

SÁ LESSA RECEBE OS VEREADORES

O Prefeito Sá Lessa introduziu uma inovação, nos contatos pessoais com os vereadores, recebendo-os, ontem, no Salão Nobre do Palácio Guanabara. Essa foi uma ideia do Sr. Azevedo Branco, Chefe do Gabinete do Prefeito, ora coroados de êxito. Por ter sido a primeira vez, parte da audiência da ontem foi filmada pelo Serviço de Documentação da Prefeitura. Numerosos representantes ficaram regamente instalados nas belas poltronas e sofás do Salão Nobre, enquanto o Prefeito, sentado a uma mesa de mármore, ia atendendo um a um, e um oficial de gabinete tomando notas.



Um ventilador só para você

Ventilador RCA Victor Portátil-individual

Gostosamente... economicamente... você transformará seus dias de verão em tardes de primavera. Para qualquer parte do seu lar ou do seu escritório, você levará este moderno ventilador RCA.

Prático, eficiente, o ventilador RCA tem ação de jato, permitindo-lhe, assim, dirigir o ar para o ponto que você quiser.

Garantido por um nome mundialmente famoso

RCA VICTOR

Sou um jovem comerciário, Campeão da simpatia! Acabou-se o meu calvário.. Ganho mais,tenho alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia

com

Gillette AZUL...

Sim! A simpatia é meio caminho para o sucesso. Vença também pela simpatia, conservando a boa aparência. Barbeie-se, diária e mais facilmente, com as inimitáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. São feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija sempre a marca "GILLETTE".



MEDIDAS PARA SALVAR O BONDE



- As novas tarifas de bondes estão sendo estudadas.
- O reajustamento tarifário, em bases adequadas, poderá salvar o serviço de bondes de um colapso.
- As novas tarifas deverão cobrir os aumentos salariais de 8.000 empregados e as despesas essenciais de operação.
- Deste modo, as Companhias terão recursos para continuar a manutenção necessária dos 1.000 bondes e dos 470 quilômetros de linhas.
- Nenhum lucro será obtido. Depois de cobertas as despesas de operação, os eventuais "superávits" serão destinados pela Prefeitura a um fundo de melhoramentos em benefício do público usuário.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

QUADRILHEIROS DE SÃO PAULO ROUBANDO AUTOMOVEIS NO RIO



Os Pimenteira os ladrões de automóveis Welber Moreira Leite, Rubens da Silva e J. A. Pimenta

A Polícia Carioca Solicita a Prisão Dos Larápios — Um Dêles Vivia Como um Nababo no Seu Palacete Situado Naquela Capital — Licenças Falsas Passadas Pela Alfândega e Referendadas em Nova Iguaçu, Facilitam as Transações Delituosas — Os Detidos — Carros Novos Que Mudavam de Cór e Passavam Rapidamente Para os Novos Donos — Altas Cifras Para o Subórno

Em várias reportagens temos focalizado a situação da Seção de Diligências Especiais do Gabinete do Chefe de Polícia, que tem sob sua responsabilidade a descoberta de autos furtivos na cidade. Sem meios suficientes para solucionar as queixas que lhes chegam às mãos, pois os furtos de automóveis crescem dia a dia com o beneplácito do "habeas corpus" para os ladrões, vem seu chefe o Major Brites se empregando a fundo com seus auxiliares na descoberta dos carros furtados, vencendo as barreiras.

Roubaram o Carro 8 Dias Depois de Sua Compra

Reginaldo Azevedo, negociante e morador na Rua Barata Ribeiro, 399, apt. 402, comprou um carro Ford, modelo 55, nas mãos do Conde Alvaro Piana, espôso de Marta Rocha. Não havia ainda o veículo completado 8 dias nas mãos de seu segundo dono, quando foi furtado na porta do cinema Metro, em Copacabana. O fato foi levado ao conhecimento daquela Seção, sendo destacado os investigadores Capistrano, Borges e Bello para localizar o auto. De sindicância em sindicância vieram aqueles policiais a saber que o carro havia sido levado para o Festejo do Paraná, onde fora ofertado a compradores.

Apreendido o "Ford" do Negociante

Pelo mesmo policial foi também localizado o carro do negociante Reginaldo Azevedo. Tinha ele sido vendido ao proprietário de uma bomba de gasolina situada na cidade de Santo Antônio Platina, também no Estado do Paraná, pela quantia de 600 mil cruzeiros. Esta transação foi efetuada parte em dinheiro e parte em dois carros usados sendo um de marca "Chevrolet" e outro de marca "Ford Prefect". O veículo tinha no entanto a cor de sua carota mudada de verde claro para preta e o estofamento também sofreu mudança de cor, passando agora a ser preto, passando agora a ser preto, passando agora a ser preto.

Um Vergonho

Segundo apurou nossa reportagem no meio policial, qualquer ladrão de automóvel não consegue uma quarta via em

o mesmo a importância de 450 mil cruzeiros. Este interrogado pelo investigador declarou que adquirira o auto das mãos do indivíduo Welber Moreira Leite, proprietário de uma bomba de gasolina na cidade de Jabá, quarta, em São Paulo. Informou ainda Massaru ao policial que Welber voltou aquela cidade oferecendo agora um "Ford" 55, de capota preta e o resto em cor verde. Estava descoberto o auto do negociante de Copacabana, pois o policial, após a descrição era idêntica a do mesmo.

Certificados de Propriedade a 15 Mil Cruzeiros

Além da vergonha e trapaça que se faz na Alfândega, que a Polícia tudo vem fazendo para prender em flagrante os donos dos funcionários, outro setor do Estado do Rio trabalha em consequência da documentação. É a Inspetoria do T. Anísio de Nova Iruçu, que fornece certificados de propriedade a razão de 15 mil cruzeiros a quem apresentar a mencionada quarta via, tirada ilegalmente da Alfândega. Não é preciso dizer que os ladrões de autos do Rio só empicam os carros furtados depois daquelas transações. O carro roubado com o número de seu motor já adulterado, vai para Nova Iguaçu e dali corre vários Estados sendo em todos eles rematados até voltar para nossa cidade onde então recebe a licença definitiva, que lhe facilita a venda.

Descoberto Mais um Carro Furtado

Na cidade de Londrina, no Estado do Paraná, para onde fora deslocado o investigador Capistrano a fim de localizar o Ford 55, veio aquele policial a descobrir que ali havia sido roubado o carro e já marcado "Chevrolet" 54. Foi seu comprador o fazendeiro japonês Matsuru Tshizaki, que dera pe-

Pedida a Prisão do Quadrilha de S. Paulo

Incontinentemente foi o caso revelado à Seção de Diligências Especiais que por intermédio de seu chefe solicitou as autoridades de São Paulo a prisão de Welber e seus dois sócios e quadrilheiros Rubens Juvenino da Silva e Apiaçu Pimenta, todos residentes na bomba de gasolina sita na Alameda Gualos, 542. Estes trazidos para o Rio confessaram que compraram os carros da mão do indivíduo Clery Crato Ferreira, que fazia ponto no café Amarelhinho na Av. Rio Branco. Acrescentou ainda Welber à Polícia que sabia que os carros mencionados eram furtados pois certa feita Clery embriagado contou que os autos haviam sido roubados nas ruas do Rio e que da quadrilha fazia parte também os ladrões Olavo Marques e Américo de Souza, vulgo "Moreno", este falecido há dois meses em Ilapiruna no Estado do Rio. A Polícia no entanto não conseguiu deter estes dois elementos da quadrilha do Rio, que fugiram.

Welber Vive Num Palácio em S. Paulo

Numa busca levada na casa de Welber que reside num palacete próximo à sua bomba de gasolina, constatou o policial Capistrano, que goza de um conforto só comparado aos homens de grandes negócios.



"Um, dois, três" — Repete, com ritmo, ovelh a sinuária, que já aplicou os conhecimentos na respiração artificial em milhares de pessoas que a ele devem a vida

"Zé Marinheiro" Deixa o Pósto da Urca

APÓS 20 ANOS DE LUTA O MAR VENCEU O "SALVA-VIDAS"

Uma Lesão no Coração, a Responsável Pelo Afastamento do Homem Que se Orgulha de Ter Salvo Até Senadores, Mas Cujas Maior Felicidade é Ter Feito Amigos e Evitado Dramas em Lares Humildes

A notícia imediatamente se espalhou: o "Zé Marinheiro", que há vinte anos vem ocupando o lugar de salvavida na Praia da Urca, iria deixar o Pósto. O motivo é também triste: uma lesão no coração de José da Silva, é seu nome, provocou o lamentado afastamento.

Durante os últimos dez anos, com suas pernas fortíssimas e seus braços poderosos, possuidor de um fôlego quase sobrenatural vinha sendo a maior garantia para os que procuravam nas águas da Urca alguns momentos de prazer. Disse sobre ele um frequentador assíduo da praia: "A segurança que sentia quando 'Zé Marinheiro' estava em seu pósto era qualquer coisa de maravilhoso. Não havia ondas nem ressacas, por mais violentas que ele não enfrentasse e vencesse para atender a um chamado afilto de socorro".

Amigos em Profusão

Na tarde de ontem, nossa reportagem, foi encontrar o "Zé Marinheiro" no seu último dia de serviço. A criança da cerceva, pois sabendo que iria deixar o pósto, queria aproveitar os últimos momentos da permanência do Zé palestrando com ele. Muitos agradeciam-lhe pelo salvamento de um parente ou um amigo arrancado da fúria do mar por "Zé Marinheiro".

Perguntamos a ele o que sentia naquele momento: "Tristeza por me ir embora e felicidade por ter podido, com a ajuda de Deus, salvar vidas importantes e evitar desespero nas famílias humildes".

E apontando a pequena multidão que o cercava: "Mas o melhor é saber que se fez amigos". Agora terá que abandonar seu esporte predileto — a nataçao, pois o esforço imenso de dois lustros maltratou seu coração bondoso. Mas não há de ser nada; foram precisos vinte longos anos para que um mar violento cheio de correntes traiçoeiras e ondas gigantes venisse o homem que sempre contra ele lutou.

Debaixo deste peito poderam abrigar-se um coração que salvou quatro lustros de sua contra a fúria do mar com seguranças vencer

— "Mas o melhor é saber que se fez amigos". Agora terá que abandonar seu esporte predileto — a nataçao, pois o esforço imenso de dois lustros maltratou seu coração bondoso.

Assim o José Correia foi encaminhado ao 24.º D.P. de ficu detido por tentativa de suborno.

ATIROU, FERIU E DESAPARECEU

Se dirigia para sua residência na Rua Anazabua, s/n, quando a sua frente um indivíduo desconhecido, de cor preta, o qual portando um revólver, inopinadamente sacou da arma e fez vários disparos, ferindo a seguir, a vítima. Darcy da Silva (26 anos, solteiro, operário) apresentando dois ferimentos penetrantes, um na perna direita, e um no hemitórax; foi internado no Hosp. Sousa Aguiar.

AGREDIDO A TIROS

Transitava pela Av. Suburbana e nas proximidades da Estação de Vieira Fazenda, foi inopinadamente agredido a tiros por um desconhecido, que fugiu a seguir. A vítima Paulo Teixeira Paes, de 23 anos, comerciante, domiciliado na Rua Sargento David, n. 8, apresentando ferimento penetrante na região costal, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. As autoridades policiais registraram a ocorrência.



BALEADO POR TRES

Aguardava condução numa parada de bondes situada no Largo da Candelária quando foi surpreendido por três indivíduos desconhecidos, que, armados de revólveres lhe exigiram tudo o que de valor possuísse. Como o 3.º valor reformado da Marinha Roberto de Castro Menezes (28 anos solteiro, Rua Maria Luísa, n. 61) recusasse o pedido, foi agredido a tiros e pontapé pelos ladrões, que o puseram a correr, juntamente com outros populares que presenciaram a cena, e não obstante, desferiram vários tiros contra si, dois dos quais foram atingir-lhe na região abdominal e mão direita, respectivamente. A vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, e dali removida para o Hospital Central da Marinha. Os agressores fugiram e as autoridades policiais estão no seu encalço.

ROUBAR BANANAS É MAU NEGÓCIO

O Francisco Ribeiro fez as contas: "A dúzia de bananas custava um boqueado. Vender algumas delas seria um bom negócio". O Francisco, porém, não tinha dinheiro no que não é de estranhar, pois o homenzinho não quer nada com o trabalho para adquirir honestamente as frutas amarelas e resolveu roubar algumas para iniciar o negócio. Arranjou um sócio, seu companheiro de "sem profissão" Sebastião Pereira da Silva. Mas quando deitaram a mão em alguns cachos de banana, Manuel chegou o guarda-civil n. 280 que os conduziu ao 23.º D. P.

O CRIME DA RUA DO SENADO:

O Relógio de Manolo Revelará o Criminoso

Reviravolta no Trucidamento do Casal de Espanhóis — O Criminalista Hugo Severiano Declara Que o ex-Empregado do Coronel Está Mentindo — Na Polícia Técnica: Inquérito em Fase Final

Reviravolta inesperada está para se verificar no chamado crime dos espanhóis, em que figura até agora para a polícia, como maior suspeito o Coronel do Exército, Salomão Guimarães Abitán, proprietário do depósito onde foi encontrado morto o casal.

Isto porque, em face dos rumos que o processo, já em fase final, na Polícia Técnica, vem tomando, tendo-se como certo que o delegado

O Fato Jurídico

Apesar de não haver ainda examinado os autos (por não ter exibido inclusive, sua procuração ao delegado Diógenes) o dr. Hugo estabeleceu suas primeiras conclusões, com o pouco que ouviu e os subsequentes esclarecimentos prestados pelo seu cliente. Assim é que, embora recusando-se a conceder entrevista, o referido criminalista teve ocasião de debater certos pontos com o repórter do ULTIMA HORA, afirmando, então, que juridicamente falando, o ex-empregado Nelson Cândido (que hoje acusa o antigo patrão) e Carlos Martins (que também trabalhou para o coronel) permanecem como "bomba", isto é, o relógio que pertenceu a Manolo e foi encontrado sob o colchão do quarto do primeiro. Nelson confessou que foi ele quem colocou o objeto ali, com isso incriminando-se, não obstante, as circunstâncias que procurou apresentar.

Capaz de Muito Coisa

Considera o dr. Severiano Ribeiro que Nelson não é assim tão inocente quanto parece, mesmo porque confessa e repete, friamente, que se prestou ao papel de inculpar um possível inocente, no caso Carlos Martins, invadindo o terreno da Psicologia, conclui o casuístico que um homem capaz de praticar tal ato conscientemente é possível de coisa pior. Por isso o dr. Hugo Severiano está disposto a dar grande atenção à referida testemunha, a indicia de certo.

Contradições e Falhas

Já a essa altura, relembrando os fatos, torna-se evidente que Nelson não revelou a verdade por inteiro (se é que não mentiu). Ao que se sabe não foi ele acusado com Carlos Martins, mentiu. Ao que se sabe não foi ele acusado com Carlos Martins, providência indispensável em face das acusações deste último que asseverou ter sido Nelson homem de confiança de cel. contra quem se virou de repente, chegando mes-

mo a afirmar que o seu patrão era ligado intimamente a oficiais espanhóis e membros do Partido Colorado, naquele país. Acresce, ademais, que a polícia do 8.º D. P. (que estava com o inquérito) garantiu haver revistado Nelson, (que a conduziu ao barraco de Carlos Martins) antes dele penetrar no quarto. Tal contradição não foi bem esclarecida, até agora, embora constitua ponto de capital importância, em face da assertiva de Nelson, de que colocou o relógio de Manolo sob o colchão de Carlos, a mando de Jaime Fernandes (empregado da confiança do cel.) que, por seu turno lhe teria dito ter recebido a ordem do próprio militar.

SEBO NOS CHURRASCOS: O DONO NA DELEGACIA

Diligências na "Churrascaria do Leme" — Impedido o Funcionamento Daquele Estabelecimento Que Atentava Contra a Saúde Dos Seus Frequentadores — O Que Constatou o Médico Sanitarista

Dando prosseguimento a sua campanha de saneamento nos vários estabelecimentos comer-

ciais da cidade, que maneja para inescrupulosos comerciantes, fornecem ao público consumidor produtos considerados condenados pelo Departamento de Saúde da Prefeitura, o dr. Aldo Rangel, sanitarista daquele Departamento, em batida realizada na noite de ontem, na Churrascaria do Leme, de propriedade do comerciante Graçiano Monteiro da Silva, apreendeu grande quantidade de sebo deteriorado e não obstante, contendo baratas a seu redor, era utilizado no lugar da gordura de porco, no preparo dos omeletes ali servidos. O rançoso comerciante foi detido pelo médico, e levado para a Delegacia do 2.º Distrito Policial, a fim de prestar esclarecimentos. Quanto ao serviço de cozinha daquela churrascaria foi impedido, até que sejam usados produtos realmente normais para o consumo público. Durante a semana corrente várias outras batidas serão realizadas em locais diferentes da cidade.

NA ESTACA "ZERO" O NOVO CRIME DA MALA

Prossiguem as diligências encetadas pelas autoridades do 17.º Distrito no sentido de deslindar o caso da mulher que foi encontrada morta no interior de uma mala, nas matas do Corcovado. Várias pistas têm sido seguidas sem resultado prático. Todavia as investigações prosseguem, mas o ponto principal — a identidade da vítima — está agora permanecendo sem solução. Ainda esta semana, o Instituto Legal deverá fornecer o laudo cadavérico que muito auxiliará o trabalho que vem se desenvolvendo.

em **84** prestações *Sem juros*
a partir de: **Cr\$ 411,00 mensais**

Adquira agora, em **nova iguaçu**

um **magnífico terreno** no **PARQUE FLORA**

Valorização garantida

● O Parque Flora está situado à margem direita da Rodovia Pres. Dutra e dista 8 minutos, de lotação, da cidade de N. Iguaçu. O loteação linha José Bulhões atravessa o loteamento e sai da cidade a cada 5 minutos, além de outras linhas de lotações e ônibus.

● O Parque Flora já conta com mais de 100 residências, tendo Igreja, Escola (em 2 turnos), Cinema e amplo Comércio e Indústria.

● Completa urbanização, com ruas, avenidas e praças arborizadas. Instalações de luz e força. Águas em abundância.

AREA MEDIA DOS LOTES: 525 m.²

NAO PERCA ESTA MAGNIFICA OPORTUNIDADE DE FAZER UM NEGOCIO REALMENTE VANTAJOSO!

Vendas e informações: No LOCAL e

FLORA CONSTRUTORA, LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 - Salas 1208/9
Tel. 22-2271

IMOBILIARIA KELMO LTDA.

Av. Rio Branco, 151 - 11.º andar - Sala 1.102
Tel. 32-7845

Organização de Vendas, a cargo de **HILTON CRUZ**

SÍLVIO TERRA SUBIU A PEDRA DO CONDE

Novas Revelações Sobre a Morte do Arquivista

Por não haver concluído o seu relatório, em face de diligências complementares que resolveu fazer, pessoalmente, o Delegado Silvío Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica adiou o encontro que anunciara para ontem, com os jornalistas, quando então dar a sua versão encerrando o caso do arquivista da "Imprensa Popular", Ozeas Francisco Ferreira. O dr. Terra, baseado nos laudos do perito Vilanova, do Instituto de Criminologia e do toxicologista Nuno Lisboa, do Instituto Médico-Legal, que chegaram a conclusões que se completam, não mais hesitou em asseverar que Ozeas suicidou-se, ingerindo veneno (cianeto de sódio) misturado com guaraná. **FOI AO LOCAL**

Na noite de domingo, ainda não se sabe exatamente por que, o Diretor da Divisão de Polícia Técnica, que avocara o inquérito, pediu ao Delegado Diógenes Sarmiento de Barros que o levasse a Pedra do Conde, na Tijuca, onde foram encontrados os despojos do ar-

quivista desaparecido. Apesar da idade de dr. Terra escalar o local, de difícil acesso, de morando-se no exato do mesmo, por algum tempo, Regressando, nada antecipa, preferiu, de guardar as suas conclusões para o momento oportuno.

O MOTIVO

Na palestra com a reportagem o Delegado Terra deverá referir-se ao possível motivo que teria decidido Ozeas. É provável, mesmo, que se refira a mais de uma causa, já que no terreno da conjectura tudo é aceitável e o fimado não deixou qualquer explicação. Embora o dr. Terra não tenha deixado transpirar qualquer coisa (em-se como certo que ele aludirá a impossibilidade de Ozeas casar-se, talvez em virtude da intoxicação profissional que sofreu e que o manteve no hospital por um ano. Vendo-se na contingência de consolar-se, após sucessivos adiamentos, Ozeas teria preferido matar-se do que desamparar o seu platinado amor.

• **Garantia de 5 anos de General Motors.**

Celma Thomé de Abranches

Entre as professoras diplomadas recentemente pelo Instituto de Educação destaca-se a jovem Celma Thomé de Abranches, filha do Sr. Cândido Thomé de Abranches e de sua esposa, Sr.ª Caroline Machado de Abranches.

Bastante aplicada nos estudos, a nova professora durante todo o ciclo escolar, obteve sempre boas notas, o que equivale dizer que sabrá desempenhar com êxito sua missão.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

Concurso Para Acadêmico do S. A. M. D. U.

Comunico aos interessados que, no próximo dia 29, às 20 horas, no Hospital Presidente Vargas, à rua Aristides Lobo, N.º 115, será realizada a revisão das provas escritas do concurso acima citado, daqueles que a requereram.

Os candidatos que, com esta medida, obtiverem classificação, serão submetidos no mesmo dia e local à prova prático-oral.

Aos candidatos que não compareceram nas datas marcadas, a prova prático-oral, será concedida uma segunda e última chamada, na data acima, antes do início da revisão das provas escritas.

A classificação geral dos candidatos aprovados, será afixada na sede do SAMDU-Nacional, à Rua do Matoso, N.º 96, no próximo dia 1.º de março.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1956.

DR. JOSE SETTE DE BARROS

Diretor do SAMDU-Nacional

O QUE O PÚBLICO VIU E INSISTE EM REVER...

Walt Disney

O Drama do DESERTO

HOJE

GRAJAU

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr\$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

OBRA PRIMA DE WALTER WANGER

REBELIÃO PRESÍDIO

NEVILLE BRAND

EMILE MEYER

FRANK FAYLEN

HOJE

COMPR PORMENOS

GASBRAS

Fogão de 3 bocas, com forno. Entrada: Cr\$ 1.000,00 e 18 suas prestações de Cr\$ 395,00.

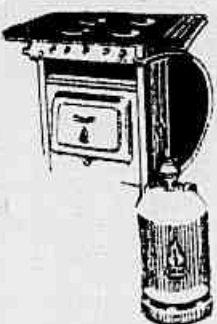
Fogão de 4 bocas, com forno. Entrada: Cr\$ 1.000,00 e 18 suas prestações de Cr\$ 438,00.

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPERIO DOS FOGÕES

AVENIDA MEM DE SA, 146

(Ao lado do L.M.P.)



Curva-se a Europa Ante a "Fome" Brasileira

Silki Foi Buscar um Título e Está Estarrecendo Páris

Os Companheiros de Houdini Arregalaram os Olhos Quando o Faquir Brasileiro Fez, no Duro, o Que Deveria "Fingir"

Reportagem de ARTUR BERNSTEIN, Correspondente de ULTIMA HORA em Paris

O brasileiro Adelino João da Silva é, atualmente, um grande nome em Paris, e tudo indica que dentro em pouco será uma das maiores atrações dos teatros daqui. É verdade que, sob esse nome, quase ninguém o conhece no Brasil, e ninguém mesmo o conhece aqui. Adelino João da Silva é famoso como Silki, o faquir, campeão mundial da fome, que veio à França para buscar o título tão arduamente ganho numa urna do Cinear, no Rio de Janeiro.

Silki Não Sabe "Fingir"

Em suas andanças pela Europa, antes de chegar a Paris, Silki parou especialmente na Itália, cujas célebres macarronadas muito contribuíram para a final e total recuperação de seu organismo, naturalmente deprimido com as dezenas de dias de fome exigidas pela prova.

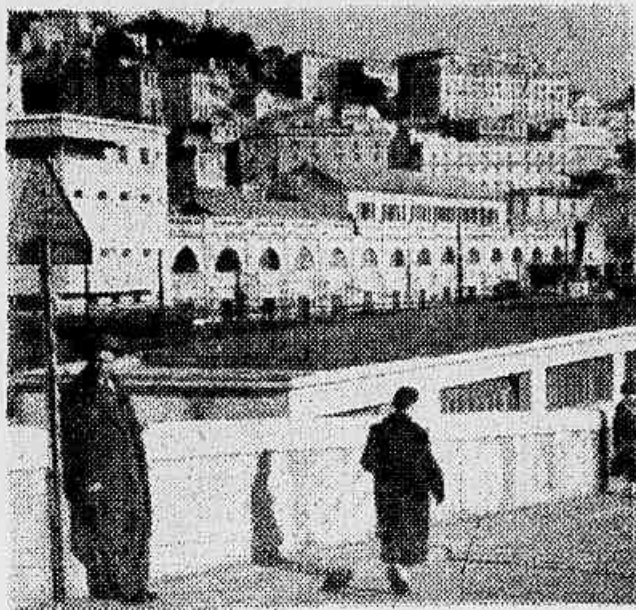
Uma vez em Paris, o faquir gaúcho procurou os membros da Associação Mundial de Faquirismo, a fim de cobrar o título de campeão mundial. Os diretores da Associação a que pertenceu o imortal Houdini, porém, disseram-lhe que não basta ser campeão de jejum: para pertencer à ONU do faquirismo, era necessário, também, que ele demonstrasse ter conhecimento de truques tais como fingir espantar espadas no corpo, comer pregos, fogo e outros alimentos um tanto ou quanto inócuos.

Ao ouvir isso, a "glória da fome brasileira" respondeu que não sabia "fingir" coisa alguma, mas que fazia tudo isso no duro, como provavam diagnósticos e atestados de médicos e autoridades brasileiras, bem como um convite de uma universidade norte-americana de medicina.

A Europa Curva-se Ante Silki

Diante da incredulidade dos mestres do assunto, Silki começou então a pregar com um estilete, sua língua num bloco de madeira, a enfilar punhais pelo corpo, etc. Quando os faquires perceberam que o caso era mesmo sério, e que o sangue sala de verdade, ficaram um tanto sem jeito.

Até agora, somente apareceu na França um caso desse ge-



Muito europeu em seu casaco, Silki prepara-se agora para exibir suas habilidades num grande teatro de Paris.

nero, de um sujeito que comia giletes e feto, coisa tão comum na Avenida Rio Branco do Rio de Janeiro. O resultado é que a Associação Mundial de Faquirismo está à procura de um grande teatro em Paris, a fim de que, ali, Silki se apresente aos parisienses, em espetáculo de gala.

Além de registrar que o nome de Silki já era conhecido em toda a Europa, através de reportagens aqui publicadas, assim, pode-se dizer que do Brasil a Europa já ouvia falar em samba, Silki e na linda cidade de Buenos Aires, que tem uma fabulosa praia, Copacabana. Ainda bem que temos órgãos encarregados de fazer publicidade do Brasil fora do país. Caso contrário, não seríamos tão conhecidos.

ESTREARÁ A 15 DE MARÇO

PARTENAIRE DE CHEVALIER DE VOLTA AO MUNICIPAL

Paulista da Capital Bandeirante, e Bem Sucedida Desde Criança, Josemary Brantes Estêve na Europa Fazendo um Curso de Aperfeiçoamento Com a Famosa Olga Preobagenska — Primeira Bailarina do Municipal Dentro de Dois Meses — Sucesso no "L'Empire" — Suas Preferências Dentro de Sua Arte: Margot Fonteyn, Rosella Taïeb e Alice Alonso — Onde a Jovem e Vitoriosa Bailarina Conta Sua Alegria ao Voltar à Nossa Principal Casa de Espetáculos

A Direção do Teatro Municipal acaba de contratar Josemary Brantes para atuar em sua próxima temporada de ballet, como suplente da primeira bailarina. Dois meses depois, Josemary passará a ser a primeira bailarina do conjunto, conforme os termos do contrato assinado.

A 13 de março próximo, o público carioca irá vê-la em seu papel, de uma bailarina de seus gestos e a leveza de seus movimentos, porque, para isso não lhe falta o talento que lhe abriu as portas do "ballet". E para que o público fique bem informado em relação a esta jovem paulista, contaremos, como nos propomos nesta reportagem, que e Josemary Brantes, nome estrangeiro de uma jovem brasileira, de uma das famílias quatrocentonas de São Paulo.

"Uma Cachoeira"

O "ballet" nasceu com ela, como uma predestinação e ao "ballet" ela se entregou com todas as forças. "Desde que começou a caminhar, que dançou", informa-me uma senhora sua tia que a acompanhou em sua visita de cortesia feita a redação de ULTIMA HORA. E seu pai, por seu lado, sempre diz em relação à filha que ela "tem cachoeira" por "ballet". Edificadamente, desde muito cedo começou a dançar. Sua primeira professora foi Alina Bernaschi, entrando logo depois para o curso de Maria Carmen

Brandão. Sua primeira interpretação foi "Bolero" de Ravel, seguindo-se "A Morte do Cisne" e depois dezenas... Vindo posteriormente para o Rio, marcou seu primeiro sucesso, classificando-se em quarto lugar, no exame do Municipal, em meio a centenas de concorrentes. Daí por diante, os jornais começaram a falar em seu nome, as revistas começaram a publicar sua fotografia. Alguns, mais avançados, diziam, prevendo seu futuro: "Tomem nota deste nome: Josemary Brantes". Os críticos passaram a se-



Depois de atuar no "L'Empire", de Paris, e de fazer um curso de oito meses com a mais famosa mestra parisiense, Josemary Brantes volta ao Rio para demonstrar seus conhecimentos.

guiar-lhe os passos, orientados pela competente Madeline Rosay. Nesse ano, assinalou espantoso sucesso sendo contemplada com a medalha de ouro, destinada à melhor aluna. No ano seguinte, obteve outros triunfos, aparecendo com raro brilho nas apresentações da Escola de Baile, provocando o alvoroço da crítica especializada que reconheceu nela a maior revelação do ano (1950) no âmbito do bailado clássico nacional. Em 1951, entrava, por merecimento para o Corpo de Baile do Teatro Municipal, passando a ser logo em seguida a primeira solista.

Seu primeiro triunfo no Exterior, foi em Montevideo, em "L'Empire", realizada pelo Corpo de Baile do Municipal. Várias críticas referiram-se à sua interpretação em "Variações Sinfônicas" e "Mancinilha".

Aprimoramento

Desligando-se do Municipal, Josemary resolveu seguir para a capital francesa, a fim de aprimorar seus conhecimentos. E não somente em Paris teve oportunidade de fazê-lo. Realizou viagem de estudos por lugares como Lisboa, Madrid, França, Londres, Milão, Firenze, Viterbo, Nápoles, Gênova, Paris. Falando correntemente o inglês, o francês e o italiano, além do espanhol, fácil lhe foi aprender as lições ministradas pelas mestras do "ballet" na Europa. Durante oito meses, Josemary Brantes estudou. Nunca fez mais do que dedicar-se ao seu "ballet", apesar das tentações das cidades européas. "Foram oito meses de 'concentração', nos disse ela, esportivamente. Mas o que aprendi me valeu demais e me valerá no futuro", acrescentou. Em Paris, estudou exaustivamente com a mestra francesa e Olga Preobagenska. E logo se

exibia nas Capitais da Europa. Em uma carta que ela guarda com carinho, a mestra lhe disse "je viens par ces quelques lignes vous dire la bonne impression que vous m'avez laissée comme élève et danseuse professionnelle, par votre bonne technique et votre grâce".

Seu dedicado esforço cedo recebeu justa recompensa. Participou da reunião anual do "Circle Paul Valéry" no Teatro L'Empire. Atuou como solista das variações sobre o prelúdio "Rhapsody in Blue" e, nova coreógrafa de Nelly Boucardot, um clássico moderno, meio clássico, dançou também as variações de Giselle. O público parisiense recebeu com aplausos. Mas o momento mais emocional foi a presença da mestra, feliz e confiante nos seus 84 anos que vai abraçá-la no palco, feliz e confiante.

Trabalha em seguida, como "patronne" de Maurice Chevalier, o famoso cantor francês em "sketches" para o cinema e para a televisão francesa e americana. Dessa época, ela guarda grandes recordações.

Agora, de volta ao Rio, foi convidada para atuar no Municipal, como dissemos no início desta série de informações incompletas sobre sua vida cheias de sucessos e de muitas esperanças e decisões para o futuro. Dentro de dois meses, atingirá, aos 19 anos o ponto

Sindicato Nacional Dos Pilotos em Transportes Aéreos - Sindicato Nacional Dos Aeroviários - Sindicato Nacional Dos Aeronautas

EDITAL

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados dos Sindicatos — Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, Nacional dos Aeroviários, e Nacional dos Aeronautas, para a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, a realizar-se no dia 29 de fevereiro de 1956, na sede social do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sito à Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar, às 17,30 horas, em primeira convocação e com número legal e às 18,00 horas em segunda convocação e com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Conjunta anterior.
- Aumento de salários (Exposição de Dr. Juvenildo Pereira sobre pericia contábil nas empresas de transportes Aéreos).

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1956.

JOSÉ VIEIRA GUIMARÃES

Presidente do Sind. Nacional dos Aeroviários

ERNESTO MARCELINO SANTONJA BRAGA

Pres. do Sind. Nacional dos Pil. em T. Aéreos

OSMAR AVELINO FERREIRA

Pres. do Sind. Nacional dos Aeronautas.

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS 33 62 SABADOS - 15 15 19

TRATAMENTOS LARGO CARIACA 5 - 1º ANDAR 511

OPERAÇÕES TEL 22-0707 - 37-1512

REUMATISMO — CIATICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA — BLENORRAGIA — PROSTATITE VIAS URINÁRIAS DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS IMPOTENCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO MOLESTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática, estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 8 — Sala 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

MÊDO DE ILUDIR-SE

empolgante caso de amor vivido

APOS UM CASAMENTO SEM NOIVO — REQUINTADAMENTE HIPOCRITA

Amor e sacrifício — Madame Butterfly — Escolha um estilo

Os indolentes — Presente de aniversário — Fala o médico — Estou contente por ter você — Sua Majestade meu marido — Eu livre este sonho! — Canções — Passatempos, etc.

Leia o n.º 449 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 6,00 — Nas bancas

ESPETACULAR RE-EDIÇÃO DO ANO! HOJE

MARTINO CAROI

ARMANDO ARMANDO

MARCO SERATO

Pathe Presidente

ART. PALACIO MAUA

PARA TODOS SÃO JORGE

A PARTIR DE 5ª FEIRA

PALACIO HIGIENOPOLIS CASSINO

Se o seu carro é...

AUSTIN

MORRIS

VOLKSWAGEN

FORD

CHEVROLET

Nós temos peças para eles e para outros marcas, americanas e europeias.

Atacado e varejo



CIA CIPAN

Depo. Auto-Peças

Rua Evaristo da Veiga, 130 Tels.: 52-3520 e 52-7630

Av. Henrique Valadares, 156 Tel.: 22-1918

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Nova linha de ônibus entre Rio e Belo Horizonte

Conforme foi amplamente notícia do nos jornais desta Capital, a VIAÇÃO RIOLUX S. A. iniciou o transporte de passageiros entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte em 31 de janeiro p. p., sendo utilizados na linha confortáveis ônibus com "carrosserie" pullmann.

O horário do Rio para Belo Horizonte, será às 7 horas da manhã, podendo os interessados adquirir suas passagens no "guichet" n.º 20, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Reservas pelo telefone 43-4678.

Foi inaugurado, também um SERVIÇO DE ENCOMENDAS RAPIDAS, cujos despachos se farão à Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Passagens: Est. Rodoviária Mariano Procópio — "Guichet" 20 — Tel.: 43-4678

Encomendas: Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

A Dona da Casa é Quem Paga Pelo "Cadeia da Carne"

ENTRE O BOI E A COZINHA, SETE PESSOAS ENRIQUECEM

Monos 2 Milhões de Quilos de Carne Comeu o Carioca de 1954 Para 1955 — Os Açougueiros Podem Ter Projéctos, Mas os Frigoríficos Sempre Ganham — Negociantes e Especuladores Acompanham Toda a Vida Dos Bovinos — Um "Eixo Pecuario" Controla o Rio — Como 5 Quilos de Filé Mignon Viram 15 no "Instituto de Beleza" (Reportagem de HOMERO PAIVA)

O carioca é talvez o homem mais explorado do Brasil. E a impunidade com que isso acontece gera frutos os mais prejudiciais para a população, com uma verdadeira camarilha acotovelada atrás dos balcões, pronta para as mais cinicas alturas de preços.

A carne é um caso típico da exploração fria e calculada, onde o morderio de xadrez é feito para a provocação de situações que determinem aumentos periódicos.

Os grandes interessados nas alturas não são, como muitas vezes se tenta dizer ao povo, os marchantes e açougueiros. Estes

estão tendo seus lucros diminuídos com a queda do consumo. Somente em 1954 para 1955, diminuiu de 2 milhões de quilos o consumo de carne no Distrito Federal.

Os frigoríficos, apesar de alardear ter também seus lucros diminuídos, têm tido, por outro lado, excelentes balanços. Além das grandes empresas estrangeiras contarem com recursos que lhes facultam o aproveitamento total do boi, têm ainda a possibilidade de conservação da carne por muito tempo e a venda de produtos enlatados, que aumenta dia a dia.

Sete pessoas ganham com o boi

Entre o consumidor e o produto (o boi), nada menos de sete pessoas têm lucros os mais diversos.

Essa verdade é a precificação de intermediários monopólio. De tal maneira a vida econômica de grandes regiões do Brasil Central, do Rio G. do Sul e do Extremo Norte, que influi decididamente em eleições, na vida das estradas de ferro e na própria formação da raça, hoje miseravelmente substituída.

No momento em que nasce um bezerro, uma longa escala de negociantes e especuladores toma conta de sua vida: só o abandonando quatro anos depois, quando já se encontra em possos prontos, transformado em bife ou picadinho.

O primeiro dono do boi é o criador, que, passados seis meses, vende para o recriador. Esse segundo mantém o garrote até um ano ou pouco mais em sua fazenda, e vende para o Invernista que mantém grandes áreas dedicadas à engorda, onde o pasto é farto e sempre verde. Já com quase três anos de idade, o boi é comprado pelos chamados grandes compradores, que, a serviço dos frigoríficos, chegam a efetuar transações até de dez mil cabeças. O grande comprador tem suas comis-

PRESO O LARAPÃO NO AUTOLOTAÇÃO

Quando se encontrava, na madrugada de hoje, aguardando uma condução na Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil, Maria da Conceição de Lima, 35 anos, Rua das Laranjeiras n. 426, fone 32-1000, foi abordada pelo indivíduo Nelson Luís Vieira (32 anos, sem profissão, Rua A. n. 64, Vila dos Maritimos) que lhe arrebatou a bolsa. Verificando que no interior da mesma havia apenas a quantia de 10 cruzeiros, o indivíduo arrancou-lhe o cordão de ouro. Maria começou a gritar e o larapão aplicou-lhe, então, um "gravata", tapando-lhe a boca. Quando apareceu um autolotação, o assaltante nele se meteu. Mas estava sem sorte porque a viatura do R.P.-30, passando pelo local, acompanhou o auto em que fustigava. Foi logo parado aliante, prendendo Nelson Luís com a mão pertencente à sua vítima no bolso. Levado para a Delegacia do 13º D. P. ainda desarmado a autoridade, sendo autuado por desacato e roubo.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Surdez
CENTO O AUDITIVO
TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca a sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de máxima eficiência

Av. Rio Branco, 139 - 13º - Tel. 22-6652

Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693

Atendemos a domicílio

OPERAÇÃO DE COPIAR E IMPRIMIR RÁPIDO

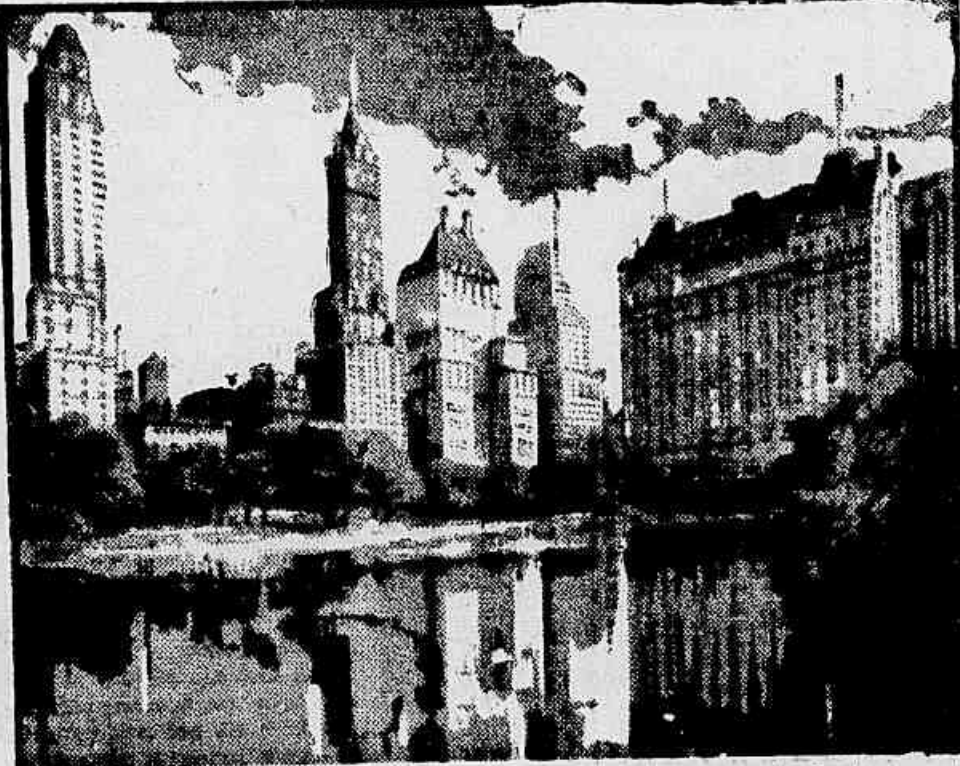
"TUDO SOBRE A IMPRESSÃO"

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____



A vista do Central Park abrange alguns dos mais famosos hotéis de Nova York — o Pierre, o Plaza, o Sherry Netherland e o Savoy Plaza.

• Prepare-se para uma aventura maravilhosa quando visitar **NOVA YORK** — a maior cidade do mundo — onde vivem mais de oito milhões de pessoas! É o centro mundial de negócios, modas, cultura e divertimentos. E, sendo a sede das Nações Unidas, é a capital do mundo. Faça como os viajantes mais experimentados — voe pela Pan American — a linha aérea que lhe oferece o serviço mais rápido e constante. Chegada a Nova York vinte horas após a saída do Rio. Vãos diários. Escolha entre três serviços: o *President Special* (passagem extra), o *President* de primeira classe, ou o econômico serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Iris). Na aviação o que conta é a experiência: a Pan American é a única linha aérea com mais de 25 anos de experiência servindo a América Latina.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165 - A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191



II CONGRESSO PRO AUTONOMIA DO D. F. — Esteve em vista a nossa redação uma comissão de moradores de Santa Teresa, a fim de anunciar a organização, naquele bairro, de um Centro Pro-Autonomia do Distrito Federal e Melhoramentos Locais. Compõem a direção provisória da referida entidade os sr. F. V. Rocha Garcia, industrial; Kildio Ferreira dos Santos, engenheiro; Teófilo Leão Moura, engenheiro; Orlando Dias Amoral, médico; Luiz Pinheiro, comerciante; Durval Torres, farmacêutico; Mário Brazzini, radialista; Pedro Alcântara Pereira, contador; Simeão Alves Bahia; Paulo Lado Moura; Elvira Lacerda; Eneida Rodrigues; Fernando Pamplona; Teles Cavalcanti; e Lito Cavalcanti. Os nossos visitantes fazem um apelo à população de Santa Teresa para que vote o Centro ora organizado em sua campanha em favor das reivindicações do bairro e prestigie o II Congresso Pro-Autonomia do Distrito Federal, a realizar-se entre 16 e 18 de março, nesta capital.

A Lei Foi Desrespeitada Pelo IBGE

Dispensa em Massa de Servidores do Censo

Anunciando que a UNSP tomará todas as medidas necessárias para regularizar imediatamente a situação, o sr. Lydio Haier, presidente da comissão organizadora do funcionamento do Conselho Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) pretende dispensar, em massa, os servidores do Serviço Nacional de Recenseamento, pagos pela antiga Verba 3.

Confrontando a denúncia, compareceu a nossa redação uma comissão de funcionários do S. N. R. a qual, por nosso intermédio, chama a atenção do presidente da República para o caso. De acordo com a lei, a admissão dos servidores do S. N. R. foi feita a título precário por ocasião da criação daquele órgão. Em agosto de 1954 promulgou-se a lei federal n.º 2284 que regulava a estabilidade dos extranumerários mensais da União e das autarquias que possuíssem mais de cinco anos de serviço. Tal lei, entretanto, não foi cumprida pelo Serviço de Recenseamento. Dois funcionários do Serviço Nacional de Estatística por exemplo, com mais de cinco anos de trabalho especializado, foram dispensados sem ao menos um aviso prévio.

Diante de tal situação, vendo-se frustrados em seus legítimos direitos, assegurados por lei e que a comissão vinda a ULTIMA HORA solicita o interesse do sr. Juscelino Kubitschek para com seu caso, que pede solução urgente e justa.

Além disso, não se chama file à carne que não tem feito mesmo de passar como tal, em vista da excessiva quantidade de nervos e neles. E como "coxinha de galinha": autêntica mentira carioca.

Esses locais enviam o boi em pé. A carne congelada vem em quase sua totalidade dos frigoríficos em São Paulo.

Aqui, apenas dois matadouros oficiais trabalham para dar vencimento à distribuição de cerca de sete milhões de quilos de carne por mês. São os de Santa Cruz e Nilópolis.

Um Eixo Pecuario Controla o Rio

Segundo informações que tivemos entre pecuaristas, hoje um "eixo pecuario" abastece o Rio. As cidades que compõem esse eixo são Barretos, São José do Rio Preto, Aracatuba e Presidente Prudente, em São Paulo. De Minas, a única cidade que participa dessa macaneta do abastecimento é Governador Valadares.

Qualquer pessoa que tenha sua atividade ligada com o comércio da pecuária, sabe que um boi não tem mais do que 4 a 5 quilos de carne do lombo chamada comumente de "filé-mignon". Se por acaso, na hora da divisão das peças, houvesse critério, muito pouca gente pagaria 50 cruzeiros por um quilo de "filé". Isso porque a quantidade exposta nos açougueiros não seria tão grande. Há, porém, um jeito especial que os craques do

corte sabem muito bem, que traz, em lugar de cinco, quinze quilos no mesmo bloco. O local onde a operação se processa, em vista da arte com que o corte é feito, é conhecido nos matadouros como "Instituto de Beleza".

Além disso, não se chama file à carne que não tem feito mesmo de passar como tal, em vista da excessiva quantidade de nervos e neles. E como "coxinha de galinha": autêntica mentira carioca.

Dr. José Bonifácio Olinda de Andrada

(MISSA DE 7.º DIA)



Antonieta de Andrade Batista de Oliveira, filhas, genros e netos, Dr. Fábio Bonifácio Olinda de Andrada, Ilka Maria Ribeiro de Andrada, filhos, genros e netos, Luiza Maria de Andrada Miller e seu esposo James Miller (ausentes) e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Testes agradecem a todos que compareceram aos funerais de seu querido irmão, tio e cunhado PROF. JOSÉ BONIFÁCIO OLINDA DE ANDRADA, bem assim aos que enviaram coroas, flores, cartas e telegramas e avisam que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 29, às 11,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

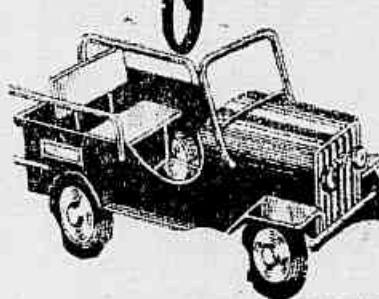


Para Você

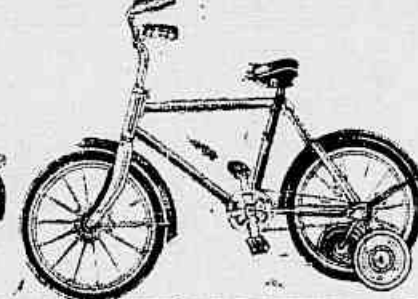
que gosta de comprar BARATO ou com muitas

facilidades

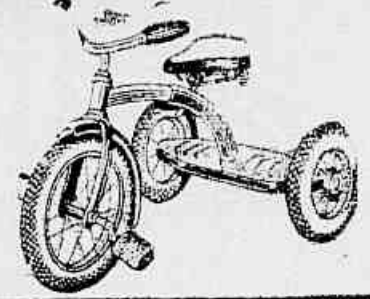
GELÓPOLIS



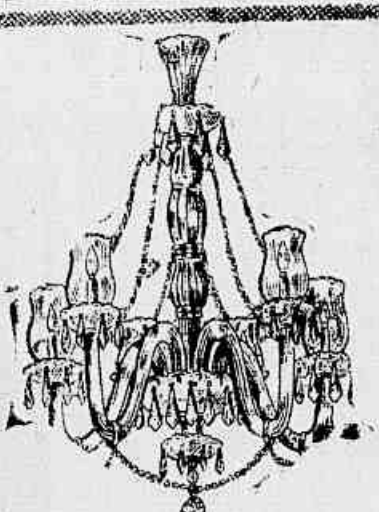
Cipe reforçada com rodas de borracha Cr\$ 96, por mês



Bicicleta para meninos com rodas laterais Cr\$ 132, por mês



Velocipede com punhos de borracha Cr\$ 42, por mês



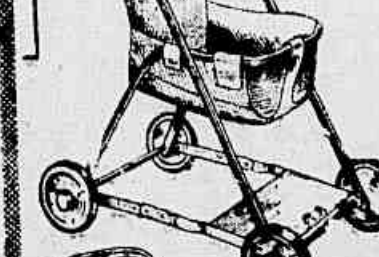
lustre de cristal lapidado Cr\$ 15, por mês



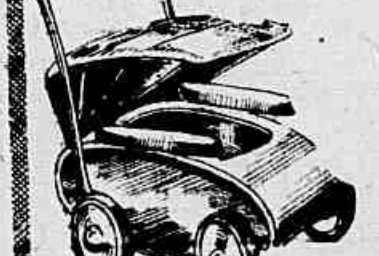
Aparelho de jantar porcelana Real Cr\$ 54, por mês



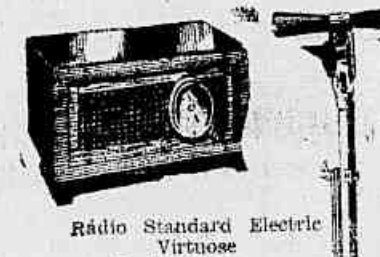
Cadeirinha para bebê, de lona e metal Cr\$ 42, por mês



Carrinho-berço, muito confortável Cr\$ 64, por mês



Carrinho-berço, muito confortável Cr\$ 64, por mês



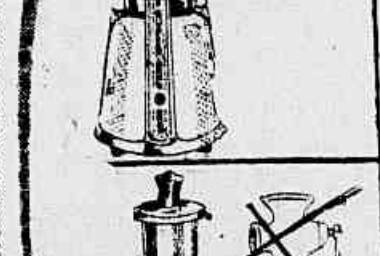
Rádio Standard Electric Virtuoso Cr\$ 78, por mês



Toca-discos qualquer tamanho Standard Electric Cr\$ 150, por mês



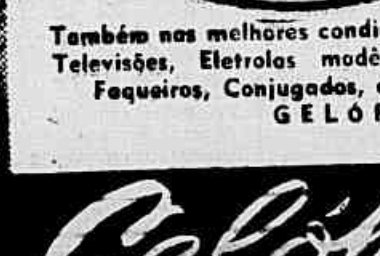
Liquidificador Arno IV Centenário Cr\$ 60, por mês



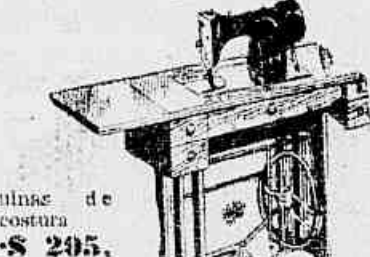
Moeedor-picador Arno Cr\$ 48, por mês



Enceradeira Arno Cr\$ 112, por mês



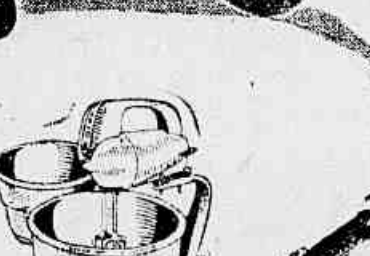
Enceradeira Arno Cr\$ 112, por mês



Máquina de costura Cr\$ 205, por mês



Enceradeira Lustrone 3 escovas Cr\$ 112, por mês



Ventiladores ultra-silenciosos Cr\$ 42, por mês



Batedeira Dual-Super Cr\$ 84, por mês



Motor Arno para máquina de costura, equipado com foleto Cr\$ 66, por mês



Enceradeira Arno Cr\$ 112, por mês

Também nas melhores condições de preço e pagamento, Televisões, Eletrolas modelos da Standard Electric, Faqueiros, Conjuguados, etc., com a garantia de GELÓPOLIS

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80 (Transversal à Rua do Camerino, por trás do Colégio Pedro II)

Amanhã à Noite (21,30 Horas) no Maracanã, um Grande "Fla-Flu"

"Close-up" da Rodada



Jairo ainda não sofreu um gol no terceiro turno. Arqueiro menos vasado, confirma-se excelente profissional em cada exibição

Ultima Hora

O terceiro turno está em marcha. A esta altura, já se podem anotar situações novas. Fluminense e América assumiram a liderança absoluta, enquanto o Vasco e o Flamengo perderam terreno e fixaram-se em segundo lugar. As rendas parecem indicar a verdade axiomática de que a plateia se reserva para as batalhas decisivas. E o Bangu e o Bonsucesso deixaram-se empurrar para o último escalão.

Melhoraram as arbitragens e o índice disciplinar. Fazendo uma parada ligeira, para analisar cada uma das equipes concorrentes, do ponto de vista técnico, surpreendemos-nos com a metamorfose operada em algumas estruturas.

AMÉRICA — Transfigurado depois do retorno de Martin, salvou-se do abismo que ameaçava envolver-lo. Ganhou — por méritos próprios — direito ao terceiro turno. Esmaçou o Bangu e realizou a maior exibição do ano, ao vencer o Flamengo por três a um. É um time bem armado na defesa e perigoso no ataque. Dispe de elementos para ir à "meia".

O FLUMINENSE — Ganhou alma nova com Pirilo. Mesmo sem Didi e Robson, conseguiu fazer uma "Africão". Seu estilo atual funde-se ao conjunto e no combate sem águas. Se ultrapassar o Flamengo amanhã, terá embalado o título.

Flamengo — É um time de grandes "ases" atravessando fase má. Além de sentir mais do que nunca, a ausência

de Rubens, está prejudicado pela súbita descida de forma das revelações Paulinho e Dida. Dispe de forças para rearticular o quadro e firmar a sua hegemonia de quase três anos. Também para os rubro-negros o "match" de amanhã é "chave". Se perderem chutam de vez a tranquilidade e poderá advir o descontrole geral. Acreditamos, pessoalmente, que dificilmente deixará escapar o Tri.

VASCO — Foi o quadro mais regular durante os dois primeiros turnos. Perdeu a ponta no último jogo com o Fluminense e ainda se recen-te do impacto. Possui grandes astros mas falta-lhe homogeneidade. A linha de médios precisa relíquias urgentes. Ainda é "outsider" perigoso.

BANGU — Time moço, valente e desbravador tem sido paralizado pelo triângulo final. Tem não dispõe de homens certos para a zaga e o gol. Fernando é irregular e os centrais, principalmente, jogam um futebol primário e sem vida. Poderá tentar a deslocação de Joel para o meio e fazer retornar Helio. De

(Colômbio no 11.ª edição)



Aqui estão fraternizando depois do sucesso no vestiário elementos bem representativos do novo Fluminense de Pirilo: da esquerda para a direita, Valdemar, Valdo, Batatas, Escurinho e Clóvis. Todos moços, todos decididos a outras grandes façanhas.



A torcida tricolor, eufórica e vibrante, veio visitar ULTIMA HORA domingo à noite depois da grande vitória. Torcida "pô de arroz" mas torcida do povo contido, como é fácil verificar

Perderam Terreno o Flamengo e o Vasco e os Suburbanos (Bangu e Bonsucesso) Parecem Irremediavelmente Perdidos — Considerações em Torno Dos Números e Das Situações Novas Criadas Pelo Terceiro Turno

O "garotão" Pinheiro e o "garotinho" Paulinho, duas forças do novo Fluminense, exultando depois da segunda vitória sobre o Vasco

AMÉRICA E FLUMINENSE PULARAM NA LIDERANÇA



A imagem da derrota está pintada nos rostos do Estado-Maior vascaíno durante o fim da partida de domingo, no túnel do Maracanã: Calçada, Dr. Caminha, Augusto, Flávio Costa, todos desolados e como que petrificados. Maus momentos do futebol...

A vista INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

Silvio Pacheco, "The Right Man"

É mais do que provável que hoje à tarde o Presidente da CBD, Silvio Pacheco, aceitará oficialmente assumir a chefia da delegação brasileira que irá exibir em abril-maio no Velho Mundo, em sete jogos difíceis disputados em um mês, o "melhor futebol do mundo".

Não era possível sonhar com escolha mais feliz, e foi esta a tese que sempre sustentamos, pessoalmente, quando se cogitava de outros nomes.

Primeiro porque, de um ponto de vista geral, será muito interessante que o próprio Presidente da CBD chegue a conhecer, por contato direto, todos os maiores dirigentes internacionais do "soccer". E também, vendo as coisas sob o ângulo particular da personalidade do homem finalmente escolhido, porque temos a quase certeza de que Silvio Pacheco saberá apresentar aos paredões e multidões europeias o rosto mais simpático e amável do desporto desta terra. O tipo físico, o gênio sorridente mas firme, a "bonhomie", a competência técnica do antigo jogador, o cuidado constante da atitude e do gesto certo, tudo no atual Presidente da CBD deverá seduzir os dirigentes do Velho Mundo e facilitar, portanto, no futuro, a resolução de muitos problemas do futebol brasileiro.

Seria loucura, ao contrário, confiar a chefia a homens hipernervosos e vaidosos, que não teriam a força de aceitar o menor revés de um Selecionado colocado "sob suas ordens" porque considerariam qualquer derrota como um desafio pessoal, insultariam os juizes e invadiriam os campos de jogo... Bonita propaganda para o desporto do Brasil...

Pois queremos ter a certeza de que a delegação cebedense, além do propósito de mostrar um grande futebol e de conquistar grandes vitórias, irá fazer questão, desta vez, de um comportamento disciplinar impecável, durante essa "tournee" que vai fazer com que toda a imprensa do Velho Mundo, durante um mês, irá consagrar colunas e colunas, com tanta ênfase, a gente e as coisas do Brasil.

Para que tudo saia às maravilhas neste domínio, Silvio Pacheco é, ao nosso ver, "the right man in the right place", como dizem os ingleses. E a "nova CBD", por uma vez, está de parabéns...



Chamorro andou assustando muitos torcedores rubronegros sábado à noite. Desculpou-se que sentiu novamente a contusão no ombro. E vemos aqui o arqueiro argentino, socorrido pelo médico do Flamengo no vestiário quando sofria visivelmente

Elas Por Elas
Conta-se que o falecido Duque de Castellane, em dias de eleições, não votava nem deixava votar o seu criado de quarto, alegando:
"Se nós formos votar, eu votarei com os conservadores e ele com os trabalhistas. Mas ficando ambos tranquilamente em casa, o resultado será o mesmo!"

O'Neill na Suécia
Estreou com grande sucesso em Estocolmo, "Long Day's Journey Into Night". A longa jornada dentro da noite", a última peça escrita pelo genial dramaturgo americano, antes de sua morte. O motivo da estreia mundial da peça ter sido em Estocolmo foi a gratidão postuma de O'Neill pelo povo sueco pela grande apreciação que sempre demonstrou pela sua obra, apreciação essa muito maior do que o autor jamais obteve no seu país natal.

N. York Atômica
Dentro de três anos, Nova York será iluminada por energia atômica. A usina, em construção nas margens do Rio Hudson, terá uma capacidade de 250.000 kw e poderá fornecer eletricidade para 500.000 casas. A energia será fabricada por meio do torium, elemento descoberto em 1829 pelo químico sueco Berzelius e cuja radioatividade foi assinalada em 1898 por Mme. Curie.

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

★ Venci ★ O HIMALAIA POR AMÔR

CLAUDE KOGAN que obteve sucesso, com a expedição dirigida por **Bernardo Pierre** ao Himalaia, numa "première" de 7.135 metros ao pico do Nun, narra como, após um ano de diligências e de preparativos, sua equipe, finalmente, atingiu o sopé do Nun. Depois de dois meses de esforços, toda esperança parece aniquilada por uma avalanche que fere três homens, dos quais o chefe da expedição, destrói um dos campos, e faz desaparecer uma grande parte do material.

BERNARDO Pierre, a despeito de seu estado, resolve acompanhar-nos e tentar o cume conosco. Apanha consigo três "sherpas" dos quais Pemba Norbu, o dedicado, o fiel Pemba, o tempo tornou-se muito nebuloso. Pomo-nos a caminho em direção ao campo III. Chegamos ao lugar de nossa avalanche, renunciamos e regressamos ao campo II. Os dias são contados, agora. Sabemos que não

devemos tentar atingir o pico do Nun além do dia 28 de agosto. A 27, enfim, chegamos ao campo III ou antes ao local aproximativo do campo III. Após uma meta-hora de pesquisas constatamos com admiração que nosso campo III desapareceu. Foi sepultado. Nossa decisão de descer de novo em razão do mau tempo nos salvou. Teríamos ficado esmagados sob blocos que pesam às vezes 4 a 5 toneladas.

Bernardo, na qualidade de chefe da expedição, tem responsabilidades pesadas. Continuar nessas condições lhe parece tentar a sorte e por em perigo a vida dos "participantes" que escaparam com sorte da avalanche. É necessário resignar e renunciar. Pelo contrário nossa resolução, de Vitoz e minha, já foi tomada. O único ponto ne-

A SEDE QUEIMA NAS MONTANHAS GELADAS

Derretendo a Neve Com Velas ara Mitigar a Sede — Sete Horas Para Vencer Setecentos Metros — Ladeando as Arestas de Abismos Ameaçadores — Afundando na Neve Para Procurar Salvação

gro é que nos sentimos falta de calor e de combustível. Não podemos beber quente nem hoje de noite nem amanhã de manhã.

Entretanto, Vitoz e eu, temos a intuição que "amanhã" será o dia do pico. Bernard acaba por se deixar convencer. Decidiu-se que dois dos "sherpas" descerão novamente ao campo II, aí passarão à noite e amanhã tornará a subir ao campo III com abastecimento. Pois não temos mais nada para comer. Temos sede. Com a ajuda de uma vela, fazemos derreter um pouco de neve. A água gelada nos queima a boca. Possuimos, além disso, quatro garrafas de suco de fruta gelado que tentamos esquentar um pouco. Muito cedo, antes das oito horas, nós nos deitamos todos os quatro embaixo da tendinha. Vitoz, Bernardo Pierre, Pemba Norbu e eu. Tiramos nossos sapatos e os introduzimos em nossos coletes de pena para não em contrá-los gelados pela manhã pois gela na tenda.

Acordados desde das 5 horas estamos prontos para partir às 7 horas e meia. O sol ainda não atingiu o campo.

Faltam 700 metros de desnível até o pico. Julgamos que nos serão necessárias 7 horas para vencê-lo. Sinto entorpecimento, os pés gelados (se bem que eu faça mexer meus dedos ao marchar) e náuseas. Pela primeira vez, experimento a dúvida. Chegarei a "conquistar"? Então de repente no fundo da montanha vejo o sol luzir sobre a aresta do cume do Nun. Então sei que quando eu chegar ao sol, estarei salva. Bernard sente de tal maneira o frio nos pés e nas mãos que Vitoz e Pemba Norbu devem tirar-

lhe os sapatos e descalça-lo das luvas várias vezes para fazer-lhe massagens.

Atingimos os 6.800 metros. Bernard descalça-se ainda. Fazemos-lhe massagens, mas ele chama atenção de que isso nos atrasa e que é tempo de tomar uma resolução. No estado em que está, Bernard sabe que se arrisca de comprometer essa última tentativa, e finalmente, renuncia a despeito do desespero que experimenta. Desde o campo III, ele percorreu conosco perto de 200 metros de desnível.

Filma-nos e depois desce. Deixando-o sinto uma grande emoção.

Dois caminhos apresentam-se a nós. Um sobe direto para o pico, mas previmos uma saída perigosa. Outro é aquele da aresta oeste do Nun. Vitoz prefere este último.

constituída por uma crosta de neve endurecida pelo gelo, de cerca de dois centímetros de espessura. Por baixo, esta o "empoeirado" onde a gente se enterra até os joelhos, uma neve insuável, que pode resvalar a qualquer momento.

O Pior Dos Riscos

Um pouco mais embaixo, o declive forma uma saliência. Além da saliência amontanharam-se justamente os monstruosos blocos de gelo que sepultaram nosso campo III. No caso de avalanche, é aí que iríamos nos esmagar. Morreria certa. Discutimos alguns instantes antes de nos decidirmos. De um lado, uma subida fácil, mas o ponto de interrogação da chegada; do outro, uma aresta que permite atingir o fim, mas corrente.

(Conclui na 4ª página)

Ultima Hora

ANO V - Rio, 28 de Fevereiro de 1956 - N.º 1.439

mais comprido porém mais seguro se bem que seja preciso para encontrá-lo atravessar toda a face sudoeste.

Se tais cornichas se podem bruscamente a resvalar sob os pés e que um de nós dois seja arrastado junto, a única táctica para o outro "amarra-lo com corda", que esteja ele na frente ou atrás, é a de saltar sem perder um segundo, do lado oposto da aresta. Pode-se então esperar que se efetuará um jogo de balança salvador. Mas não é isso que temos como objetivo. O grande risco está em outra parte. Está no abismo que será preciso atravessarmos lateralmente para chegar à aresta mesma. Quatrocentos e cinquenta metros de abismo em que cada passo é uma aventura. A face a atravessar é



Neste flagrante, vemos Claude Kogan e Bernardo Pierre, chefe da expedição, na escalada do Pico do Nun, a 7.135 metros de altitude

NÊSTE CADERNO:

- 1 SILVEIRA SAMPAIO FARÁ UMA "TOURNEE" PELO MUNDO (ARGENTINA E EUROPA) COM "NO PAIS DOS CADILLACS" — E' o que anuncia Aldo Calvet em "Teatro" — (Pág. 3)
- 2 CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E' UM EXEMPLO TÍPICO DE FANTASMAS — Explica Stanislaw Ponte Preta, em "Reportagem de Bôlso" — (Página 2)
- 3 MISABEL, UMA JOVEM DE TALENTO QUE TRABALHA DE 18 A 20 HORAS POR DIA, ESQUECENDO A COMIDA — Revela Vera Tortorella em "Prancheta" — (Página 5)
- 4 MAURITÔNIO MEIRA CONTA A HISTÓRIA DE UM ESCRITOR (CONTEMPORÂNEO) QUE ENCONTROU SEU PERSONAGEM... EM UM ÔNIBUS! — Leia no "Plantão Literário" — (Pág. 4)
- 5 TERCEIRO "CAJU AMIGO" À VISTA, EM PLENALeia em "Ronda Social" — (Página 2)
- 6 O PRETO E BRANCO NOVAMENTE NA PONTA, NOS ESTADOS UNIDOS — Notícia completa na seção "Cinema" — (Página 3)



CAFÉ SOCIETY

Não deixa para depois o que pode contar logo

Hoje estou sem secretária. Ela resolveu trabalhar.

PIU
O Sr. Edu vai estrear na Mayrink, dia 5. Deu sorte, vem logo depois do programa "Tic-Tac". Depois ainda dizem que o "Tic-Tac" não dá goita.

PIU
O Sr. Darwin Brandão é autor do programa "Tal Pai, Tal Filho", na TV-Tupi, às terças-feiras. Os convidados de hoje são Maria Rê e Teresinha, e o programa deveria ser "Tal Mãe, Tal Filho".

PIU
Conheci a Sr. Zélia Hoffman num almoço na revista "Morcelete". É a única borboleta que está faltando na minha coleção.

PIU
O Deputado Humberto Teixeira foi indicado para diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Excelente ideia: ou o Rio de Janeiro vira baio ou continuará nas prateleiras.

PIU
Não é a primeira vez que o "Jirau" não tem cigarros Hollywood. Espero que seja a última: é um absurdo ouvir-se Nanaí (melhor de 55) e Helena de Lima (melhor de todos os tempos) fumando Lincoln.

PIU
E por hoje é só. Nem mais um piu.

MANEIRAS DE DIZER

Fiquei na cadeira do dentista durante 28 "ai", 4 "ah-ahn", 2 "uuuuui" e 57 "pronto".

Fiquei audacioso durante um "curto-circuito" e um tapa na cara.

Sua camisa durou duas lavagens numa lavanderia de luxo.

PENSAMENTO DE PLANTÃO

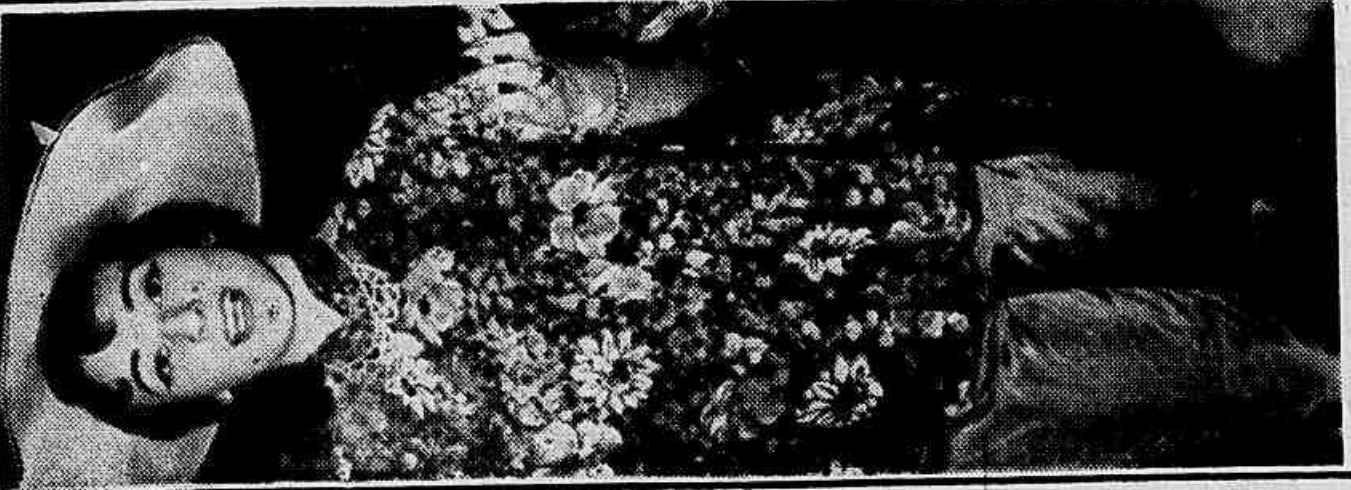
Quando o homem encontra o seu ideal, casa-se. O diabo é que a mulher só encontra o seu depois de casada.

Leon Linchar

MANCHETE

Os cinemas do Rio deveriam adotar uma porta giratória. Para abrir e fechar diante das rápidas decisões da COFAP.

A MULHER DE PLANTÃO



Esta chinesa tentou desesperadamente penetrar no Baile do Copacabana, no sábado de carnaval. O baile já acabou e a mulher continua na porta, do lado de fora...

Campanha Telefônica (5)

Já me disseram que eu com a minha coluna poderia obter um telefonema com a maior facilidade. Como vocês estão vendo, o Prefeito Sá Lessa continua impassível.

O COMENDADOR INFORMA

RONDA DA Meia Noite

HISTÓRIAS DO RIO, DE SÃO PAULO E OUTROS ASSUNTOS...

FALA-SE na volta, em bases novas, da Companhia Dramática Nacional (Serviço Nacional do Teatro), e na formação de uma Companhia Permanente do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Que venham as duas, ou uma ou outra. Mas como coisa séria, bem organizada, sem política ou proteção na apresentação das peças. Sim, porque neste país não se acredita mais em nada que tenha o rótulo oficial.

Não fosse o Brasil o país do "pistolão" e o atender ao amigo, do amigo, do amigo, do sobrinho do não sabemos que da República...

RECEBEMOS notícias do Consorte (isto é: do Renato). O rapaz está completamente em São Paulo, fazendo TV e rádio. Com a eficiência de sempre, o nosso "Cirano de Bergerac".

E o negócio do disco gravado por cachorros? É a história mais estúpida que se poderia arranjar. Que os cachorros "cantem" em um espetáculo de circo, vá lá... Mas gravar em disco, é demais... O pior é que existem emissoras que, não dando nenhuma importância ao bem-estar dos seus ouvintes, insistem em tocar o troço o dia todo. Afinal de contas, rádio não é e nem deve ser "cachorrada"... Ora bolas.

Vem Pascoal Carlos Magno. Deixa a chefia do Consulado do Brasil em Milão, para assumir o Departamento de Intercâmbio Cultural do Itamarati. E naturalmente reassumirá a crítica teatral do "Correio da Manhã" e a direção do seu Teatro Duse. Tem muita coisa a fazer o Pascoal, na praça carioca.



ERNANI FILHO é dos melhores intérpretes da música popular brasileira que andam por aí. Bonita voz, comunicabilidade com o público e muita simpatia pessoal. Ernani, no entanto, não tem merecido a devida justiça. Numa terra em que tanta gente sem valor consegue alcançar posições bem altas, Ernani Filho tinha direito a uma melhor situação e a uma popularidade bem mais afirmativa. Aí Barroso tem razão quando pede sempre a colaboração do rapaz para cantar suas músicas, ou então quando o convida para participar, como cantor, das suas orquestras que têm feito temporadas pelo estrangeiro. Aí não é bobo nem nada, e sabe quanto vale o rapaz. O diabo é que existe apenas um Ari neste Brasil tão complicado...

ESTA' certo, certíssima, que os papéis principais de "Crime e Castigo", de Dostoiévski, ou o italiano Gianni Ratto ("O canto da rotovia", etc.) vai dirigir para o Teatro Brasileiro de Comédia (a estréia em São Paulo), serão confiados a Milton Morais (Raskolnikov) e Sérgio Brito (Portfiro). A turma velha do TBC anda murmurando, a boca pequena, que se trata de proteção a antigos elementos do conjunto de Maria Della Costa, que já foi orientado artisticamente por Ratto. Será mesmo?...

SILVEIRA Sampaio terminou sua temporada no Teatro Duse. Foi bem, a Silveira, com a versão teatral de "No País dos Cadilacs", sem dúvida alguma a "show" de "hoje" de maior sucesso dos saídos do bexuto e da realização do conhecido produtor-autor (o médico, ainda por cima).

Deixou o Sampaio o Duseira, e vai se halar para S. Paulo, onde fará uma temporada no teatro e apresentará um "show" na "Boite Oasis", com dinheirinho forte entrando sim, porque não é brincadeira as despesas que o produtor tem com o seu elenco (é a turma pedindo mais para deixar o Rio...).

A TURMA da "Velha Guarda" (com o Pixinga à frente) estava tratando de uma temporada na "Boite Lord", de São Paulo. Mas o negócio fracassou, pelo menos por hora...

RUGGERO JACOBBI, italiano radicado em São Paulo (cinema, teatro e TV), foi convidado para dirigir "O Tablado", grupo teatral amador (excelente) que funciona no Patronato da Gavea. Mas no que tudo indica, não poderá aceitar o convite, pois tem compromissos com a TV em São Paulo.

A GAUCHA Helena Amaral (moça muito bonita) passa pelo velho Comendador e pergunta: "Como é a 'Ronda' brigou comigo?".

Não, menina, a "Ronda" não brigou e nem briga com ninguém. É que o velho Comendador está mais borboché do que o teatro revista e as madrugadas desta cidade de São Sebastião. Anda tudo tão parado, tão monótono, que a gente até perde a "bossa" para fazer alguma coisa...

A NAU DOS CONDENADOS

Na Inglaterra do Século XVII, quando as leis eram iníquas e cruéis, um homem podia ser processado e severamente condenado pelo roubo de um pão. Um homem e uma mulher condenados ao exílio, injustamente, apaixonam-se num navio comandado por um homem sem escrúpulos. Em CINE REVALAÇÃO, edição n. 2, você encontrará este filme-romance completo, com Alan Ladd, James Mason e Patricia Medina. E ainda uma reportagem fotográfica com a atriz italiana Sophia Loren. Lelam CINE REVALAÇÃO. A venda em todas as bancas de jornais.

DIANA Torrieri e Margherita Bagni, esta última a primeira esposa do grande ator Renzo Ricci, virão ao Brasil, em agosto ou setembro próximo, trazendo um recital de poesias italianas, antigas e modernas, dramatizadas. A data certa da vinda das alvadas atrizes está dependendo dos compromissos de Diana, que são dois: a realização de "Hipólito", de Eurípedes, sob a direção de Orazio Costa, com Massimo Girotti (sabam que é primo de Ruggero Jacobbi), e no papel-título, ela no de "Fedra". O segundo compromisso de Diana é a realização de uma temporada na Jugoslavia, onde já esteve o ano passado, apresentando "A Dama das Camélias", com enorme sucesso de crítica e de público, e havendo sido condecorada pelo marechal Tito.

Reportagem de Bolso

O DIREITO DE SER FANTASMA

Stanislaw houve por bem, para absoluta consagração sua, gáudio de seus leitores universais e quarta moléstia dos cronistas menores, sentar-se às margens de sua inextinguível renominação semiprotátil e escrever aquela reportagem de bolso sobre as possibilidades de instalação em Quitandinha — o castelo mal assombrado do Estado Novo — da Faculdade Nacional de Fantasmatores da Universidade do Brasil.

Ladino — e disso ele não tem culpa, muito pelo contrário, pois está sempre colocando essa faceta marcante de sua exuberante personalidade a serviço do próximo — o mais vivo dos Pontos Pretos propôs uma série de coisas para maior sucesso do novo templo do saber. Pois muito bem, vai a gente querer agradar e dá tudo errado. Não é que diversas das pessoas que se propuseram (desculpem falar no mais que perfeito) para fantasmas mestres ficaram zangadas, acharam ruim e pensaram até que as estavam zozando?

Então Stanislaw lá é homem de gozar os outros? Vocês é que não entendem a nossa concepção de fantasma e pensamos que o fero cronista estava a mandar de vocês.

Nada existe no fantasma — pelo menos no fantasma que concebemos — que possa ferir a susceptibilidade dos seres vivos. Nós mesmos somos considerados fantasmas para certa senhora de nossas relações, tanto e tais são os sustos que lhe causamos, cada vez que aparecemos nos lugares onde não esperava nos ver. Mas isso são outros quinhentos, e talvez vos leve à malícia antes de levar-vos à compreensão do que é o fantasma.

O Fantasma Prático

Fantasma é todo aquele que, sendo muito comentado, muito procurado, muito conhecido enfim, rarissimamente é visto. Exemplo típico dessa espécie de fantasma — Carlos Drummond de Andrade. Poeta dos maiores, cronista diário num matutino de grande circulação, citado e admirado, Carlos Drummond raramente é encontrável e quando alguém o vê (alguém naturalmente que não conviva com ele) é lá do outro lado da calçada, dobrando a primeira esquina ou sumindo na multidão.

Agora me digam: por ser assim em relação à maioria, por não circular por aí, o poeta é menos poeta, sua obra é menos admirada? Não, claro que não. Quem precisa circular é a Rainha do Carnaval, não é o poeta.

Fantasma também, é do tipo diametralmente oposto, é aquele que muito aparece e quase ninguém conhece. Quantos e quantos camaradas assim a gente encontra por aí? Camaradas que bebem às vezes no bar com a gente, que outras tantas vezes vêm conosco do mesmo carro, desfrutando da mesma carona e, depois de tanta, alguém pergunta: — Quem é esse cara? — e ninguém sabe responder.

Outros há, e dentre eles Fernando Sabino, com quem ocorrem casos da mais pura fantasmagoria. Não sonha conosco, mas com diversas outras pessoas que, inclusive lá comentaram o fato com o fero Ponte Preta.



ta, tem acontecido assim. A gente entra no restaurante e o garçom — nosso conhecido comum — informa solto:

— O doutor Fernando amocou aqui hoje, nesta mesma mesa.

Ou então, a gente convidado alguém para entrar no cinema e a pessoa recusa, explicando:

— Eu vi esta fita ontem, com o Fernando Sabino.

Presente na sua ausência, Fernando vai ficando cada vez mais fantasma, até mesmo no momento em que entramos no bar e ouvimos o sujeito da primeira mesa a dizer:

— O Fernando saiu daqui ainda agorinha. Mas disse que voltava.

Acontece que ele não volta nunca e a gente resolve ir pra casa. Toma um taxi, manda rodar para nosso endereço, chega, entra em casa, acende a luz do quarto e, sobre a mesinha de cabeceira, há um recado da empregada: "O doutor Fernando Sabino telefonou pro senhor".

São de variadas maneiras os tipos de fantasmas. Sujeitos que entram numa roda e ninguém viu chegar. E que depois saem da roda sem que ninguém também tenha percebido. Assim são muitos e, com mais assiduidade, são José Sanz e Luiz Santa Cruz.

Pessoas que nos dão a impressão de fluidez também são fantasmas. Aliás, voltamos à ressonância de que, aqueles que são fantasmas para nós podem perfeitamente não ser para outras pessoas. Para nós ninguém é mais fluído do que o ping-pong Athos Bulcão. Fantasma bom está ali!

Athos chega com uma placidez impressionante, mesmo que seja 11 de novembro de 1955, conversa mansamente e depois desaparece (às vezes a gente tem a impressão de que

ele vai desaparecendo nos pouquinhos). Dêle fica qualquer coisa no ar. E uma moça nos confessou certa vez que o Athos foi embora e seus olhos ficaram boiando no espaço.

Como ele há poucos fantasmas e o tipo é muito pessoal. Menos, no entanto, são aqueles de quem nunca supomos uma atitude, um sucesso ou qualquer coisa inesperada capaz de fazê-los fantasmas aos nossos olhos. Fantasmas são os que deixaram de exercer determinadas atividades e desapareceram da circulação, ou os que nunca exerceram determinada atividade e são considerados como tal.

Há, enfim, dezenas de modalidades de fantasmas e Stanislaw tem mais o que fazer do que estar aqui a enumerá-los.

Remissão

Se o fizemos, se estivemos até agora dando tipos de fantasmas, todos eles incapazes de ferir a susceptibilidade de quem quer que seja, foi justamente para mostrar a todos aqueles que nos escrevem, telefonaram ou telegrafaram (Pomona Politis chegou a perguntar por crônicas), pedindo explicações (alguns zangados, outros apenas intrigados, como foi o caso de nossa amável colega), foi para mostrar que nada de mal há em ser fantasma. Pelo contrário, até, às vezes é até bom.

E de certa forma, ser fantasma para os outros é como ser chato. Nunca esqueçamos de que, para aqueles que achamos chatos, nós devemos ser chatos também. Donde se conclui que somos todos um chatos ou que somos todos fantasmas.

Stanislaw Ponte Preta

JOAO REZENDE apresenta Ronda Social

Com Teresinha e Peco

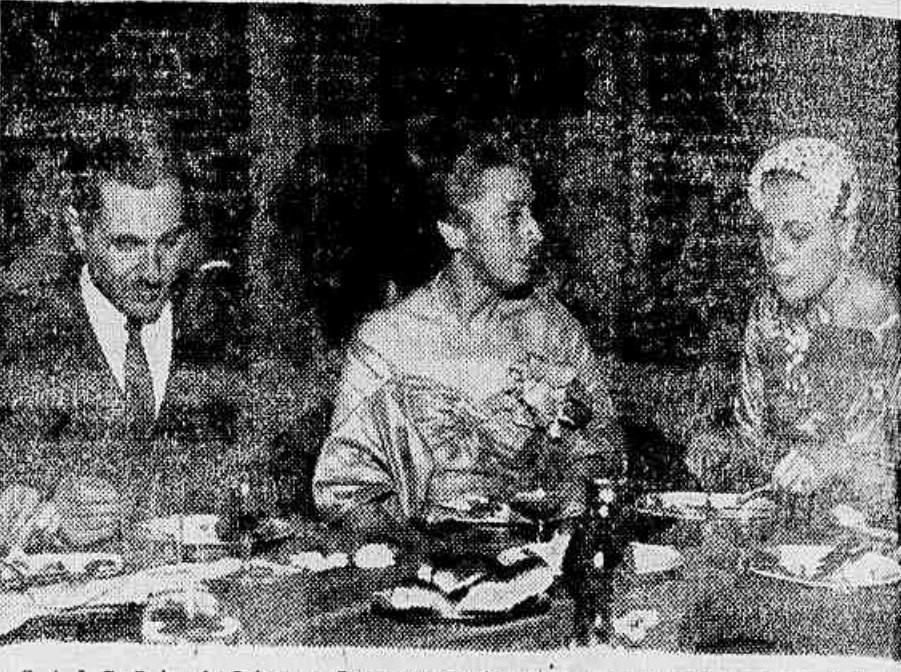
Na noite de sexta-feira, foi grande o movimento de automóveis na Praça Eugênio Jardim. No apartamento do senador e sra. Alencastro Guimarães, sua filha e genro, sr. e sra. Aluizio Muniz Freire ofereciam uma elegante cela, que deu início à temporada social de 1956. O motivo agradável era a comemoração da estréia de anos da anfitriã e retribuição de convites.

Bem acolhidos pela simpatia dos "hosts", os convidados distribuíam-se pelos salões, enquanto estouravam os "flashes" das revistas elegantes, fixando os melhores momentos da noite.

Anotamos, entre os muitos presentes, o Sr. e a Sra. Charles Hubert Winans, o Sr. e a Sra. Francisco Guise, o Sr. e a Sra. Armin Bernhard, o Sr. e a Sra. Gustavo Magalhães, o Sr. e a Sra. Alfredo Thomé, o Sr. e a Sra. Roberto Supply, o Sr. e a Sra. Silvio Schiller, o Sr. e a Sra. Alberto Lee, o Sr. e a Sra. Luiz Fernando Lopes, o Sr. e a Sra. Pepe Caraballo, o Sr. e a Sra. Ermelino Matarazzo, a Sra. Peggy Bancroft, o Sr. e a Sra. Adolfo Graça Couto, o Sr. Fernando Ferreira, o Sr. e a Sra. Arnaldo Brenha, a Sra. Marilu Montenegro, o Sr. Murilo Moreira, a Sra. Carmen Teresinha Solbati, o Sr. Tony Mayrink Veiga, a Sra. Nicole Hime, o Sr. Roberto Seabra, a Sra. Bia Amaral, o Sr. e a Sra. Machado Guimarães, Murilinho Almeida, o Sr. e a Sra. Fritz Alencastro Guimarães, o Sr. Alvaro Catão. A elegante Senhora Muniz Freire, como, aliás, bastantes das suas convidadas, estava de vermelho. Pode-se afirmar, com certeza, que esta será contada como uma das noites mais elegantes do ano.



Estreou idade um das mais elegantes



S. A. I. D. Pedro de Orleans e Bragança, embaixatriz da Espanha e a sra. Celso da Rocha Miranda, num dos jantares da Embaixada Espanhola

NOTAS A JATO

1 Há rumores de que, no sábado de Aleluia, haverá um terceiro "caju amigo". O Estado Maior se reuniu no Sacha's para resolver.

2 Ivone Gonçalves Cunha estava outro dia no "36", muito bem acompanhada. Uma beleza a menina.

3 O Sr. e a Sra. Charles Hubert Winans foram convidados especiais para um jantar íntimo na residência do Sr. e Sra. José Thomaz Nabuco. Também estavam lá o Sr. e a Sra. Paulo Machado, o Sr. Carlos Chagas e o Sr. Dedé Nabuco, que jantou mesmo de "shorts" por causa do calor.

4 A filha de Vinicius de Moraes compareceu, ontem, a um programa radiofônico, dizendo poesias de seu pai.

5 A Sra. Luciano Crespi esteve transformando o nariz sob os cuidados do Dr. Pitanguy. Está muito bonita!

6 Menção especial para o "maitre" Max Werner e para o garçom Alberto Teixeira, do "Bife de Ouro", perfeitos conhecedores da profissão e muito simpáticos.

7 Sábado à noite, no Sacha's, Nicole Hime e Roberto Seabra com o romance em perfeito funcionamento.

8 Dizem que o novo Presidente do Banco Realista será o Sr. Henrique Dodsworth que, atualmente, está na presidência da Caixa Econômica Federal.

9 Estreou nova idade no sábado a Sra. Octavio Koeller. O Sr. Koeller esteve ontem, com um pouco atraso de dois dias.

10 Realizou-se, domingo, a exposição de flores em Quitandinha, com bastante movimento. Segundo Stanislaw Ponte Preta, os fantasmas estiveram em circulação. O Sr. Guilherme Guise expôs suas orquídeas.

11 A Sra. Alvaro Ferraz de Abreu, que está aguardando a chegada do helicóptero, foi operada de apendicite, mas está passando bem e já começou a andar.

12 Morreu "Negus", estimado apêndice da família Pinheiro Guimarães, na sua residência do Alto da Boa Vista, tendo levado um tombo da janela quando olhava para a cadelinha do vizinho. Morreu por amor.

13 No "set" feminino dos convidados pelo Sr. Helvécio Fernandes, para um jantar na bonita mansão dos Magalhães Castro, na Tijuca, estavam Sônia Lúcia Possolo, Ana Lúcia Tamm, Gilda Andrade e Beatriz Galembek.

14 Domingo, em Petrópolis, o Sr. Gungo Boenayva esteve treinando polo, só em Independência.

15 Sábado na piscina do Copa anotei a Sra. Marise Graça Couto, de azul, a Sra. Peggy Bancroft e a Sra. Nilza Vasconcelos, no "Bife de Ouro". Denise Leyrand muito bem acompanhada e o Sr. Jorge Guinle que almoçava com Vinicius de Moraes e Hélio Guerreiro.

16 O Sacha's tem uma nova cantora, que é Carmelina Mascarenhas. Em sua homenagem Murilinho Almeida cantava, no sábado, de "black-tie".

Flagrantes do late

O late Clube no fim de semana, esteve como em todos esses dias de fim de semana, muito movimentado. "Mallots" e "elencos" "shorts" do último tipo, o "dernier cri" em matéria de camisetas esportivas e vestidos de verão.

Anotei o Sr. Américo Seabra em companhia do casal Alexandre Defilini. Ferreira, que ontem participou de volta para Portugal.

Jantavam os casais Guedes de Mello e Octavio Koeller. A filha do sr. Guedes de Mello, de branco muito bonita...

Jantavam ainda o sr. e a sra. Alberto Pittagiani e a senhorita "não ponha o mesmo nome". Respeito o pedido, pois talvez a moça tenha ido jantar fora sem permissão do noivo...

A lancha "Kalu", já célebre pelos seus passeios elegantes, saiu com um grande grupo, a caminho da ilha dos Mayrink Veiga. Para um almoço à bordo, estavam o sr. e a sra. Francisco Guise, o sr. e a sra. Aluizio Muniz Freire, o sr. e a sra. Pepe Caraballo, a sra. Gilda Sarmanhá, o sr. Luigi Bola, que desta vez não pode pescar porque a água lá é muito escura e é obvio, os "hosts", Hélène e Ermelino Matarazzo. A "Kalu" só voltou às 18 horas.

Também no late, um grupo de moças que combinou um programa com alguém. Na hora H chegou o Rato Adler com o seu "cherme" e levou as moças para o cinema. O moço para o cinema chegou no late ficou mesmo... a ver navios.

o prazer de pescar...



Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

La Ronda
DIREÇÃO: EMILIA LIMA
Serviço perfeito de Bar e boa música
HOSTESS, a cantora NORMA SUELY
PIANISTA, CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91-B
Tel. 57-4875

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a letargia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias — Peça, gratis, nosso útil catálogo científico.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 71, Tel. 42-1153 e 48-1288

Cinema

O GRANDE GREGORY QUERIA VENCER NO TEATRO TAMBÉM

Sua Carreira Cinematográfica Foi Obra do Acaso — Guardador de Carros na Feira Mundial de Nova York

Por Robert Hobson

(Copyright PFI, exclusivo para ULTIMA HORA)

Se o público em geral, apreciou muito o filme "A Princesa e o Plebeu", que lembra um pouco o destino de uma princesa... de que se falou muito ultimamente, esse sucesso não é apenas devido ao charme picante de Audrey Hepburn, Gregory Peck, no papel de jornalista, é um desses veteranos que o público nunca se cansa de rever.

Pelo seu físico e maneira de interpretar papéis, Gregory Peck é um dos atores americanos de maior popularidade, tanto no seu país como no exterior.

Foi por obra do acaso que o jovem alto e meio desengonçado ingressou na carreira cinematográfica. Na infância, só tinha uma paixão: navegar. Foi assim que, na sua Califórnia natal, ele fabricou um pequeno veleiro de quatro metros de comprimento a que batizou de "Daisy". Após dois dias de navegação, o barco foi a pique e Gregory teve que voltar a nado para terra. Isso lhe custou uma bronquite aguda. Seu pai fez-lhe presente de um belo veleiro, mas o médico que o tratou interessava-se tanto que ele se resolveu a estudar medicina. E, efetivamente, inscreveu-se na Universidade de Berkeley, embora sua paixão pelas coisas do mar não o tenha abandonado. E, aceita na equipe de regatas de Poughkeepsie. Um acidente, porém, deslocou-lhe uma vértebra e ele tem que abandonar todo o esporte violento. E, então que, em desespero de causa, volta-se para o teatro.

A Celebreidade Através Das Vais

O princípio da carreira de Gregory Peck no teatro não vai ser fácil. Seu pai deram-lhe uma carta de recomendação para Broadway, centro do teatro americano, e este bom conselho: "Aprenda a trabalhar com os cotovelos!" Naturalmente, Gregory teve

que fazer um estágio numa escola de arte dramática, onde fizeram tudo para desmoralizá-lo. Quanto à sua carta de recomendação, na qual ele colocava suas maiores esperanças... a única coisa de que ele lhe vale é de conseguir um lugar de guardador de carros, por 25 dólares semanais, na Feira Mundial de Nova York.

Na Broadway, Gregory estreou com uma nova peça que se chamava "A Princesa e o Plebeu". A peça era interpretada por Max Reinhardt, peça desastrosa como de costume, que ele foi notado pelo grande produtor Zanuck. E dessa vez, foi a marcha triunfal. Poucos dias depois, Gregory Peck, que conta agora 30 anos, As companhias cinematográficas vivem disputando-o. Seus três últimos sucessos são "As Neves de Kilmandjaro", o delicioso "A Princesa e o Plebeu", e "Terra Sangrenta", que breve veremos.

Gregory Peck está sempre recebendo novas ofertas, mas não tem tempo de se dedicar a outra coisa que não o cinema. Não obstante, os que o conhecem bem afirmam que ele não renunciou a seu sonho de adolescente: fazer teatro e ali encontrar o seu grande papel. Mas o público dos cinemas reclama-o, e Hollywood faz muita questão do seu favorito para dar-lhe essa chance.

As Portas Abertas de Hollywood

Na Broadway, Gregory estreou com uma nova peça que se chamava "A Princesa e o Plebeu". A peça era interpretada por Max Reinhardt, peça desastrosa como de costume, que ele foi notado pelo grande produtor Zanuck. E dessa vez, foi a marcha triunfal. Poucos dias depois, Gregory Peck, que conta agora 30 anos, As companhias cinematográficas vivem disputando-o. Seus três últimos sucessos são "As Neves de Kilmandjaro", o delicioso "A Princesa e o Plebeu", e "Terra Sangrenta", que breve veremos.

Gregory Peck está sempre recebendo novas ofertas, mas não tem tempo de se dedicar a outra coisa que não o cinema. Não obstante, os que o conhecem bem afirmam que ele não renunciou a seu sonho de adolescente: fazer teatro e ali encontrar o seu grande papel. Mas o público dos cinemas reclama-o, e Hollywood faz muita questão do seu favorito para dar-lhe essa chance.

O Prêto e o Branco em Moda

Mandam de Hollywood que, em 1955, os filmes em cores constituíram o 54% e os em preto e branco o 46% da produção norte-americana. Tudo indica, porém, que essa relação será invertida no decorrer de 1956. Em geral, os filmes de menor custo de produção foram realizados em preto e branco. Parece, entretanto, que as considerações de ordem econômica terão um peso secundário no previsto fenômeno de volta parcial ao preto e branco e aos sistemas "standard" de tomada e projeção. O fato é que alguns dos filmes de maior sucesso, entre os quais alguns vencedores dos prêmios Oscar nos últimos dois anos, foram realizados em preto e branco e sem o recurso dos sistemas de telas panorâmicas. Além disso, os produtores norte-americanos estão cada vez mais se persuadindo de que, para certos argumentos, a técnica tradicional é a mais apropriada. O resultado é que todas as produtoras de Hollywood têm em seu programa, neste momento, um certo número de filmes em preto e branco, incluindo-se, entre elas, a 20th Century Fox, que, desde que adotou o Cinemascope, se havia dedicado exclusivamente à produção em cores.

O NOVO FILME DE GIUSEPPE DE SANTIS

O diretor Giuseppe De Santis (o realizador de "Uomini e lupi") iniciou a filmagem, numa pequena aldeia dos Abruzzos, das cenas exteriores da sua nova película, intitulada "Uomini e lupi" (Homens e lobos), para a produção associada Titanus-Triunfal. O filme realiza-se em cores pelo processo Eastman e em Cinemascope. Não é esta a primeira vez que De Santis emprega a cor em vez do preto e branco, pois seu último filme, "Giorni d'amore", foi rodado em Ferriscolor; mas a atual é sua primeira experiência com o formato

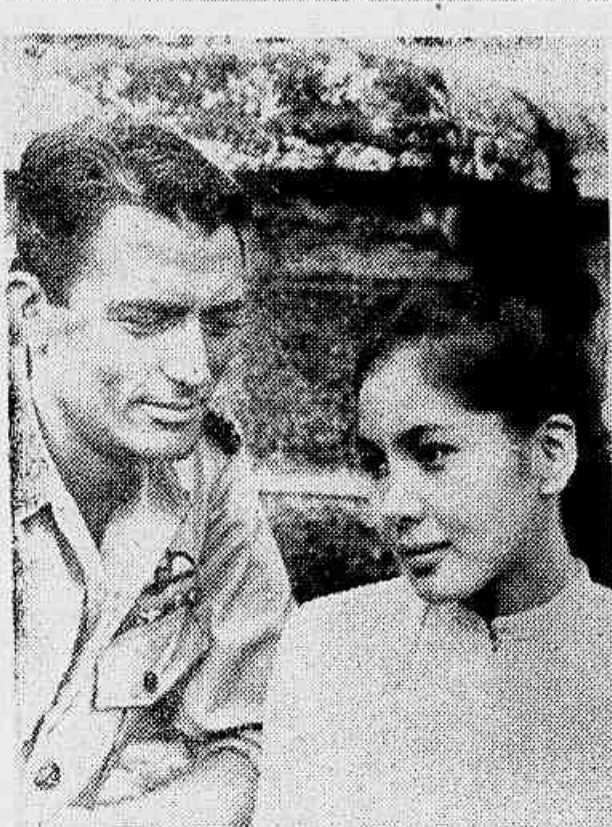
largo do Cinemascope. "Uomini e lupi" está ambientado no meio dos "lupi", isto é, daqueles homens que em certas regiões da Itália, especialmente nos Abruzzos, e durante o inverno, arriscam sua vida na defesa dos rebanhos, recolhidos aos corrais, contra os assaltos de bandos de lobos esfomeados à procura de alimento. Os principais papéis do filme estão confiados a Silvana Mangano, Yves Montand e Pedro Armendáriz. Ainda falta escolher a atriz que, na película, desempenhará o papel de rival de Silvana Mangano.

Quando Fala o Coração (Spellbound), com Ingrid Bergman, foi um dos primeiros filmes de Gregory Peck

"A Princesa e o Plebeu" foi um dos seus maiores sucessos

Em seu mais recente filme, esteve ao lado de Win Min Than

Rossano Brazzi que fez sucesso ao lado de Katherine Hepburn, estará também ao lado de Marilyn Monroe



Em seu mais recente filme, esteve ao lado de Win Min Than

York. Dêse emprego, ele passa para o de guia em Radio City. Foi entregando-se a esses duros trabalhos para "ganhar o pão" que ele obteve uma bolsa para uma famosa escola teatral, a "Neighborhood Playhouse". E, finalmente, foi contratado no célebre teatro Barter, de Abington, Virginia, onde os espectadores pagam... em espécie. E diz Gregory: "Aparhei uma indigestão de legumes, mas foi lá que aprendi meu ofício".

Não era, aliás, uma sinécure representar nesse teatro original. Gregory gosta de contar que "uma vez tive que representar numa peça, ensaiar outra e, em dois dias, estudar um terceiro papel de 105 páginas. A minha vontade foi abandonar tudo e tomar o trem de volta para La Jolla".

Surgiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

Surtiu-lhe, entretanto, a oportunidade de representar com Katherine Cornell, no "Dilema do Médico". Agora, iria poder interpretar outras peças através dos Estados Unidos, peças que foram todas "bombas". Mas os críticos que não pouparam essas peças, reconheceram que o intérprete valia mais do que o seu repertório e, pouco a pouco, sua popularidade cresceu. Nesse mesmo época, ele conheceu uma loira finlandesa, Greta Rice, que iria se tornar Madame Gregory Peck.

TEATRO

O PROJETO DAS ARÁBIAS (4)

COMO vimos, pouco ou quase nada restou do projeto das arábias que foi apresentado na Câmara dos Deputados como resultado dos trabalhos da Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro e que, agora, na Comissão de Justiça, vem de ser aprovado pelo seu relator, deputado Abguar Bastos. Que saiba, pois, o nobre parlamentar, que o Conselho Nacional de Teatro, tal como consta na proposição, não corresponde às aspirações da classe teatral. Que S. Excia. procure ouvir os órgãos representativos, o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), a Sociedade de Autores Teatrais, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, a Associação de Empresários Teatrais — e por que excluir a agremiação dos circenses? — e ver a realidade destas palavras. O teatro já está cheio de leis. Leis que não chegam sequer a ser cumpridas, porque nem ao menos são postas em execução. Vale a pena lembrar aqui, que o sr. Café Filho, quando deputado, reconheceu esta verdade insólita. Mas é escusado repetir que, ao assumir o Poder Executivo, como Presidente da República, nada fez também para executar essas tantas leis. Sabemos que a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro não foi criada no Palácio Tiradentes com a finalidade de desobrigar-se da parte referente a teatro. Destinava-se apenas a legislar sobre cinema e rádio. Estendeu depois a sua ação ao teatro, porque pareceu um tanto estranho excluir a arte cênica que é básica para a cinematográfica e radiofônica. É provável que os seus membros, ao concluírem esse projeto que chamamos das arábias, julgassem haver assim justificado de qualquer forma a lembrança de última hora. Quando estivemos com a Comissão, em 1951, acompanhados de representantes das entidades da classe, ficou combinado que voltaríamos a uma segunda convocação, previamente marcada, pelo seu presidente, então deputado Brígido Tinoco. Mas a nova reunião não se verificou, pois que não fomos mais chamados como ficara resolvido. Daí o aparecimento desse monstro que se acha atualmente na Comissão de Justiça e que até já tem parecer favorável de seu relator, deputado Abguar Bastos.

Espectáculo no Grajaú

O Teatro Carioca de Comédia dirigido pelo ator José Maria Ferreira, realizará dia 11 de março, entrante, na Associação Atlética Grajaú, a Rua Prof. Valadarez 282, naquele bairro, um espetáculo infantil com a apresentação de "A Gata Borralheira", de Luis Mala. Inicia, assim, o presidente da Associação Atlética Grajaú uma nova fase artística para os associados do clube oferecendo às crianças várias atrações teatrais.

Teatro de Bólo

Mário Brásini e André Vilhon, servidos pelo secretário Francisco Gonçalves (Chicão), organizam elenco para o Teatro de Bólo, em Ipanema, esperando contar com a cola.

Fora do PALCO

boração de Teresinha Austregésio. A peça escolhida para a estreia, provavelmente, em fins de março entrante, intitulada "Três a Mesa Luz", original espanhol em versão de Eurico Silva.

Excursão SS

Pelo Mundo

Estamos seguramente informados de que Silveira Sam-paio, ao terminar a sua temporada em São Paulo (Teatro Leopoldo Froes), voltará ao Rio para dar uma "represê" de "No País dos Cadil-

Publicações Teatrais

1) Recebemos o 4.º número de "Teatro Brasileiro", a excelente revista sobre assuntos teatrais editada em São Paulo, sob a direção de Alfredo Mesquita, Sábado Magaldi e Willys de Castro.

2) "Sequência", cujo primeiro número nos chega às

mãos, é a nova publicação que acaba de surgir na Paulicéia, dedicada exclusivamente às coisas da cinematografia e às ribalta. Tem a novel revista como diretores Luis Sergio Person, Nelson Matos Pen-teado e Paulo V. L. de Almeida Sales (Cinema) e Delmiro Gonçalves (Teatro).

UMA NOITE NO RIO — Antigo filme da Intermex, com Carmen Miranda, com Don Ameche. Nos cinemas Palácio, Rial e Madri. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

A DANÇARINA NUA — Filme francês. Nos cinemas São Luiz, Rial e Carlsen. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

VAMOS COM CALMA — Carnaval brasileiro nacional. Em exibição nos cinemas Odeon, América, Ideal e Itaipá (NCL). Horários: 2; 3,45; 5,30; 7; 8,45 e 10,30 horas.

PASSATEMPO CINEATLANTICO ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Onde iremos Hoje

CINEMA

A ULTIMA BARRICAADA — "Western", revendo o dramático episódio do massacre de Alamo. Com Sterling Hayden. Nos cinemas Utopia, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

A VOLTA DE CRUZ DIABLO — Mexicano de aventuras. Com Roquita Arenas e Enrique Rambal. No Imperio, Ipanema e Tijuca. Horários: 2; 3,40; 5,30; 7; 8,40 e 10,20 horas.

O DRAMA DO DESERTO — Representação de Disney. Nos cinemas Plaza, Ascora, Glória, Colossal, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

A MALDIÇÃO DA SERPENTE — Mistério e superstição. Com Keith Domergue e Kathleen Hughes. Nos cinemas Rex, Alaska, Leblon. Horários: 2; 3,40; 5,30; 7; 8,40 e 10,20 horas.

REBELIÃO NO PRESIDIO — Semi-documentário filmado em uma prisão estadual dos Estados Unidos. Com Neville Brand. Nos cinemas Alzeira, Caruso, Pax, Rivoli, Imperator e Coliseu. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Reapresentação. Com Martine Carol e Pedro Armendáriz. Nos cinemas Páris, Art-Palácio, Paratodos, Mauá. Horários: partir de 2 horas.

SVENGALI — Película inglesa, com Hildegarde Neff, Donald Wolf e Terence Morgan. Nos cinemas Metro Passio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas. No Metro Passio a primeira sessão começa ao meio-dia.

UMA NOITE NO RIO — Antigo filme da Intermex, com Carmen Miranda, com Don Ameche. Nos cinemas Palácio, Rial e Madri. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

A DANÇARINA NUA — Filme francês. Nos cinemas São Luiz, Rial e Carlsen. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

VAMOS COM CALMA — Carnaval brasileiro nacional. Em exibição nos cinemas Odeon, América, Ideal e Itaipá (NCL). Horários: 2; 3,45; 5,30; 7; 8,45 e 10,30 horas.

PASSATEMPO CINEATLANTICO ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

SR. MOTORISTA DA ZONA NORTE...

é muito mais prático comprar na

AGÊNCIA-MESBLA à PÇA. DA BANDEIRA

MESBLA

PECAS CHEVROLET (genuínas) BATERIAS PREST-O-LITE ACESSÓRIOS EM GERAL TINTAS, ÓLEOS, FERRAMENTAS, etc.

Rua Maris e Barros, 25

Onda e Ondas

MARIJO

NOSSA SENHORA!

O que não falta nesse rádio que anda por aí é chuva no molhado. Papagaio! Já contamos muitas, aqui, inclusive aquela de alguém que entrou gritando, assim, na Rádio Tupi:

— O lema do "Repórter Evangelico" é informar! ...

Claro! Pra isso é que ele é repórter! (Que graça!) ...

E aquele anúncio que afirma: "O aspirador X passa e pronto! O pó desaparece!" ...

Carambolas! Até aí o Neves cansou de morrer várias vezes!

E os chatos que nem praga de galinha que não sabem escrever nem falar coisa nenhuma sem se rebeitar de tanto repetir uma churumela qualquer, hein? Passa fora!

No dia 24, por exemplo, na Tupi, às 7,37, um locutor lia texto, assim:

— Em Lima, o governo anunciou ontem que ontem...

Pra profundas! E aquele "jingle" que anda por aí apegando as virtudes de um colchão de molas amanteladas? Ah, é bonito, um! ... Não vê que, depois de muita chateação, termina assim mesmo:

— ... E ela dormiu bem, como dorme toda gente que dorme ...

Caramba! Que sono! ...

Mas, no tipo "praga de galinha", mais completo, ouvimos no dia 9, na Rádio Nacional, às 10,55, quando um locutor, com voz comovida gritava:

"PALESTRAS DE UTILIDADE" — E' apresentado todas as sextas-feiras na Rádio Vera Cruz — P. R. E. 2 Sempre focalizando assunto palpitante, "Palestras de Utilidade" tem a direção dos conhecidos jornalistas Francisco Euarque Alves e Cristóvão Freire — no horário das 21,00 às 23 horas do mencionado dia.

VOITOU A DUPLA! — Braga Junior, que, com Rul Porto, comandava as transmissões esportivas da PRA-9, voltou à Mayrink depois de um período regulamentar da férias. Formosa, assim, de novo, a dupla que descreve, para os sinfonistas mayrinkianos, as peças futebolísticas de sensações.

DISSE-ME-DISSE

LUIS GONZAGA NOVAMENTE NA TUPI

Um elemento como Luis Gonzaga não poderia passar despercebido pela direção artística da Rádio Tupi. Desta forma, J. Antônio D'Ávila, o convidado para reintegrar ao microfone associado a Luis Gonzaga, aceitou. Sua nova temporada na Tupi está marcada para o primeiro de março e Luis Gonzaga apresentará-se a um programa semanal que está sendo caprichosamente elaborado.

NOTAS BRASILEIRAS

Voltou à Rádio Mayrink Veiga o programa "Notas Brasileiras", com o brilhante conjunto regional de Canhotas. E outra vez no horário das 22 horas das sextas-feiras, proporcionando aos ouvintes um desfile inesquecível de nossas melodias.

... E até a próxima apresentação de outro capítulo desta novela, quando apresentará outro capítulo de "Há sempre outra mulher..."

No dia 24, por exemplo, na Tupi, às 7,37, um locutor lia texto, assim:

— Em Lima, o governo anunciou ontem que ontem...

Pra profundas! E aquele "jingle" que anda por aí apegando as virtudes de um colchão de molas amanteladas? Ah, é bonito, um! ... Não vê que, depois de muita chateação, termina assim mesmo:

— ... E ela dormiu bem, como dorme toda gente que dorme ...

Caramba! Que sono! ...

Mas, no tipo "praga de galinha", mais completo, ouvimos no dia 9, na Rádio Nacional, às 10,55, quando um locutor, com voz comovida gritava:

"PALESTRAS DE UTILIDADE" — E' apresentado todas as sextas-feiras na Rádio Vera Cruz — P. R. E. 2 Sempre focalizando assunto palpitante, "Palestras de Utilidade" tem a direção dos conhecidos jornalistas Francisco Euarque Alves e Cristóvão Freire — no horário das 21,00 às 23 horas do mencionado dia.

VOITOU A DUPLA! — Braga Junior, que, com Rul Porto, comandava as transmissões esportivas da PRA-9, voltou à Mayrink depois de um período regulamentar da férias. Formosa, assim, de novo, a dupla que descreve, para os sinfonistas mayrinkianos, as peças futebolísticas de sensações.

LUIS GONZAGA NOVAMENTE NA TUPI

Um elemento como Luis Gonzaga não poderia passar despercebido pela direção artística da Rádio Tupi. Desta forma, J. Antônio D'Ávila, o convidado para reintegrar ao microfone associado a Luis Gonzaga, aceitou. Sua nova temporada na Tupi está marcada para o primeiro de março e Luis Gonzaga apresentará-se a um programa semanal que está sendo caprichosamente elaborado.

NOTAS BRASILEIRAS

Voltou à Rádio Mayrink Veiga o programa "Notas Brasileiras", com o brilhante conjunto regional de Canhotas. E outra vez no horário das 22 horas das sextas-feiras, proporcionando aos ouvintes um desfile inesquecível de nossas melodias.

NOTÍCIAS DO TURFE

Aloisio Cortes Real apresentou, pela Rádio Mauá, um dos mais ouvidos programas turfeiros do Rio. Durante a semana, de 2a a sábado, às 22 horas, os turistas do país têm, através das ondas médias e curtas da P. R. H-8 tudo o que ocorre no setor do Jockey Clube Brasileiro.

MAIS UM! — Mais um programa acaba de entrar na nova linha de programação de 1956, dos prefixos ZYP-20 e ZYP-27, emissoras filiadas à Organização Rádio Copacabana, trata-se de ISTO É BRASIL, com Armando Campos, às quintas-feiras às 20,30 horas.



Edoardo Nadruc!

Edoardo Nadruc, do Edoardo-Gaita, figura destacada no rádio e no mundo musical, graças aos prodígios que consegue do seu pequeno instrumento de arle, é a nova grande apresentação da Rádio Mayrink Veiga, já a partir do próximo dia 5, segunda-feira, das 20,30 horas em diante. Edoardo com a grande orquestra da PRA-9, apresentará algumas das jóias musicais de todos os tempos e países.

QUE NEM!

Os locutores troca-letra estão se alastrando por aí que nem tritão, Palavra! Em qualquer estação, há sempre um, caprichado pra chuchu. E sei cada uma, hein! No dia 9, por exemplo, na Tupi, um belezura lia notícia desta maneira:

— ... que a propaganda e espiagem norte-americano... Cruzes! Não deu pra sair!

PLEN!

Três minutos mais tarde, o ilustre troca-letra deu o mergulho fatal, rumo ao Caçu, tendo trecho de noísta, desse modo:

— ... terem os oficiais rebelados para levar o efeito sua fuga...

Opa! Mais um com velinha na mão! (Oremos!)

NÃO PRECISA!

Não precisa dizer mais nada: até o whenhazinho do Reporter-Eso já deu pra trocar letra também! No dia 21, por exemplo, este que está aqui ouviu o diabinho da voz lubrificada falar deste jeito:

— ... a diretoria do Grêmio das oficiais administrativas e dactilógrafas...

Esta não! Chô chô, passarinho!

E a encantadora Lídia Matos, de TV-Tupi, hein? Ih? Classe, ali é malagã! Até pra cair do trapézio o chuchuto demorou classe! Ainda no último domingo, quando no ar o último programa "E' proibido falar..." (Mas a gente vai falar, pronto!) Precisamente às 15,10, a formosura diale:

— ... Eu estou achando que o lado de cá ganhou...

Misericórdia! ...

Vimos e gostamos (Domingo): "E' proibido falar" (TV-Tupi) e "Semana Garçon" (TV-Tupi) Tele-gráfica (TV-Rio). Ouvimos e gostamos: (Sábado) Pelos caminhos da música (M. Educação).

RECADOS PARA LIDIA MATOS (TV-TUPI): Te esqueci!

QUE NEM!

Os locutores troca-letra estão se alastrando por aí que nem tritão, Palavra! Em qualquer estação, há sempre um, caprichado pra chuchu. E sei cada uma, hein! No dia 9, por exemplo, na Tupi, um belezura lia notícia desta maneira:

— ... que a propaganda e espiagem norte-americano... Cruzes! Não deu pra sair!

PLEN!

Três minutos mais tarde, o ilustre troca-letra deu o mergulho fatal, rumo ao Caçu, tendo trecho de noísta, desse modo:

— ... terem os oficiais rebelados para levar o efeito sua fuga...

Opa! Mais um com velinha na mão! (Oremos!)

NÃO PRECISA!

Não precisa dizer mais nada: até o whenhazinho do Reporter-Eso já deu pra trocar letra também! No dia 21, por exemplo, este que está aqui ouviu o diabinho da voz lubrificada falar deste jeito:

— ... a diretoria do Grêmio das oficiais administrativas e dactilógrafas...

Esta não! Chô chô, passarinho!

E a encantadora Lídia Matos, de TV-Tupi, hein? Ih? Classe, ali é malagã! Até pra cair do trapézio o chuchuto demorou classe! Ainda no último domingo, quando no ar o último programa "E' proibido falar..." (Mas a gente vai falar, pronto!) Precisamente às 15,10, a formosura diale:

— ... Eu estou achando que o lado de cá ganhou...

Misericórdia! ...

Vimos e gostamos (Domingo): "E' proibido falar" (TV-Tupi) e "Semana Garçon" (TV-Tupi) Tele-gráfica (TV-Rio). Ouvimos e gostamos: (Sábado) Pelos caminhos da música (M. Educação).

RECADOS PARA LIDIA MATOS (TV-TUPI): Te esqueci!

Bolsa do RADIO

NAO PERCAM

HOJE

MAYRINK VEIGA — Leve o seu aparelho, ao (20,30).

RADIONACIONAL — Canção da lembrança (21,35).

CLUBE DO SAMBA (22,05).

M. EDUCACAO — Música para o jantar (18,35 e 19,00).

— Aventura no mundo do disco (20,00).

— Conversando com os pais (22,00).

TV-TUPI — Idolos de todos os tempos (19,40).

RADIO TUPI — Audição Odeia Amaral (20,00).

— Doris no país da música (21,30).

MUNDIAL — Café concerto (20,25).

— Audição de violão (22,00).

GUANABARA — Itália eterna (20,05).

ROQUETE PINTO — Concerto atado (22,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

RADIO GLOBO — Retalhos de serenatas (20,35).

PODEM OUVIR

RADIO TUPI — Qual o nome dessa mulher? (19,00).

— Alvorada e Rancho (21,00).

RADIO NACIONAL — Antena política (22,40).

MAYRINK VEIGA — Na batida do samba (20,00).

Silvino Neto (21,30).

M. EDUCACAO — Ao redor do mundo (20,30).

Poesia viva (21,00).

Interlúdio (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

TV-TUPI — Círculo Bombril (19,30).

RADIO TUPI — Reino da brincadeira (18,40).

M. EDUCACAO — Reino da alegria (17,30).

RADIO COPACABANA — Casa da Boneca (18,30).

Plantão Literário

ENCONTROU O PERSONAGEM... EM UM ÔNIBUS LOTADO!

Já faz um tempão que o romancista Amado Fontes ("Os Corumbas") vem escrevendo um novo romance, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima". Amado Fontes se entregou ao livro, com as unhas e os dentes, a história em todos os seus detalhes de um complexo "Deputado Santos Lima".

A SEDE QUEIMA NAS MONTANHAS GELADAS

(Conclusão da 8.ª pag.) do cientemente o pior dos riscos: o da avalanche. Sabemos, Pierre Vitzoz e eu, o que vamos arriscar.

Sendo a mais ligeira, estou na frente do cordão. Com um violento golpe de pé, quebro a corda. Ela é tão dura em certos lugares que eu repito, frequentemente, duas e três vezes. Então, de toda a superfície útil de meu calçado, eu remexo o "empoeirado" onde me atolei até a barriga da perna antes de achar uma neve sólida em que eu sinto os ferros me mordendo. Quando um dos meus pés encontra onde agarrar-se, eu coloco minha pioleta, por sua vez, até que apenas sua ponta superior fique de fora. Segura com esse duplo apoio, refaço a mesma manobra com o outro pé e assim um depois do outro. Não gastaremos menos de duas horas para atravessar a face. Quinze metros mais longe, na extremidade da corda, Vitzoz segue em silêncio. Põe os pés nos mesmos lugares que eu pois para ganhar tempo, avançamos juntos, a fim de sairnos o mais depressa possível, dessa face perigosa. É um trabalho estúpido, durante o qual é necessário comprimir os dentes se não se quiser desmoronar-se. Qualquer coisa que possa ocorrer, é preciso avançar um pé, quebrar a corda de neve, remexer o empoeirado, encontrar uma neve estável, afundar a pioleta, depois recompor e em outro pé. Desmatar

lentamente, explorar o terreno, pacientemente, calmamente. Outro, mais baixo, de corda estendida, repete os mesmos gestos.

O Perigo Não Gosta Das Frases

O perigo não gosta das "frases". A 40 metros da aresta, e preciso respirar um pouco, pois os últimos 30 metros serão ainda mais duros. O declive aqui se ergue repentinamente. Enfim dois golpes de pioleta e alcanço a aresta. Quebro a corda para fixar uma plataforma onde possamos nos sentar. É melodia e meia. Agora, estamos certos de não ir ao pico. Antes de reiniciar a partida, alimentamos nos de tocinho e chocolate, tudo regado ao suco de frutas que nos resta. Se bem que não tenhamos mais sede, nossa cópula impermanente, um par de sapatos secos e um pouco de viveres, resolvemos abandonar nossos sacos. Nós os retomaremos na descida.

Faltam 300 metros de desnível, seja cerca de 900 metros a percorrer. Ainda duas horas de ascensão. Vitzoz, dessa vez, passa adiante. A neve está ainda instável. Continuamos a nos "assegurar", mas cruzando para ganhar um pouco de tempo. Quando compete a Vitzoz por me em segurança, eu trepo até o lugar em que ele se "colocou", e sem parar, eu o ultrapasso e continuo numa

extensão de corda. Para por minha vez e o sustento. Ele sobe, passa-me a assim sucessivamente. Mas cada vez que eu me acho atrás de meu companheiro, sinto bruscamente meu cansaço. A frente do cordão, penso no tasto que eu faço e a dificuldade absorve-me.

— Ai está, E' bem verdade. Não o conseguimos! Tornamos, enfim, consciência da vitória. As 3 horas da manhã, estamos com muita sede. Pomba Norbu, sempre dedicado, prepara-nos um chá. Percebemos que ele é cego. Ele está com uma otitite que perdurará por algumas horas. Durante nossa ascensão, ele ficou na neve, sem lunetas, a nos esperar. Ele sofre, mas sua gentileza é a mesma.

Tornamos a descer diretamente ao campo de base. No campo II, reencontramos todos os sherpas. Uma vez que eles nos viram, aplaudem-nos.

A Conquista Perpetua

Mais de um dia e meio. A 31 de agosto, antes do meio-dia, saímos do campo de base. Deixamos ali um "caim", um homem de pedra maior do que eu. Em seu oratório, depositamos uma caixa de conserva. Nessa caixa, uma folha de papel trazendo o nome de todos os membros da expedição. A expedição consiste de atingir o pico a 28 de agosto de 1953, são as palavras também as contidas.

Para a volta, adotamos um itinerário diferente. Queremos ver Srinagar, a capital da Cachemira. Ai estaremos somente a 9 de setembro.

Passamos quatro dias em Srinagar. Os sherpas nos deixam. Como é triste abandonar, há-lis homens tornados amigos para nós.

No hotel, tive que tomar um quarto para mim só. Os quatro rapazes dormem ainda juntos. A noite, passo di- versas horas com eles, pois

Desânimo, Angústia, Fobias, Insegurança, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de Fra- casso, Espantamento, TRATAMENTO



GREEN BROS. sugerem para sua filhinha este encantador calçadinho em fazenda quadrada. A calcinha é franzida com babadinhos nos lados e nas pernas. A blusinha é bem curta e se liga na frente à calcinha (Foto Transworld)

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

AS BOAS MANEIRAS

PERGUNTA: "Como posso ensinar boas maneiras a um menino de cinco anos de idade? Ele parece um selvagem, porta-se mal à mesa, interrompe a conversa dos mais velhos e responde mal quando é repreendido, e isso a despeito de meus conselhos e castigos".

RESPOSTA: Apesar de seu filho parecer um pouco indisciplinado, é preciso lembrar que ele não é, realmente, um adulto pequeno, mas, sim, apenas uma criança. Uma criança de boas maneiras, de dois anos fará coisas intoleráveis em outra de quatro. Um menino de quatro anos será menos cavalheiro que um menino de seis. Não espere muito de seu filho. Ele não pode se portar como um lord inglês.

De qualquer modo, é natural, não se pode esperar que se desenvolvam boas maneiras numa criança sem orientação e muito menos que ela aprenda à força.

Uma criança aprende a se portar imitando aqueles com quem está em contato. E nos primeiros anos a maioria dos seus conhecimentos é resultado da observação dos membros da sua família. A mãe e seu marido devem observar todos as regras da boa maneira quando em conversa entre si ou com a criança. "Por favor", "Obrigado", "Desculpe" são palavras que não têm significado para uma criança se não forem usadas na vida diária.

A verdadeira cortesia nasce da amizade pelas pessoas e do desejo de satisfazê-las. Pode ensinar seu filho a gostar das outras pessoas apenas falando bem delas. Em seu próprio benefício, assim como no de seu filho, procure as boas qualidades nas pessoas que conhece e baseia-se nessas qualidades mais do que nos defeitos dos mesmos. Então, explique-lhe como as boas maneiras fazem os outros felizes.

Ele se tornará cada vez mais bem educado com tempo, pelo menos com as pessoas de que gosta e respeita. Transforme o ensinamento

CONSELHOS ÚTEIS

As cores dos tapetes ficam um pouco mais acinzentadas depois de alguns dias de uso. Por isso, quando for comprar um novo tapete, escolha-o com a cor um pouco mais viva do que deseja.

Bom truque para um quarto de dormir pequeno, é cobrir todo o chão com um tapete de cor unida. Assim, poderá ter a impressão de que o quarto é muito amplo.

Consegue-se ter uma pele completamente limpa, removendo todos os traços da velha maquiagem com um bom creme de limpeza. Aplique-o delicadamente em movimentos circulares, para cima e para baixo. É melhor ter muito tempo para fazer esta limpeza, pois o tempo é um dos fatores mais importantes. Depois, retire o creme com um papel-leite. O rosto deve ser lavado, logo em seguida, com água morna e um bom sabonete, de maneira a retirar toda a maquiagem dos poros.

Cozinhe Melhor

BOLACHINHAS COM PASSAS

Se quer ter sempre em casa gostosos biscoitos, prepare estes e conserve-os numa lata fechada para ficarem sempre frescos e saborosos.

INGREDIENTES:

- 5 xícaras de farinha de trigo peneirada.
- 2 colheres de chá de sal.
- 1 1/2 colher de chá de bicarbonato de sódio.
- 1 colher de chá de canela, gengibre e noz moscada, em pó.
- 1 xícara de banha ou gordura vegetal.
- 2 xícaras de açúcar.
- 1 xícara de melado grosso.
- 2 ovos.
- 3 de xícara de leite.
- 1 xícara de passas sem caroço.

MANEIRA DE FAZER:

1. Esquente o forno moderadamente, enquanto prepara a massa.
2. Peneire junto a farinha de trigo, o bicarbonato, o sal e as especiarias.
3. Bata junto a gordura, o melado e o açúcar. Junte os ovos e bata.
4. Acrescente os ingredientes secos peneirados junto, alternadamente com o leite. Ponha finalmente as passas.
5. Unte com manteiga as assadeiras. Ponha a massa às colheradas, usando uma colher de sobremesa para isso.
6. Asse em forno moderado, cerca de 15 minutos, quando as bolachinhas já devem estar ligeiramente tostadas.

numa brincadeira e invente sinais secretos pelos quais possa corrigi-lo à mesa ou na frente de convidados. Perdoe quando ele interromper uma conversa para contar algo que é importante demais para ele para ser guardado para mais tarde. Mas, faça ver, depois, que ele cometeu um erro. De bom exemplo e o oriente amigavelmente. Acima de tudo, seja paciente e lembre-se de sua própria infância.

Êles e Elas

Será boa técnica para prender um namorado fingir que a gente não gosta dele? Dizem que quando tem certeza de que são amados, vão embora...

É possível que quando sua avó era mocinha essa técnica desse certo. Ela bancava a menina chela de perseguição e quando o namorado exigia uma resposta sincera, negava-se graciosamente. Pode ser que esse sistema desse certo naqueles tempos, mas hoje em dia os homens não apreciam esses modos. Se você ficar reticente muito tempo, seu namorado acabará fugindo à procura de uma moça que saiba decidir-se. É muito melhor dizer que gosta dele e que o acha simpático. A vida é curta e existem muitas coisas bonitas no mundo.

E, afinal de contas, os homens gostam de mulheres que gostam deles. Quando não conseguem saber se a namorada está interessada ou se está brincando, desaparecem da sua vida. Portanto, cuide-se...

ESTOJO KERN

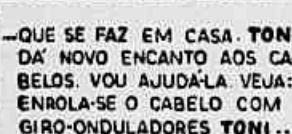
Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados. Ocasão. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.



"AH! MÃEZINHA! INÚTILMENTE TENTO CATIVÁ-LO, FAZENDO NOSSO LAR CONFORTÁVEL E ACOELHEDOR. PELO JEITO, POREM..."



"MAS O PRINCIPAL, QUERIDA, ESTÁ EM VOCÊ! ESSE CABELO... ONDULE ISSO! NÃO TEM TEMPO? USE TONI, A PERMANENTE-CREME A FRIO..."



"QUE SE FAZ EM CASA, TONI? DA' NOVO ENCANTO AOS CABELOS. VOU AJUDÁ-LA VÊ-LO: ENROLA-SE O CABELO COM GIRO-ONDULADORES TONI..."



"...AGORA, APLICA-SE A LOÇÃO ONDULADORA TONI. ENQUANTO A ONDULAÇÃO 'PEGA', CUIDE DA CASA. QUANDO MEU GENRO CHEGAR, VEREMOS..."



"MAMÃE TINHA RAZÃO TONI PROPORCIONOU-ME, COM ECONOMIA DE TEMPO, UMA PERMANENTE SUAVE E NATURAL. POSSO FAZER OS MAIS LINDOS PENTEADOS. E, O QUE MAIS IMPORTA, MEU MARIDO ESTÁ, OUTRA VEZ, CALDINHO POR MIM..."

Toni

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

1.500.000 unidades vendidas no Brasil

Agora, mais fácil com os **GIRO-ONDULADORES**

(PLÁSTICOS - SEM ELÁSTICO)

PRANCHETA

MISABEL PEDROZA

Trazemos hoje, aqui, uma artista jovem, de talento, batizada: Misabel Pedroza. Chegou de Minas onde, durante dois anos, se entregou a exaustivo trabalho. Misabel ensinava gravura, desenho e composição na Escola de Belas Artes de Guignard, e nos conta as lutas que mantinham, as dificuldades que deviam superar. A escola não recebia auxílio algum do governo, nem de particulares. Funcionava nas dependências de um teatro, que nunca foi acabado de construir. Sem água, os próprios alunos e professores vão buscá-la, em grandes latas, na vizinhança. O material de trabalho é vasqueiro e pobre: os alunos geralmente levam aquilo de que necessitam, do contrário não poderiam trabalhar. Mas aquela gente não desanimava. A vontade de aprender era muita, e os professores, entusiasmados com o interesse dos alunos, davam tudo que podiam. Evidentemente, nem todos os alunos eram excepcionais: alguns mesmo mostravam certa indiferença, mas estes últimos não resistiam muito tempo ao ritmo de trabalho que se levava na escola; iam embora. E Misabel nos conta do prazer que sentia em ver o progresso que faziam os que ficavam. Isso compensava a grande luta e o enorme esforço de dois anos.

Além das aulas da Escola, Misabel mantinha um curso particular, numa velha garagem, cuja instalação ela própria improvisava, com caixotes velhos. A princípio os alunos reclamavam que neles rasgavam as meias, sujavam as roupas e outras coisas, mas o ambiente de trabalho, que a artista soube criar de pressão, fez esquecer esses inconvenientes. Misabel dava aulas de gravura em madeira, composição, desenho e decoração. Os grupos de alunos eram muito variados. Poucos rapazes; o elemento feminino predominava; as idades oscilavam entre 17 e 60 anos. Trabalhavam bastante. Misabel diz-se muito satisfeita com os resultados obtidos.

O Trabalho da Artista
Muita gente considera Misabel completamente dócil. É difícil compreender uma criatura que trabalha de 13 a 20 horas por dia, da maneira mais desordenada possível, às vezes esquecendo de comer. Além daquelas aulas, que lhe consumiam muito tempo, Misabel trabalhava sempre em sua arte. Pintava e gravava, e impressionante sua capacidade de trabalho e resistência: é capaz de gravar três chapas de madeira num dia. Expri-me-se de forma muito espontânea, embora algumas vezes realize diversos estudos de preparação.

Desespero
Misabel realizou belas gravuras em metal, sobretudo águas-tintas, mas agora está terminantemente proibida de trabalhar com metais. Em seu exílio habitual, passava os dias debruçada sobre as bancas de ácido nítrico, horas a fio, em ambientes fechados. Tinha uma intoxicação tão séria que chegou a perder a visão. Misabel ficou cega durante muito tempo, impossibilitada de trabalhar, terrivelmente angustiada, pois havia a possibilidade de não mais recuperar a vista. Agora está boa, felizmente, mas não poderá nunca mais, gravar em metal.

O Movimento Artístico em Belo Horizonte

Perguntamos a Misabel sobre o movimento artístico em Belo Horizonte. Parece-lhe ainda muito acanhado. São poucos os artistas que se reúnem a volta de Guignard, ou em salões literários. As exposições são raras. Agora é que o público está começando a se interessar por arte moderna, e a procurar os cursos de pintura, mas estes, infelizmente, ainda são poucos. Palestras, filmes de arte, exposições didáticas, enfim, os diversos processos de informação ainda não foram tentados. Pampulha, que poderia ser um centro do movimento cultural e artístico em Belo Horizonte, está completamente abandonada. Depois do desastre que sofreu, não foi movido um dedo no sentido de restaurá-la; o mato cobre tudo. Não há galerias de arte, a única que havia fechou. A não ser o Instituto Brasileiro de Arte, que recebe sempre amavelmente os artistas, ou a Cultura Inglesa, que lhes oferece sua sala de exposições, não se tem onde expor. Por que não se faz um Museu de Arte Moderna em Belo Horizonte? O campo está aberto para isso.

Projetos Para o Futuro

Misabel está de partida para a Bahia, onde vai trabalhar e, possivelmente, realizar uma exposição de seus trabalhos recentes. Está nova e vai casar-se brevemente. Alé então irá morar numa fazenda perto de Ouro Preto. Está felicíssima e são inúmeros seus projetos para o futuro. Pretende criar um centro de arte em sua casa, promovendo exposições, convidando os artistas para realizarem palestras, e, se possível, tem a intenção de fundar uma escola de arte em Ouro Preto. Aplaudimos suas resoluções e desejamos-lhe muito sucesso.

VERA TORMENTA (Internas)

Sítios a Cr\$ 100,00 Por Mês

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr\$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, salmo, areia e madeira. Esta oportunidade é somente para os primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte, 45 - 4.º andar - Tel.: 52-7574 - Antiga Rua das Marrecas.

se empilhadas,
as 827.000
garrafas de
"ULTRAGAZ"
hoje em uso
nos lares
do Brasil
dariam uma altura

37 vezes superior ao Monte Everest

Esta é apenas uma das garantias dos serviços da CIA. ULTRAGAZ S.A. Desde 1936, o pioneiro do gás engarrafado no País — Criadora do serviço exclusivo de "Entregas Automáticas" de gás. Procure a loja "Ultragaz" de sua cidade!

CIA. ULTRAGAZ S.A.
— um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "Ultragaz"

Rio de Janeiro — São Paulo — Niterói — Recife — Salvador — Curitiba — Porto Alegre — Petrópolis — Teresopolis — Bangu — Nova Friburgo — Barra Mansa — Barra do Piraí — Resende — São Gonçalo — Rio das Velhas — Volta Redonda — Santos — Campinas — Jundiaí — Sorocaba — Rio Claro — Guaratinguetá — Santa André — Piracicaba — São Carlos — Araraquara — Baur — Mogi das Cruzes — Ribeirão Preto — Juiz de Fora — São José do Rio Preto

Seja elegante o ano inteiro!

MASSAGENS VIBRATORIAS

NEW PLASTIC

Perda de 10 e 12 centímetros. Excelente para celulite, diminuição de peso, Material elétrico. Banhos de luz

— Rua Copacabana, 542 — Grupo 301 — Informações pelo telefone 77-7307

Mopar

Legitimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para MOPAR 23-0745 e será distintamente atendida.

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed



MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIA DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES



VÁRIOS FORAM OS AMIGOS ÍNTIMOS DE GRETA MACLEOD E, ENTRE ELLES, UM OFICIAL ALEMÃO, QUE VISITOU JAVA, ANTES DE 1914



FALTAVA-ME COMPROVA-LO COM MEUS PRÓPRIOS OLHOS...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



1 — Logo em seguida, a carruagem parou. Patrice estava salvo! Cinco minutos depois, os policiais, sempre correndo, alcançavam a diligência: mas a caixa contendo os 300 mil francos desapareceu! Eles ficam furiosos e consternados. Vão ser alvo da caçada e da crítica do público!



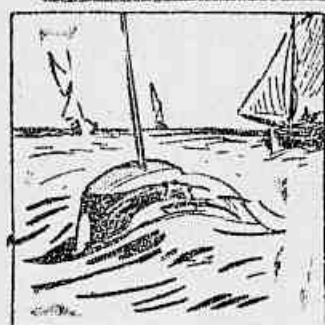
2 — Michel cortou caminho por um atalho e chegou também. Mas ele também não pode "explicar" nada. Tinha sido erguido de sua bofeia por uma força irresistível, e mesmo antes de poder pedir socorro, encontrara-se no meio das árvores, entre os braços de um homem de máscara negra que, finalmente, depositara-o no chão e se eclipsara imediatamente!



3 — Sempre o Máscara Negra! A cólera do r. de Meyrentin é indescritível. Abre a máscara negra, que tão facilmente ludibriara seus policiais vindos de Clermont, o juiz via três rostos: os dos irmãos Vautrin. Decide imediatamente: "Prenham esses três sujeitos! O testemunho de Patrice Saint-Aubin, que os surpreendeu discutindo de antemão o ataque à diligência, bastará para fazê-los condenar!" E toda Saint-Martin-des-Bois se aglomerou na rue Neuve para ver passar Hubert, Elie e Simon, algemados. Era a primeira vez que alguém ousava inculpar-los. A aldeia inteira suspira de alívio. Mas Patrice continua a acreditar que o único culpado é o Inatingível BALAU.

ARSENE LUPIN - O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN



O submarino entra num pequeno porto navega ao longo do cal e, finalmente, sobe à superfície do mar.



O local é deserto. Eles saem da embarcação e escalam um penedo abrupto, por uma escada de ferro.



Cherolais tornou a partir com o submarino para vigiar a Agulha. Logo depois, eles encontram um comparsa de Lupin...



que lhes informa que três homens suspeitos estão na herdade, dizendo-se amigos de Valmères.



Lupin e seus companheiros chegam à entrada da herdade que ele escolheu para refúgio. Um grito ecoa no ar.



Raymonde exclama: Reconheço a voz de sua mãe... Adiante, avistam três homens assaltando uma senhora de idade.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene



1 — Ao sair da cadeia, vou ao apartamento de Marianne e exploro cinicamente a situação para ser obedecido sem discussão. Pelo menos, essa vantagem eu levo da situação em que me colocaram!



RESUMO:

Uma estranha semelhança com um milionário desanarecido, Alain de Lorpoix, faz com que eu, Michel Runan, caia nas mãos de Norbert, criado de Alain. Identifico-me com o personagem de Alain e não posso acreditar que Marianne, sua amante, que amo e que me ama, seja cúmplice de Norbert. A polícia descobre o cadáver de Maxime Laurent, secretário de Alain e me prende. Mas o juiz conclui que se trata de um acidente de caça e me manda soltar.



2 — Marianne, em nada humilhada, desempenha com ardor o seu papel de amante e escreve Contas-me coisas bastante interessantes sobre Alain. Amava-o, mas ele não a amava. Alain sofria com as infidelidades de Carol, e foi por desconfiar que Maxime era amante dele que o levou à Tremblade.

3 — Tenho uma idéia. Vou à Tremblade. Para meu grande espanto, encontro ali o Tio Guilhaume. Sem dúvida, o juiz só nos soltou, ele e eu, para poder-nos espiar. Peço ao Tio Guilhaume que me traga "o fusil". Pergunto-lhe se é o meu e o velho guarda-caça, que sempre pensou que eu era Alain, responde: "Não, é o de Maxime!"

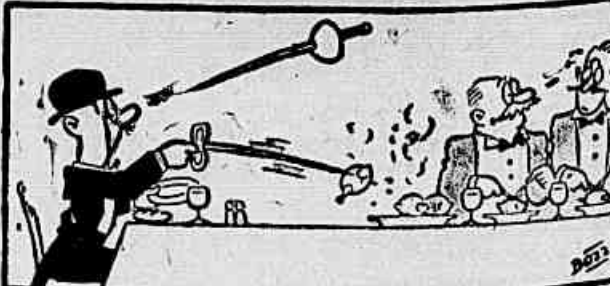
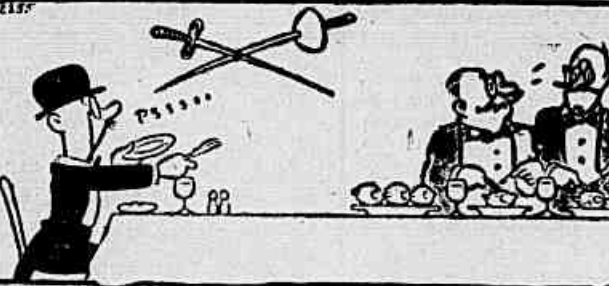
Uma por dia



— Pague, querido!

DOCTOR SUBITO

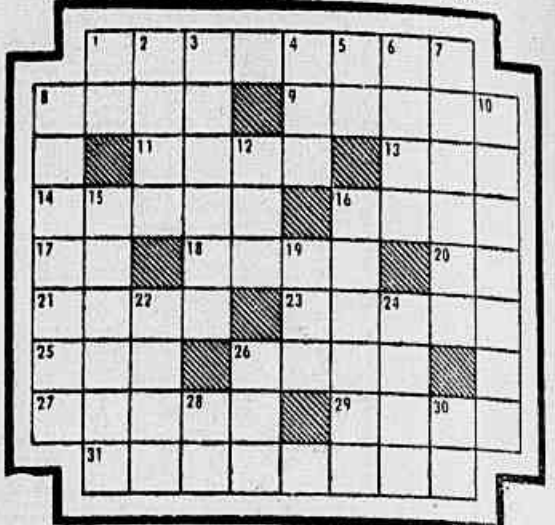
Por BOZZ



R. Portella Apresenta:

Canal dos Saberes

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.376



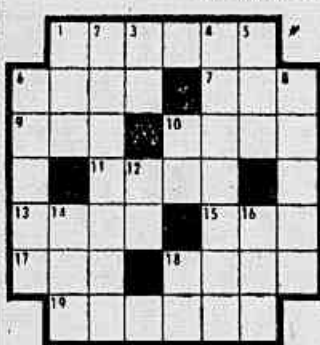
HORIZONTAIS:

- 1 — Cobra da família dos viperídeos.
- 2 — Acontecimento.
- 3 — Grande estabelecimento de fabricação industrial.
- 4 — Engodo que se põe no anzol para pescar.
- 5 — Gracelar.
- 6 — Puro; sem mescla.
- 7 — Agarra, segura.
- 8 — Almoço.
- 9 — Esta coisa.
- 10 — Antes de Cristo (abreviatura).
- 11 — Tempo assinalado.
- 12 — Tamará! Queira Deus!
- 13 — Espécie de sopo das regiões do Amazonas.
- 14 — Ir ao chão.
- 15 — Erudição.
- 16 — Introduz (alimentos) no estômago pela boca.
- 17 — Que solução.

VERTICAIS:

- 1 — Neste momento.
- 2 — Avião de Fluminenses (do Rio).
- 3 — Maltravata (série).
- 4 — Via pública.
- 5 — Carta de jogar.
- 6 — Rei dos Medos, conquistador da Pérsia.
- 7 — Homem em bruto, ignorante.
- 8 — Golpes de faca.
- 9 — Nome indígena de um vento que em regiões de Nordeste (especialmente no Ceará) sopra de nordeste para sudoeste.
- 10 — Mediteiro.
- 11 — Cidade das Minas Gerais.
- 12 — Veneno.
- 13 — Heperculu, rumba.
- 14 — Camado; cana.
- 15 — Argolas.
- 16 — Que não está cozida.
- 17 — O mesmo que "a".
- 18 — Pedra de moinha.

CRUZADINHA

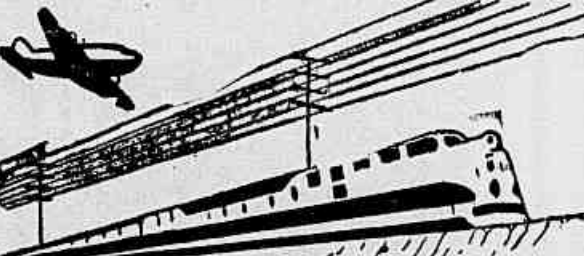


HORIZONTAIS: 1 — Moradouro de inseto. 2 — Nome de um rio. 3 — A 1.ª mulher, segundo a Bíblia. 4 — Espécie de sopo das regiões do Amazonas. 5 — Carne de bicho de leite, entre a pele e o coqueiro. 6 — Humor aquoso que vem à superfície da pele, por efeito do calor, e que se coagula em gotas. 7 — Truque, trapaça. 8 — Época. 9 — Título nobiliárquico, inglês. 10 — Amador. 11 — Flo ou fios de seda torcidos.

VERTICAIS: 1 — Igual. 2 — Noite, distinto. 3 — Cabelo branco. 4 — Determinação escrita, emanada do chefe do governo. 5 — Pássaro. 6 — Fêmea do gato (pl.). 7 — Substância sólida, parda ou preta, do cheiro almiscarado. 8 — Contracção de a e o. 9 — Espanto. 10 — Achar graça. 11 — Título etíope. 12 — Aragem.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: clima — ebano — ala — luminar — setela — gola — asa — lmo — ar — arte — ide — Air — leso — AC — mau — atum — tabu — careta — avallar — in — soror — axoar. VERT.: casa — ilica — sarará — ok — em — bogodear — ano — nata — orar — uai — estímulo — mil — era — esteio — outra — atas — cava — uer — mair — bat — ara — ir. CRUZADINHA — HOR.: voga — miragem — ds — lmo — giba — al — alcinho — amará. VERT.: visita — ar — galana — age — remola — moça — melo — bom — ir.



REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rede de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL F. RESERVAS — CR\$ 195.000.000,00
 Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A
 Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39
 Agência Catete — Rua do Catete, 199
 Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 123-C
 Agência Independência — Praça Tiradentes, 73
 Agência Meyer — Rua Frederico Meyer, 16-A
 Agência Saens Peña — Rua Carlos de Vasconcelos, 130
 Agência Saúde — Rua Camerino, 75

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
 Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
 A coleção de cupões acumulados de 1 a 5 dá direito a uma troca por um Cupão na troca por um Cupão ao sortio de diversos prêmios, no dia 10 de março de 1956.

O PROBLEMA ALEMÃO É EXCESSO DE MULHERES

Durante um Mínimo de Vinte Anos o Sexo Feminino — Sem Família Constituída, as Mulheres São Solitárias — O Desequilíbrio é um Problema do Estado * Por PETER ERFINGER, Exclusivo Para ULTIMA HORA

O excedente de mulheres na Alemanha se mantém ainda durante dezenas de anos. Foi esta a mensagem que o Ministério Federal do Trabalho comunicou recentemente, situação de fato que continuará a pesar severamente na política social do governo.

As duas guerras mundiais são as principais responsáveis por esse estado de coisas. Só a última, fez 3,3 milhões de vítimas entre os soldados alemães, o que aumentou verticalmente o número de excedentes. Desde 1939, o excedente de mulheres quadruplicou. No território que correspondia à atual República Federal, havia, na ocasião, mais 700.000 mulheres do que homens. Hoje em dia, há 2,8 milhões. E desse número, há 1,8 milhão de mulheres de 30 a 55 anos.

O relatório do Ministério do Trabalho prevê um diminuído progressivo desse excedente. Em 1962, haverá provavelmente 112 mulheres para 100 homens, mas o elemento feminino continuará a predominar durante os próximos 20 anos. As estatísticas federais mostram que o elemento masculino é mais numeroso nas gerações de 15 a 19 anos. Assim sendo, de 1957 a 1962, o número de rapazes aumentará de 99.000, ao passo que

o das moças aumentará de apenas 59.000. A população total da República Federal atingirá 50,2 milhões por volta de 1962. A população feminina é calculada atualmente em 26 milhões contra 20 milhões em 1939.

Assim, o excedente de mulheres não é um fenômeno passageiro. É um problema grave para o Estado e para a sociedade. Numerosas são as mulheres forçadas a passar a vida em quartéis alugados. O que elas ganham na fábrica ou no escritório, mal dá para cobrir as despesas diárias e não lhes permite alugar um apartamento. Agora estão começando a ser organizados lares para mulheres que vivem sozinhas e ganham a vida trabalhando fora. Mas essa espécie de comunidade não poderia substituir uma verdadeira vida de família.

O número de mulheres assalariadas aumentou de 41% de 1939 para 1954 e que mostra claramente a que ponto as mulheres hoje entraram na luta pela vida. Essa porcentagem compreende, sem dúvida, mulheres que continuam a trabalhar depois do casamento para melhorar o padrão de vida da família. Mas em sua grande maioria, as mulheres que traba-

ham fora são solteiras ou viúvas. O número de homens assalariados aumentou de apenas 23% no curso do mesmo período.

MAIS VIÚVAS

A pirâmide das idades revela que as operárias ou empregadas pertencem em geral às classes que foram as mais dizimadas pela guerra.

A porcentagem diminuiu muito nas classes de 14 a 17 anos, aumentou ligeiramente na categoria das mulheres de 18 a 44 anos e subiu verticalmente a partir de 45 anos. A vida familiar é automaticamente prejudicada por esse desequilíbrio. A porcentagem dos serviços domésticos, em relação a 1939, diminuiu de 41 a 30%, ao passo que a porcentagem das mulheres que trabalham fora passou de 52% a 82%.

A violenta sangria da Segunda Guerra Mundial aumentou a porcentagem das viúvas de 8,5% em 1939, para 12% em 1950. Entre os refugiados, a porcentagem de viúvas aumentou para 11%. A guerra e a expulsão trabalharam de acordo. Mais de 300.000 mulheres continuaram sem saber se seu marido foi feito prisioneiro, desapareceu, ou faleceu. E ninguém pode informá-las.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital feminino — Gravidez-Pré-Natal — Rua do Matoso, 207 — apt. 202, eq. com a Rua Haddock Lobo — Das 16 às 19 horas
Telefones: 48-5160 e 28-2222.

BOCA E BOA

A REVISTA SENSACIONAL com **WALTER D'AVILA**
SONIA MAMED-COSTINHA
DINORAH MARZULLO
E UM ELENCO DE CLASSES!

Teatro CARLOS GOMES

Quinta-feira, vespéral, às 16 horas, com 50% de abatimento — É permitido o traje esporte

FALE O POVO na Última Hora

TERRA DAS CRIANÇAS TRISTES...

Minha gente, criança, nesta terra, hoje em dia, com essa vida de apartamento, não tem onde brincar, nem onde se distrair. Cinema? Não pode! Na maioria das vezes, lá está o aviso: "De ordem de S. Exa. o Dr. Juiz de Menores, este filme é impróprio até 14 anos..."

Então, criança, se quiser, que ouça tragédias gregas e hestas, no rádio!

Brinquedos, nas praças e jardins? Não pode também! Criança, pela manhã, sai correndo para a praça próxima de sua casa, na esperança de brincar no balanço ou gangorra e vê, com infinita tristeza e decepção, que está tudo quebrado! Tudo o quebrado, porque os marmanjos nêles "brincaram" a noite toda "conforme acontece em todas as praças e jardins" e deixaram tudo quebrado!

E ainda há quem fale em "vida de cachorro" nesta terra... Vida de criança, sim, é que expressa mesmo uma existência triste, como é a das crianças cariocas, coitadinhas!

Com essa vida de apartamento então nem é bom falar: criança não tem a menor chance para se distrair, para brincar. Não lhe dão a menor oportunidade para se divertir. Coisas que até a marmanjos permitem, criança não pode! Tem que ficar dentro do apartamento, pensando na vida!

Ah, as crianças tristes desta cidade de apartamentos!

Não precisa dizer mais nada: há de arca do Flamengo, que tem o nome de "praia", marmanjos chutam o rosto das senhoras e não acontece nada!

Ah, pobre terra das crianças tristes, uma senhora foi à praia do Flamengo, tes!

À tarde de um sábado, acompanhada de suas filhinhas, que queriam pescar. Mas sentou, porém, foi atingida por uma bola de futebol em pleno rosto e chutada com violência, por um cafajeste, que participava de um jogo de futebol, naquela mescla de areia, minha gente!

E sabem o que aconteceu? A senhora esteve internada oito dias num hospital, com risco de perder até a razão, tal a violência do chute de que foi vítima!

Pois vejam: enquanto isso acontece, numa praia de dimensões diminutas, como a do Flamengo; enquanto a polícia banca a cabra cega numa ocorrência tão berrante, tão acinloza e revoltante, essa mesma polícia persegue meninos que brincam com inocentes bolinhas, em áreas pertencentes aos edifícios nos quais residem!

Na Rua Pompeu Loureiro, em frente ao 190, por exemplo, há dias, quando meninos moradores dos apartamentos ali existentes brincavam com uma pequena bola, sem molestar quem quer que seja, já que aproveitavam a área existente com o recuo de um edifício, surgiu a R. P. e só vendo como perseguiu as crianças! Nem que elas fossem criminosas perigosas, minha gente! Perseguiu, casse-tete brandindo no ar, e tomaram-lhes a bola!

E pronto! Estava salva a pátria!... Enquanto isso, lá naquela esquina da de areia do Flamengo, que tem o nome de "praia", marmanjos chutam o rosto das senhoras e não acontece nada!

Ah, pobre terra das crianças tristes!

Seja, já que aproveitavam a área existente com o recuo de um edifício, surgiu a R. P. e só vendo como perseguiu as crianças! Nem que elas fossem criminosas perigosas, minha gente! Perseguiu, casse-tete brandindo no ar, e tomaram-lhes a bola!

E pronto! Estava salva a pátria!... Enquanto isso, lá naquela esquina da de areia do Flamengo, que tem o nome de "praia", marmanjos chutam o rosto das senhoras e não acontece nada!

Ah, pobre terra das crianças tristes!

Ki Bagunça!

Senta todo mundo pra ouvir esta! No dia 21, às 8 horas da rua Mauá, 130, chamaram com urgência uma ambulância do Samdu. "Vai já já!"

E toca a esperarmos! E toca tocando! Pra encerrar a história: às 17 horas, ainda estavam tocando! (Homem, até que não demorou muito, né?) Eh, eh, eh...

Duas!

Minha gente, há duas semanas, não vai uma goiá da molhada à sede do Iapm! Na vizinhança, vai lá, não! O negócio é só com a sede do Iapm! (Prefeito escute aqui: por que é que sua PDF capenga anda de peninha com o IAPM hein?) Tiscenjurô!

SALVE O BURRO AMESTRADO!

Minha gente, lá em Petrópolis, existe uma linha de ônibus "Mosela". Alinhada pra chuchô. E seus motoristas e trocadores são quase todos educados e gentis com os passageiros. Menos o motorista Osvaldo, que é burro que nem porta fechada! (Burro amestrado, já que aprendeu a dirigir). Pena que não aprendesse a lidar com passageiros. No sábado que passou, por exemplo, quando o bucéfalo dirigia o carro número de ordem 22, às 13,20, um casal foi até o fim da linha. Colocou as fichas na caixa e voltou a sentar, a fim de voltar no mesmo carro. E o burrito: "Tomem o da frente, que vai sair primeiro..." o casal saiu para tomar o carro da frente. Pois assim que o casal saiu, o orelhudo arrancou, parou vinte metros adiante, apanhou três passageiros e lá se foi, relinchando e achando graça do casal fazer sinal para ele parar! (Não vê que o quadrúpede fôra avisado de que o ônibus ali parado não sairia, por estar enguiçado!) Como é? Nada pra mula-manca? Um molhinho de capim melado pra ele!... Salve o Osvaldo, pangaré de uma figal!



ASSIM É ESTA TERRA!

Ah, nossa terrinha é gozada pra chuchô! Vejamos esta, por exemplo: na rua Júlio do Carmo, havia um prédio velho e abandonado, ameaçando ruir, de um momento para outro. Alarmados, os moradores pediram uma providência à P.D.F. capenga. Esta, reconhecendo sua incompetência pra fazer qualquer coisa de pressa, recorreu ao Corpo de Bombeiros, o qual, incontinenti, mandou uma turma jogar abaixo o prédio. Pois querem saber? Ficaram os escombros do edifício atravancando o passeio e rua, durante dois meses! Até que, na última quinta-feira, cansados de reclamar uma providência, os moradores resolveram realizar o serviço de remoção dos escombros, por conta própria! E quando mais tarde, nosso fotógrafo ali chegou, já o trabalho se avia sendo concluído, minha gente!

Nesta terrinha carnavalesca é assim: o único serviço da Prefeitura com o qual o povo sabe que pode contar é mesmo o de cobrança de impostos. Mais nenhum! Eh, leh, eh!...

A CRÍTICA assim se manifestou: — LUTA DEMOCRÁTICA — "A revista é grandiosa" — ULTIMA HORA — "Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso" — JORNAL DO BRASIL — "É um espetáculo que deve ser assistido por toda a cidade".

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS Teatro RECREIO

5.ª-feira vespéral, às 16 horas, com preços reduzidos — Dia 6 de abril estréia do ESPETÁCULO SENSACÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil MARLENE e LUIZ DELFINO, o estrêla MIRITA CASIMIRO, exponte do teatro português e ANILZA LEONI, a estrêla-bonoca da revista "APERTA O CINTO"

Correspondência

DONA — Claro que pode. Quanto a esta seção, vai fazer cinco anos no dia 12 de junho, quando surgiu o primeiro número de ULTIMA HORA, a gostozinha.

S. BONFIM — E o número de registro? Sem isso, não adianta publicar a revista. Retribuímos o abraço.

PAQUITA — E? hein, danadinho? A gente vai mas é ficar aqui, tá bem? T. & C. — Nosso abraçoquinha!

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 16 horas — R. de C.

Ki Cooperativa!

Th, na rua Araújo Leite h. barraca de uma cooperativa que é mesmo um amor! Vão vendendo feijão, milho, cebola, pódrê! Tudo podêrê! Até a farinha do ratuana da barraca! Não vê que, quando a frezueira reclama o excomungado terra: "Leva se quiser! Não falta quem queira comprar!"

(Como é? Nada, pro ratuana? Uuuuuuuuh!)

Sô Nos Pingos!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Na rua Grajaú, a molhada somente lá nos pingos, a razão de um pingos de hora em hora! Depois que um formosura, bafo de boca de uma figa, anunciou o reforço diário de mais de 160 milhões de litros do Guandú, pronto! Nada feio! Agora os pingos são a razão de 1 por dia! (Bulões!)

Prefeito, escute aqui: o amigo se contentaria com um pingos por dia? Contentaria? Pras profundas!

VAI VER QUE FIGURA!

Prefeito, o Presidente J. K. foi até a gare da Central, na hora do "rush"! (Sim, senhor! Isso é que é homem! O mais é conversa desfiada!) Veja se imita o Presidente! Que diabo! Olhe: vá, por exemplo, até Todos os Santos! Dê uma voltinha na rua Salvador Pires, que somente tem 500 metros de extensão. Veja que lindas casas! E veja como a danadinha liga as duas principais ruas do bairro (Coração de Maria e Getúlio). Depois, olhe bem pro chão da Salvador Pires! Buraco só Nunca viu calçamento, na vida dela! Ki koist!

E vai ver que a pobre figura, aí na P.D.F. capenga, como sendo calçada, não é Prefeito?

Eh, eh, eh!...

Ki Grocinha!

No Café e Bar N. S. dos Navegantes, da av. Guilherme Maxwell, 102, em Bonsucesso, é engarrafado pra burro! Não vê que um leitor foi lá. Pediu uma caixa de foforo. Deu cinco cruzeiros para pagar. E o Custódio, dono da espelunc: "Não tãim mais trucedo?... Pois fique sabendo: eu não tenho obrigação de aceitar cinco cruzeiros pra pagar cincoenta centavos!" (Ah, estão vendendo! Quando vem da terra, não têm onde cair morto. Depois, ficam importantes!) Ki grocinha!

Há Quatro!

Deita todo mundo pra ouvir esta! Na av. Princesa Isabel não vai a molhada nem a cacelei! Há quatro!... Estão pensando que são quatro dias? Ki nada! Agora, estão pensando que são 4 semanas? Ki nada! Agora, estão pensando ki é há quatro meses? Pois é há quatro meses mesmo ki não vai a danada lá! E viva o reforço do Guandú! (Eh, eh, eh!...)

GRANDE CONCURSO ESCOLAR CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Compre todos os livros num só local e tenha

VANTAGENS EXTRA:

Todos os compradores concorrerão com talões numerados a 5 fabulosos prêmios:

- 1.º PRÊMIO - 1 bicicleta e todos os livros do curso do vencedor!
- 2.º PRÊMIO - 1 bicicleta!
- 3.º PRÊMIO - Todos os livros do curso do vencedor e uma coleção de obras encadernadas!
- 4.º E 5.º PRÊMIOS - Todos os livros do curso do vencedor.

Por toda compra superior a Cr\$ 400,00, V. receberá uma LANCHEIRA PIRAQUÊ! Farta distribuição de miniaturas e biscoitos Piraquê para todos!

(carta pat. 183 - Rádio Tupi)
EVITE CAMINHADAS; VÁ LOGO À
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA 7 DE SETEMBRO, 97

Não compre roupa feita!

Roupa feita, por mais bem feita, nunca é perfeita!

Faça sua roupa "Sob medida" pagando SUAVEMENTE

Com apenas Cr\$ 130,00 mensais em linho, cambraia e tropical fio Inglês!

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36-38 - TELS. 43-2421 - 43-6780

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

em suaves prestações de

cr\$ 300,00

V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão

JUNKER RUH
Com GASBRÁS

Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe ofereça, com excepcional modalidade de pagamento, assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluído nesta modalidade de pagamento:



Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre

FOGÕES

JUNKER RUH

Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Alfás) do Ministério da Fazenda

PÁG. 8 (2.º Cad.)

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 28 de Fevereiro de 1956

ULTIMA HORA

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

A campanha de esclarecimento sobre o Hospital de Pronto Socorro, que durante sete dias ocupou uma página inteira de ULTIMA HORA, acumulou dezenas de cartas endereçadas à "Cidade Aberta" as quais, em virtude do noticiário do HPS, não foram respondidas. Uma das missivas, todavia, é um verdadeiro libelo contra a nossa tão decantada Legislação Social, tida e havida como uma das mais avançadas do mundo. O que o industrial Arnaldo Justino Gonçalves denuncia é um crime! Esta crônica tem um endereço certo: Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, homem de formação católica acentuada e, sobretudo, um homem de bem. O caso é o seguinte. Ministro Parsifal Barroso:

Arnaldo Justino Gonçalves é contribuinte do IAPI há cinco anos, do qual nun-

Desespere de um Pobre Trabalhador — Enquanto Isto um Ladrão do Fundo Sindical Esbanja o Dinheiro do Operariado — Apelo do Repórter ao Ministro do Trabalho

ca recebeu o menor auxílio. Agora, entretanto, encontrando-se em dificuldades financeiras, com um filho de dois anos com o pulmão afetado, procurou o IAPI, levando duas chapas de Raios-X. Andou de andar em andar e sempre a mesma resposta:

Venha daqui a dez dias. É o próprio Arnaldo Justino Gonçalves quem fala:

— "Vai pra aqui, vai pra acolá, vai no primeiro andar, vai no décimo, vem amanhã, vem depois de amanhã, a minha mulher já está cansada e, de tanto andar, subir e descer andares, está com a perna inchada. O estado de saúde do meu pobre filho continua se agravando e eu, infeliz operário, ganhando Cr\$ 2.640,00 por mês, não tenho um Instituto para tratar do meu garoto".

Desespere de Poi

O pai, em desespero, lança um angustioso apelo ao Ministro do Trabalho, por intermédio de ULTIMA HORA, no sentido do seu filho ser internado.

O drama de Arnaldo Justino Gonçalves é doloroso. Os médicos do Posto do Meyer declararam que o menino não pode ficar junto dos seus outros dois irmãos e que precisa de tratamento adequado. Estou absolutamente certo de que

o Ministro Parsifal Barroso saberá fazer o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários cumprir com o seu dever. O que não é possível é esta pouca vergonha! Um contribuinte do IAPI andando como um mendigo pelas dependências do IAPI em busca de hospital para seu filho, como se o Instituto não tivesse obrigação.

Tem a palavra, pois, o Ministro Parsifal Barroso!

Vergonha Do Vergonhas

Enquanto um modesto trabalhador na indústria é tratado como um cão sem dono pelo Instituto dos Industriários, a imprensa, em matéria paga, divulga "Vitória da liberdade sindical no Brasil". O leitor, certamente, gostaria de saber o que é isto. Trata-se de uma imoralidade que só pode acontecer no Brasil, país sem polícia preventiva.

O conhecido ladrão do Fundo Sindical, o moleco, Deocleciano Holanda Cavalcanti, teve a sua eleição aprovada pelo Ministério do Trabalho. Larápio da pior espécie, autor de várias falcatruas no Fundo Sindical, inclusive um furto de 8 milhões de cruzeiros, o asqueroso pelego teve a sua eleição de Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria le-

Um Operário, em Súplica, ao Ministro do Trabalho:

— INTERNE, POR FAVOR, O MEU FILHINHO TUBERCULOSO DE DOIS ANOS, JÁ QUE O I.A.P.I. NÃO FEZ NADA POR MIM!

galizada. Isto é o Brasil de 1956. Um ladrão é mantido na chefia de uma Confederação de Trabalhadores na Indústria, enquanto um operário, que paga 7% ao Instituto dos Industriários e é descontado num dia de salário, obrigatoriamente, por ano, para o Fundo Sindical, não tem um hospital para internar o filhinho tuberculoso! Recorre, então, à

ULTIMA HORA, certo de que o Ministro Parsifal Barroso, levado pelos seus sentimentos cristãos, salvará a criança das garras da morte certa.

Enquanto isto um profissional da gatunice, o ladrão Deocleciano Holanda Cavalcanti, com o dinheiro do Fundo Sindical, leva vida de nababo, com "Cadillacs" e frequentando buates.

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr\$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diariamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47. Posto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos.

Ilha do Governador

Terrenos sem entrada e sem juros, na Rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr\$ 1.500,00. Já existem ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa). Venda no próprio local. Não percam esta oportunidade única que não mais voltará! Poucos lotes existem ainda.



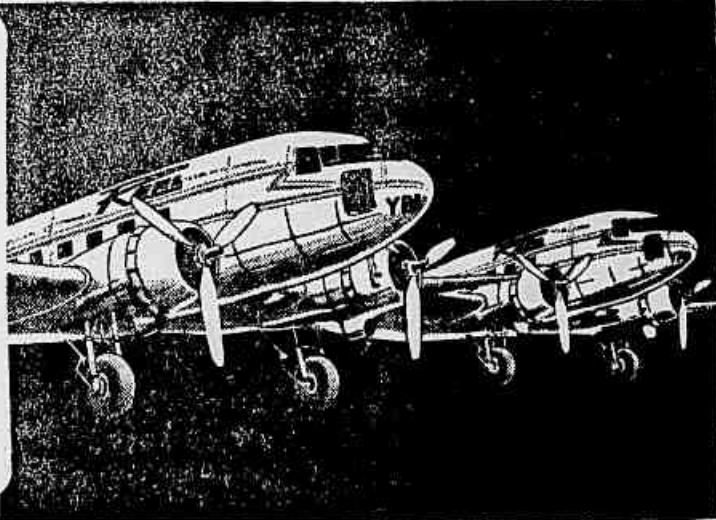
PIANO

Das melhores marcas. Vários estilos e cores. A VISTA

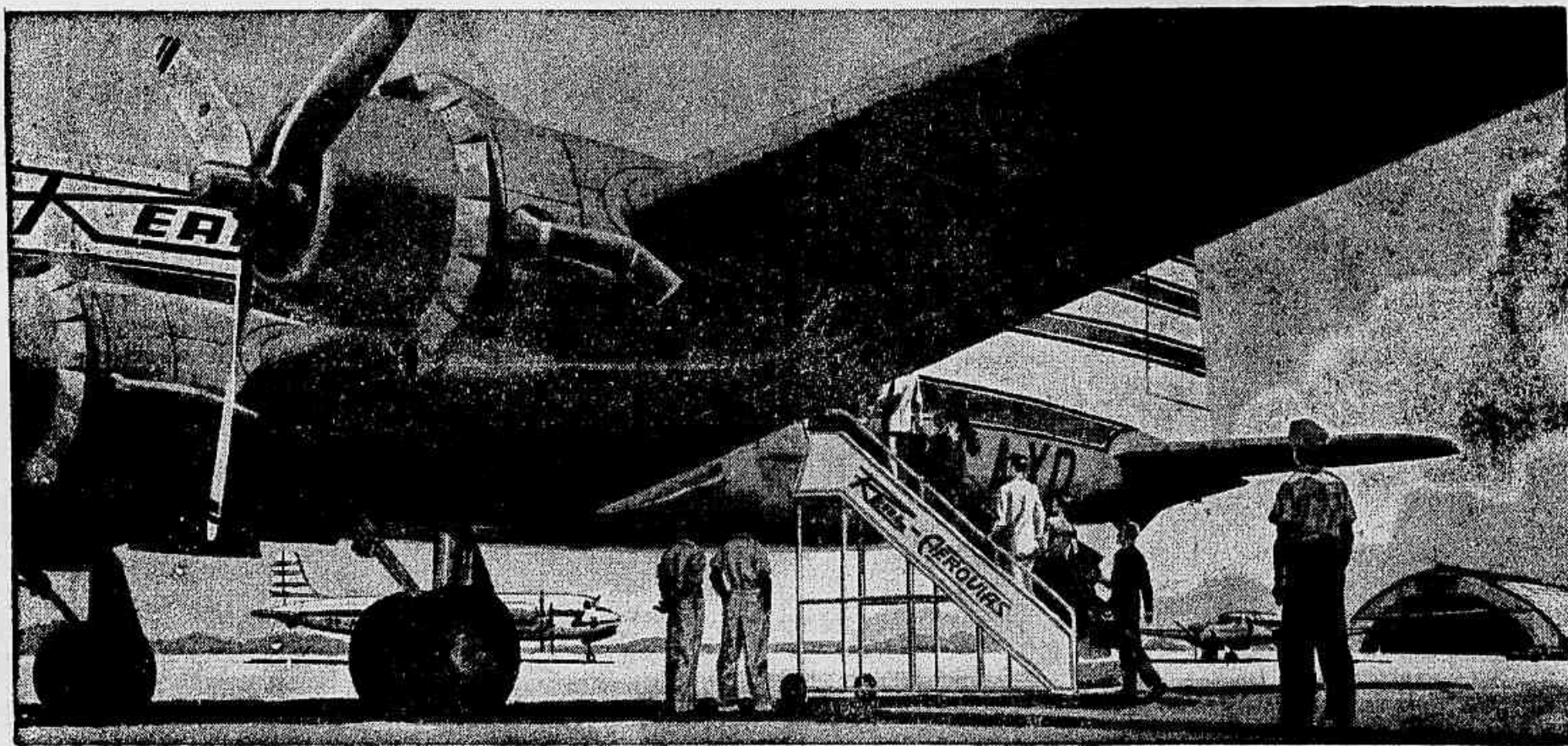
E A PRAZO

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUILANDA 71

Eram 2
há dez
anos...



hoje são 70
aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o voo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram toda a sua frota. Mas esse primeiro voo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 moderníssimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sobre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, concorrendo

116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de voo!

Esses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Esses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu voo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos
Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida e volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS

10 anos
de real serviço
ao Brasil

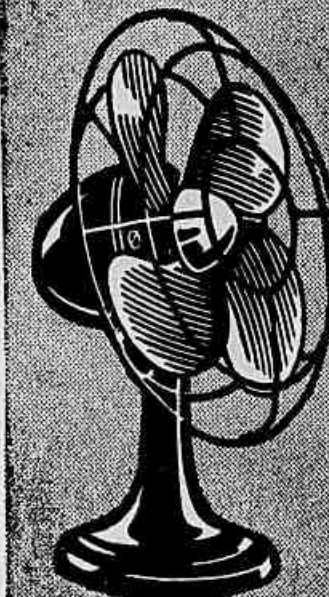


ESCRITURÁRIOS Sul América Terrestre Marítimo e Acidentes

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino, idade entre 18 e 25 anos. Salário Cr\$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.
INSCRIÇÕES: Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6, 2.º andar, das 9 às 18 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição, Cr\$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

Compre agora na
CAMPANHA DOS

9



Ventilador

RCA

apenas
99,00
de entrada!

casa NENO

a maior rede de lojas de ramo

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151
RUA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 - RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 99
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAMA, 21450
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

"REPÓRTER
ULTIMA HORA"

43-2241